Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 2

Balanço Patrimonial Passivo 4

Demonstração do Resultado 6

Demonstração do Resultado Abrangente 7

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025 11

DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024 12

DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023 13

Demonstração de Valor Adicionado 14

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 16

Balanço Patrimonial Passivo 18

Demonstração do Resultado 20

Demonstração do Resultado Abrangente 21

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 22

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025 25

DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024 26

DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023 27

Demonstração de Valor Adicionado 28

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho 30

Notas Explicativas 41

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva 105

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM) 108

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não) 110

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 111

Índice

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente 112

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	230.984.962
Preferenciais	0
Total	230.984.962
Em Tesouraria	
Ordinárias	2.227.160
Preferenciais	0
Total	2.227.160
	#Error
	#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
1	Ativo Total	3.587.193	3.326.582	2.947.690
1.01	Ativo Circulante	1.613.746	1.446.324	1.334.008
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	30.470	24.789	23.572
1.01.02	Aplicações Financeiras	526.996	372.479	366.961
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	526.996	372.479	366.961
1.01.02.01.03	Aplicações financeiras	526.996	372.479	366.961
1.01.03	Contas a Receber	457.896	454.451	403.440
1.01.03.01	Clientes	457.896	454.451	403.440
1.01.03.01.01	Clientes	368.133	357.245	355.254
1.01.03.01.02	Clientes partes relacionadas	89.763	97.206	48.186
1.01.04	Estoques	513.098	517.842	491.646
1.01.04.01	Estoques	513.098	517.842	491.646
1.01.06	Tributos a Recuperar	27.841	27.177	32.227
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	27.841	27.177	32.227
1.01.06.01.01	Impostos a Recuperar	27.841	27.177	32.227
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	57.445	49.586	16.162
1.01.08.03	Outros	57.445	49.586	16.162
1.01.08.03.01	Outros créditos	57.445	49.586	16.162
1.02	Ativo Não Circulante	1.973.447	1.880.258	1.613.682
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	8.046	299.216	299.451
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	8.046	299.216	299.451
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	7.343	8.462	8.287
1.02.01.10.04	Impostos a Recuperar	654	24.711	24.924
1.02.01.10.05	Outros Créditos	49	888	1.085
1.02.01.10.07	Ativo financeiro ao valor justo	0	265.155	265.155
1.02.02	Investimentos	565.496	458.108	411.875
1.02.02.01	Participações Societárias	565.496	458.108	411.875
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	565.496	458.108	411.875

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
1.02.03	Imobilizado	814.120	668.994	573.093
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	478.915	377.142	353.246
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	8.089	10.386	12.624
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	327.116	281.466	207.223
1.02.04	Intangível	585.785	453.940	329.263
1.02.04.01	Intangíveis	585.785	453.940	329.263
1.02.04.01.02	Intangível	585.785	453.940	329.263

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
2	Passivo Total	3.587.193	3.326.582	2.947.690
2.01	Passivo Circulante	734.857	479.234	257.197
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	57.116	65.066	38.474
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	57.116	65.066	38.474
2.01.01.02.01	Obrigações Trabalhistas	57.116	65.066	38.474
2.01.02	Fornecedores	271.115	267.418	131.298
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	124.682	53.034	32.521
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	82.144	48.815	31.852
2.01.02.01.02	Fornecedores partes relacionadas	42.538	4.219	669
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	146.433	214.384	98.777
2.01.03	Obrigações Fiscais	20.415	16.498	4.729
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	20.415	16.498	4.729
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	2.867	0
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais	20.415	13.631	4.729
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	271.942	67.938	70.144
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	85.144	0	0
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	85.144	0	0
2.01.04.02	Debêntures	184.027	65.103	67.920
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	2.771	2.835	2.224
2.01.05	Outras Obrigações	114.269	62.314	12.552
2.01.05.02	Outros	114.269	62.314	12.552
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	100.000	0	2.485
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	12.926	62.097	9.657
2.01.05.02.05	Instrumentos financeiros derivativos	1.343	217	410
2.02	Passivo Não Circulante	580.572	683.359	689.029
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	291.533	460.601	513.078
2.02.01.02	Debêntures	283.333	450.000	500.000
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	8.200	10.601	13.078

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
2.02.02	Outras Obrigações	51.404	43.709	44.613
2.02.02.02	Outros	51.404	43.709	44.613
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	47.665	41.385	44.172
2.02.02.02.04	Outras obrigações trabalhistas	3.739	2.324	441
2.02.03	Tributos Diferidos	221.981	170.201	125.638
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	221.981	170.201	125.638
2.02.04	Provisões	15.654	8.848	5.700
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	15.654	8.848	5.700
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.797	6.005	4.695
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	3.097	2.843	1.005
2.02.04.01.05	Outras provisões	6.760	0	0
2.03	Patrimônio Líquido	2.271.764	2.163.989	2.001.464
2.03.01	Capital Social Realizado	1.716.609	1.316.609	1.316.609
2.03.02	Reservas de Capital	-42.891	-42.891	-42.891
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-42.891	-42.891	-42.891
2.03.04	Reservas de Lucros	612.278	899.323	744.365
2.03.04.10	Reservas de lucros	612.278	899.323	744.365
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-14.232	-9.052	-16.619
2.03.06.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-14.232	-9.052	-16.619

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.534.368	1.520.895	1.224.214
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-945.732	-937.455	-765.684
3.03	Resultado Bruto	588.636	583.440	458.530
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-241.035	-272.369	-120.578
3.04.01	Despesas com Vendas	-137.415	-110.473	-104.214
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-139.129	-126.220	-107.299
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	0	0	-9.429
3.04.03.01	Perda esperada por redução ao valor recuperável de contas a receber	0	0	-9.429
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	25.647	-24.357	118.931
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	9.862	-11.319	-18.567
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	347.601	311.071	337.952
3.06	Resultado Financeiro	18.336	-26.470	2.795
3.06.01	Receitas Financeiras	125.546	43.929	54.797
3.06.02	Despesas Financeiras	-107.210	-70.399	-52.002
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	365.937	284.601	340.747
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-70.982	-67.395	-90.939
3.08.01	Corrente	-19.202	-22.832	-960
3.08.02	Diferido	-51.780	-44.563	-89.979
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	294.955	217.206	249.808
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	294.955	217.206	249.808
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	1,28	1,22	1,41
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	1,28	1,22	1,41

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
4.01	Lucro Líquido do Período	294.955	217.206	249.809
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-5.180	7.567	737
4.02.01	Ajuste Acumulado de Conversão em Controladas	-5.180	7.567	737
4.03	Resultado Abrangente do Período	289.775	224.773	250.546

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	344.421	450.581	224.748
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	461.860	387.559	257.997
6.01.01.01	Resultado antes dos impostos	365.937	284.601	340.748
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	49.480	36.444	28.966
6.01.01.03	Baixas no ativo imobilizado e no intangível	41.706	1.697	515
6.01.01.04	Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos	2.092	0	0
6.01.01.05	Encargos sobre debêntures	70.860	70.035	43.053
6.01.01.06	Variação cambial não realizada em fornecedores e clientes	163	3.728	-1.060
6.01.01.07	Resultado da Equivalência patrimonial	-9.862	11.319	18.566
6.01.01.08	Provisão para perda esperada do contas a receber de clientes	1.429	13.643	9.429
6.01.01.09	Provisão para redução ao valor recuperável dos estoques, líquida	18.215	8.144	-12.066
6.01.01.10	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, líquidas	9.071	3.682	572
6.01.01.11	Outras provisões (revesões), líquidas	0	0	465
6.01.01.12	Variação cambial não realizada em empréstimos	0	0	-118.977
6.01.01.13	Ganhos e perdas não realizados na variação do valor justo de ativos	-59.161	-193	410
6.01.01.14	Rendimento de aplicações	-21.396	-41.164	-53.493
6.01.01.15	Atualização monetaria depósitos judiciais	-363	-639	-1.243
6.01.01.16	Juros sobre arrendamento	1.271	1.538	1.728
6.01.01.17	Baixa de direito de uso e arrendamento	-2	-1	0
6.01.01.18	Variação cambial não realizada de aplicações financeiras	-14.380	-8.804	48
6.01.01.19	Provisão incentivos de longo prazo	6.211	2.817	336
6.01.01.20	Encargos financeiros sobre consórcio	589	712	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-93.106	74.980	-15.095
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-16.097	-52.807	-3.504
6.01.02.02	Estoques	-56.957	-34.340	65.627
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	21.523	-2.744	-23.346
6.01.02.04	Outros créditos	-12.114	-33.227	310
6.01.02.05	Depósitos judiciais	1.482	464	214

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.01.02.06	Fornecedores	14.757	120.545	-26.691
6.01.02.07	Obrigações trabalhistas	-9.955	25.658	3.606
6.01.02.08	Obrigações fiscais	17.208	-5.279	-20.622
6.01.02.09	Outras contas a pagar	-52.953	56.710	-10.689
6.01.03	Outros	-24.333	-11.958	-18.154
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-22.068	-11.958	-18.154
6.01.03.02	Contingências pagas	-2.265	0	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-216.702	-264.386	-362.608
6.02.01	Aquisição de controlada, liquida de caixa adquirido	0	0	-173.216
6.02.02	Aplicações financeiras	-118.741	44.450	312.153
6.02.03	Adições ao imobilizado	-250.402	-127.478	-92.953
6.02.04	Ativo financeiro ao valor justo	0	0	-265.155
6.02.05	Adiantamento para futuro aumento de capital em investida	-75.056	-50.933	-39.252
6.02.06	Adições ao intangível	-148.394	-130.425	-104.185
6.02.07	Aumento de capital	45.355	0	0
6.02.09	Recebimento emprestimo Prothya	330.536	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-122.038	-184.978	156.722
6.03.01	Dividendos e juros sobre capital próprio	-82.000	-56.108	-66.162
6.03.02	Captação de empréstimos e financiamentos	83.052	0	0
6.03.03	Captação de debentures	0	0	350.000
6.03.06	Pagamento de debêntures - principal	-50.000	-50.000	-72.502
6.03.07	Pagamento de debêntures - juros	-68.602	-72.852	-32.501
6.03.08	Aquisição em participações financiadas	0	-1.797	-14.807
6.03.10	Pagamento de arrendamentos a pagar - Principal	-3.217	-2.683	-2.582
6.03.11	Compra de ações em tesouraria	0	0	-2.996
6.03.12	Pagamento de arrendamentos a pagar - Juros	-1.271	-1.538	-1.728
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	5.681	1.217	18.862
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	24.789	23.572	4.710

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	30.470	24.789	23.572

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.316.609	-42.891	899.323	0	-9.052	2.163.989
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.316.609	-42.891	899.323	0	-9.052	2.163.989
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-100.000	-82.000	0	-182.000
5.04.06	Dividendos	0	0	-100.000	0	0	-100.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-82.000	0	-82.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	294.955	-5.180	289.775
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	294.955	0	294.955
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-5.180	-5.180
5.05.02.06	Ajuste acumulado de conversão em controlada	0	0	0	0	-5.180	-5.180
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	400.000	0	-187.045	-212.955	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	14.748	-14.748	0	0
5.06.05	Destinação reserva para investimentos	0	0	160.390	-160.390	0	0
5.06.06	Aumento de Capital	400.000	0	-400.000	0	0	0
5.06.07	Reserva de incentivo	0	0	37.817	-37.817	0	0
5.07	Saldos Finais	1.716.609	-42.891	612.278	0	-14.232	2.271.764

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.316.609	-42.891	744.365	0	-16.619	2.001.464
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.316.609	-42.891	744.365	0	-16.619	2.001.464
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-62.248	0	-62.248
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-62.248	0	-62.248
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	217.206	7.567	224.773
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	217.206	0	217.206
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	7.567	7.567
5.05.02.06	Ajuste acumulado de conversão em controlada	0	0	0	0	7.567	7.567
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	154.958	-154.958	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	10.860	-10.860	0	0
5.06.05	Destinação reserva para investimentos	0	0	144.098	-144.098	0	0
5.07	Saldos Finais	1.316.609	-42.891	899.323	0	-9.052	2.163.989

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.316.609	-39.895	562.798	0	-17.356	1.822.156
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.316.609	-39.895	562.798	0	-17.356	1.822.156
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-2.996	0	-68.242	0	-71.238
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-2.996	0	0	0	-2.996
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-65.758	0	-65.758
5.04.09	Dividendos mínimos obrigatório	0	0	0	-2.484	0	-2.484
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	249.809	737	250.546
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	249.809	0	249.809
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	737	737
5.05.02.06	Ajuste acumulado de conversão em controlada	0	0	0	0	737	737
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	181.567	-181.567	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	12.490	-12.490	0	0
5.06.05	Destinação reserva para investimentos	0	0	169.077	-169.077	0	0
5.07	Saldos Finais	1.316.609	-42.891	744.365	0	-16.619	2.001.464

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
7.01	Receitas	1.682.033	1.613.560	1.414.853
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.655.671	1.629.759	1.303.333
7.01.02	Outras Receitas	29.339	-2.555	120.949
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.977	-13.644	-9.429
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-882.808	-879.287	-742.645
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-695.031	-712.906	-573.963
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-187.777	-166.378	-168.629
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	-3	-53
7.03	Valor Adicionado Bruto	799.225	734.273	672.208
7.04	Retenções	-49.480	-36.444	-28.966
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-49.480	-36.444	-28.966
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	749.745	697.829	643.242
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	135.408	32.610	36.231
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	9.862	-11.319	-18.566
7.06.02	Receitas Financeiras	125.546	43.929	54.797
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	885.153	730.439	679.473
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	885.153	730.439	679.473
7.08.01	Pessoal	242.456	230.873	175.622
7.08.01.01	Remuneração Direta	177.229	171.186	125.873
7.08.01.02	Benefícios	43.627	39.887	32.621
7.08.01.03	F.G.T.S.	21.600	19.800	17.128
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	237.914	211.285	203.020
7.08.02.01	Federais	126.169	120.337	138.311
7.08.02.02	Estaduais	101.991	88.390	61.025
7.08.02.03	Municipais	9.754	2.558	3.684
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	109.828	71.075	51.022
7.08.03.01	Juros	70.122	56.065	32.438
7.08.03.02	Aluguéis	35.202	4.407	4.835

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
7.08.03.03	Outras	4.504	10.603	13.749
7.08.03.03.01	Despesas financeiras (inclui variação cambial)	4.504	10.603	13.749
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	294.955	217.206	249.809
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	82.000	62.248	65.758
7.08.04.02	Dividendos	100.000	0	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	112.955	154.958	184.051

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
1	Ativo Total	3.635.027	3.411.729	3.053.528
1.01	Ativo Circulante	1.897.234	1.676.152	1.553.869
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	45.601	33.317	31.495
1.01.02	Aplicações Financeiras	569.485	459.555	375.819
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	569.485	459.555	375.819
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras	569.485	459.555	375.819
1.01.03	Contas a Receber	458.472	476.750	453.559
1.01.03.01	Clientes	458.472	476.750	453.559
1.01.03.01.01	Clientes	458.472	476.750	453.329
1.01.03.01.02	Clientes partes relacionadas	0	0	230
1.01.04	Estoques	694.133	606.189	628.646
1.01.04.01	Estoques	694.133	606.189	628.646
1.01.06	Tributos a Recuperar	54.773	42.496	45.062
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	54.773	42.496	45.062
1.01.06.01.01	Impostos a Recuperar	54.773	42.496	45.062
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	74.770	57.845	19.288
1.01.08.03	Outros	74.770	57.845	19.288
1.01.08.03.01	Outros créditos	74.770	57.845	19.288
1.02	Ativo Não Circulante	1.737.793	1.735.577	1.499.659
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	109.717	402.636	399.686
1.02.01.07	Tributos Diferidos	77.797	84.515	81.531
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	77.797	84.515	81.531
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	31.920	318.121	318.155
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	26.704	27.207	26.887
1.02.01.10.04	Impostos a Recuperar	654	24.711	24.924
1.02.01.10.05	Outros créditos	4.562	1.048	1.189
1.02.01.10.07	Ativo financeiro ao valor justo	0	265.155	265.155
1.02.02	Investimentos	0	0	35

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
1.02.02.01	Participações Societárias	0	0	35
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	0	0	35
1.02.03	Imobilizado	1.010.969	845.195	745.875
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	645.268	498.006	451.906
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	30.490	34.772	36.943
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	335.211	312.417	257.026
1.02.04	Intangível	617.107	487.746	354.063
1.02.04.01	Intangíveis	465.452	336.091	202.408
1.02.04.01.02	Intangível	465.452	336.091	202.408
1.02.04.02	Goodwill	151.655	151.655	151.655

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
2	Passivo Total	3.635.027	3.411.729	3.053.528
2.01	Passivo Circulante	768.448	537.942	335.926
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	68.384	75.136	46.032
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	68.384	75.136	46.032
2.01.01.02.01	Obrigações Trabalhistas	68.384	75.136	46.032
2.01.02	Fornecedores	266.377	285.999	179.916
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	97.050	53.978	82.868
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	96.931	52.924	82.199
2.01.02.01.02	Fornecedores partes relacionadas	119	1.054	669
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	169.327	232.021	97.048
2.01.03	Obrigações Fiscais	20.855	23.987	9.585
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	20.855	23.987	9.585
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	33	8.916	0
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais	20.822	15.071	9.585
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	285.593	73.361	75.018
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	94.494	1.871	2.299
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	94.494	1.871	2.299
2.01.04.02	Debêntures	184.027	65.103	67.920
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	7.072	6.387	4.799
2.01.05	Outras Obrigações	127.239	79.459	25.375
2.01.05.02	Outros	127.239	79.459	25.375
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	100.000	0	2.485
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	25.829	79.242	22.480
2.01.05.02.05	Instrumentos financeiros derivativos	1.410	217	410
2.02	Passivo Não Circulante	610.837	723.123	722.353
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	313.541	485.591	533.520
2.02.01.02	Debêntures	283.333	450.000	500.000
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	30.208	35.591	33.520

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
2.02.02	Outras Obrigações	57.951	54.458	50.063
2.02.02.02	Outros	57.951	54.458	50.063
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	53.981	50.423	42.468
2.02.02.02.04	Outras obrigações trabalhistas	3.970	2.437	441
2.02.02.02.05	Obrigações tributarias	0	1.598	7.154
2.02.03	Tributos Diferidos	221.981	170.201	125.638
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	221.981	170.201	125.638
2.02.04	Provisões	17.364	12.873	13.132
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	17.364	12.873	13.132
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	7.507	8.315	12.127
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	3.097	2.966	1.005
2.02.04.01.05	Outras provisões	6.760	1.592	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.255.742	2.150.664	1.995.249
2.03.01	Capital Social Realizado	1.716.609	1.316.609	1.316.609
2.03.02	Reservas de Capital	-42.891	-42.891	-42.891
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-42.891	-42.891	-42.891
2.03.04	Reservas de Lucros	612.278	899.323	744.365
2.03.04.10	Reserva de Lucros	612.278	899.323	744.365
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-14.232	-9.052	-16.619
2.03.06.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-14.232	-9.052	-16.619
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-16.022	-13.325	-6.215

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.702.382	1.754.376	1.372.633
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.019.643	-1.095.626	-882.380
3.03	Resultado Bruto	682.739	658.750	490.253
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-328.350	-297.584	-160.810
3.04.01	Despesas com Vendas	-166.074	-147.005	-128.913
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-186.920	-166.764	-140.369
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	0	0	-9.433
3.04.03.01	Perda esperada por redução ao valor recuperável de contas a receber	0	0	-9.433
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	24.644	16.185	117.745
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	160
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	354.389	361.166	329.443
3.06	Resultado Financeiro	34.083	-36.908	4.790
3.06.01	Receitas Financeiras	135.456	46.884	55.898
3.06.02	Despesas Financeiras	-101.373	-83.792	-51.108
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	388.472	324.258	334.233
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-91.699	-78.364	-86.742
3.08.01	Corrente	-33.173	-32.509	-4.152
3.08.02	Diferido	-58.526	-45.855	-82.590
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	296.773	245.894	247.491
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	296.773	245.894	247.491
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	294.955	217.206	249.809
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.818	-3.681	-2.318
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	1,28	1,22	1,41
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	1,28	1,22	1,41

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	296.773	213.525	247.491
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-9.695	-3.429	122
4.02.01	Ajuste Acumulado de Conversão em Controladas	-9.695	-3.429	122
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	287.078	210.096	247.613
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	289.775	217.206	249.606
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-2.697	-7.110	-1.993

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	290.843	503.312	220.561
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	546.945	419.255	250.846
6.01.01.01	Resultado antes dos impostos	388.472	291.889	334.233
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	69.411	51.761	38.889
6.01.01.03	Baixas no ativo imobilizado e no intangível	50.016	4.352	700
6.01.01.04	Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos	2.389	0	0
6.01.01.05	Encargos sobre debêntures	70.860	70.035	43.053
6.01.01.06	Variação cambial não realizada em fornecedores e clientes	163	3.728	-1.060
6.01.01.07	Resultado da equivalência patrimonial	0	0	-160
6.01.01.08	Provisão para perda esperada do contas a receber de clientes	3.800	14.688	9.433
6.01.01.09	Provisão para redução ao valor recuperável dos estoques, líquida	47.905	28.738	-11.142
6.01.01.10	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, líquidas	6.762	987	8.005
6.01.01.11	Outras provisões (revesões), líquidas	0	0	465
6.01.01.12	Variação cambial não realizada em empréstimos	0	0	-118.977
6.01.01.13	Ganhos e perdas não realizados na variação do valor justo de ativos	-59.094	-193	410
6.01.01.14	Rendimento de aplicações	-29.038	-44.001	-55.711
6.01.01.15	Atualização monetaria depósitos judiciais	-2.004	-2.208	-1.243
6.01.01.16	Juros sobre arrendamento	2.915	4.025	3.567
6.01.01.17	Baixa de direito de uso e arrendamento	1.968	729	0
6.01.01.18	Variação cambial não realizada de aplicações financeiras	-14.380	-8.804	48
6.01.01.19	Provisão incentivos de longo prazo	6.211	2.817	336
6.01.01.20	Encargos financeiros sobre consórcio	589	712	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-214.846	96.015	-5.169
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	3.255	-26.032	-1.065
6.01.02.02	Estoques	-135.849	-6.281	24.729
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	8.709	-8.856	-10.459
6.01.02.04	Outros créditos	-25.533	-38.416	374
6.01.02.05	Depósitos judiciais	2.507	1.888	996

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.01.02.06	Fornecedores	-8.564	90.507	-13.563
6.01.02.07	Obrigações trabalhistas	-11.430	28.283	6.378
6.01.02.08	Obrigações fiscais	16.176	-12.972	-24.543
6.01.02.09	Outras contas a pagar	-64.117	67.894	11.984
6.01.03	Outros	-41.256	-11.958	-25.116
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-38.985	-11.958	-25.116
6.01.03.02	Contingências pagas	-2.271	0	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-154.725	-314.664	-356.809
6.02.01	Aquisição de controlada, liquida de caixa adquirido	0	0	-136.604
6.02.02	Aplicações financeiras	-66.512	-30.931	309.377
6.02.03	Adições ao imobilizado	-262.039	-142.589	-149.423
6.02.04	Ativo financeiro ao valor justo	0	0	-265.155
6.02.05	Adiantamento futuro aumento de capital em investida	0	35	-35
6.02.06	Adições ao intangível	-156.710	-141.179	-114.969
6.02.09	Recebimento emprestimo Prothya	330.536	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-120.306	-190.666	153.629
6.03.01	Dividendos e juros sobre capital próprio	-82.000	-56.108	-66.162
6.03.02	Captação de empréstimos e financiamentos	92.105	0	0
6.03.03	Captação de Debenture	0	0	350.000
6.03.06	Pagamento de debêntures - principal	-50.000	-50.000	-72.502
6.03.07	Pagamento de debêntures - juros	-68.602	-72.852	-32.501
6.03.08	Aquisição em participações financiadas	0	-1.797	-14.807
6.03.10	Pagamento de arrendamentos a pagar - Principal	-7.023	-5.884	-4.268
6.03.11	Recebimento empréstimo Prothya	0	0	-2.996
6.03.12	Pagamento de arrendamentos a pagar - Juros	-2.915	-4.025	-3.135
6.03.15	Pagamento Cheque Especial	-1.871	0	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-3.528	3.840	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	12.284	1.822	17.381

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	33.317	31.495	14.114
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	45.601	33.317	31.495

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.316.609	-42.891	899.323	0	-9.052	2.163.989	-13.325	2.150.664
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.316.609	-42.891	899.323	0	-9.052	2.163.989	-13.325	2.150.664
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-100.000	-82.000	0	-182.000	0	-182.000
5.04.06	Dividendos	0	0	-100.000	0	0	-100.000	0	-100.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-82.000	0	-82.000	0	-82.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	294.955	-5.180	289.775	-2.697	287.078
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	294.955	0	294.955	1.818	296.773
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-5.180	-5.180	-4.515	-9.695
5.05.02.06	Ajuste acumulado de conversão em controlada	0	0	0	0	-5.180	-5.180	-4.515	-9.695
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	400.000	0	-187.045	-212.955	0	0	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	14.748	-14.748	0	0	0	0
5.06.05	Destinação reserva para investimentos	0	0	160.390	-160.390	0	0	0	0
5.06.06	Aumento de Capital	400.000	0	-400.000	0	0	0	0	0
5.06.07	Reserva de incentivos	0	0	37.817	-37.817	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.716.609	-42.891	612.278	0	-14.232	2.271.764	-16.022	2.255.742

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.316.609	-42.891	744.365	0	-16.619	2.001.464	-6.215	1.995.249
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.316.609	-42.891	744.365	0	-16.619	2.001.464	-6.215	1.995.249
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-62.248	0	-62.248	0	-62.248
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-62.248	0	-62.248	0	-62.248
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	217.206	7.567	224.773	-7.110	217.663
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	217.206	0	217.206	-3.680	197.216
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	7.567	7.567	-3.430	20.447
5.05.02.06	Ajuste acumulado de conversão em controlada	0	0	0	0	7.567	7.567	-3.430	20.447
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	154.958	-154.958	0	0	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	10.860	-10.860	0	0	0	0
5.06.05	Destinação reserva para investimentos	0	0	144.098	-144.098	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.316.609	-42.891	899.323	0	-9.052	2.163.989	-13.325	2.150.664

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.316.609	-39.895	545.442	0	0	1.822.156	-4.222	1.817.934
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.316.609	-39.895	545.442	0	0	1.822.156	-4.222	1.817.934
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-2.996	0	-68.242	0	-71.238	0	-71.238
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-2.996	0	0	0	-2.996	0	-2.996
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-65.758	0	-65.758	0	-65.758
5.04.09	Dividendos mínimos obrigatório	0	0	0	-2.484	0	-2.484	0	-2.484
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	249.809	737	250.546	-1.993	248.553
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	249.809	0	249.809	-2.318	247.491
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	737	737	325	1.062
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	737	737	0	0
5.05.02.05	Tributos s/ Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	0	0	325	0
5.05.02.06	Ajuste acumulado de conversão em controlada	0	0	0	0	0	0	0	1.062
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	181.567	-181.567	0	0	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	12.490	-12.490	0	0	0	0
5.06.05	Destinação reserva para investimentos	0	0	169.077	-169.077	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.316.609	-42.891	727.009	0	737	2.001.464	-6.215	1.995.249

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
7.01	Receitas	1.850.741	1.896.589	1.572.764
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.825.380	1.863.236	1.460.065
7.01.02	Outras Receitas	30.537	48.042	122.132
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-5.176	-14.689	-9.433
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-929.024	-1.084.106	-908.041
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-689.422	-871.077	-690.777
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-239.602	-213.026	-217.211
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	-3	-53
7.03	Valor Adicionado Bruto	921.717	812.483	664.723
7.04	Retenções	-69.411	-51.761	-38.889
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-69.411	-51.761	-38.889
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	852.306	760.722	625.834
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	135.068	46.884	56.058
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	160
7.06.02	Receitas Financeiras	135.068	46.884	55.898
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	987.374	807.606	681.892
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	987.374	807.606	681.892
7.08.01	Pessoal	322.924	284.622	175.841
7.08.01.01	Remuneração Direta	235.802	213.436	123.096
7.08.01.02	Benefícios	59.678	47.470	35.617
7.08.01.03	F.G.T.S.	27.444	23.716	17.128
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	262.603	223.657	208.551
7.08.02.01	Federais	148.581	131.301	142.546
7.08.02.02	Estaduais	104.268	89.798	62.321
7.08.02.03	Municipais	9.754	2.558	3.684
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	105.074	85.801	50.009
7.08.03.01	Juros	70.531	56.537	32.438
7.08.03.02	Aluguéis	5.974	5.739	4.835

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
7.08.03.03	Outras	28.569	23.525	12.736
7.08.03.03.01	Despesas financeiras (inclui variação cambial)	28.569	23.525	12.736
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	296.773	213.526	247.491
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	82.000	62.248	65.758
7.08.04.02	Dividendos	100.000	0	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	112.955	154.958	184.051
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	1.818	-3.680	-2.318

Relatório da Administração 2025

Aos Acionistas

Apresentamos o Relatório da Administração do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 acompanhado das Demonstrações Financeiras deste exercício, em comparação com o exercício do ano de 2024.
As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), os pronunciamentos contábeis do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB.

Mensagem da Administração

Blau em 2025: alocação de capital, resiliência e movimentos para os acionistas

Alocação de capital em investimentos estratégicos com potencial de transformar a Companhia nos próximos anos, enquanto o desinvestimento da Prothya amplia o foco no *core-business* e ajuda os resultados de 2025:

i) **Recorde de investimentos orgânicos, que em nossa opinião, tem potencial de retorno muito mais atrativo do que as aquisições disponíveis no mercado em 2025,** suportados pela geração de caixa do negócio maduro e fortalecimento financeiro da Companhia com os desinvestimentos realizados (registro de toxina e Prothya).

ii) **Companhia tem em seu histórico diversos investimentos que trouxeram um retorno atrativo, mas que demandam tempo.** A começar pelos investimentos em biossimilares, como a alfaepoetina, que a Companhia investe desde os anos 90, e ainda contribui de forma significativa para os resultados. Muitos anos atrás, houve uma transição bem-sucedida de importação para produção local de injetáveis de alta complexidade, que é um negócio maduro que hoje suporta nossa capacidade de investimento. O próximo ciclo é focado em medicamentos ainda mais complexos, com maior diferenciação e valor agregado, além de uma produção verticalizada, que nos coloca na vanguarda tecnológica do setor farmacêutico no Brasil.

iii) **Avanços significativos no projeto dos anticorpos monoclonais (mAbs),** com a conquista do Certificado de Boas Práticas de Fabricação (CBPF) da Anvisa na 1ª molécula, o pembrolizumabe, medicamento com maior faturamento no mundo, que trata diversos tipos de câncer. Só essa molécula tem um Mercado Endereçável Total (TAM) de BRL 5 bi, que somado aos BRL 3 bi das outras três moléculas (ainda em segredo), totalizam uma oportunidade de BRL 8 bi só no Brasil. Além do mercado local, a Blau comercializará internacionalmente.

iv) **Desinvestimento da Prothya e maior foco,** reduzindo o risco da Companhia e fortalecendo o balanço para realizar os investimentos concentrados no *core-business*, o segmento hospitalar, em especial os anticorpos monoclonais e os projetos de aumento de capacidade produtiva. Vale destacar também a estrutura da operação, que deu acesso à uma oportunidade muito interessante (mas arriscada) de maneira protegida, e a saída acabou sendo com lucro para a Companhia, devido aos ganhos com juros e variação cambial.

Tivemos inúmeros desafios em 2025, mostramos resiliência e realizamos as iniciativas para um 2026 melhor:

i) **Capacidade produtiva foi o principal limitador de crescimento, mas obras de expansão de 2 linhas foram concluídas** e 2 estão em andamento, com significativo incremento de volume, em especial em categorias que estamos com *back-order*, como algumas classes de antibióticos e lançamentos.

ii) **Licitações tiveram uma grande volatilidade durante o ano,** com atrasos que impactaram de forma mais relevante o 4T25, mas no início de 2026 ganhamos a licitação de alfaepoetina com volume e preços melhores do que a licitação anterior, o que deve garantir um crescimento contratado importante, e provavelmente sem a volatilidade trimestral vista em 2025.

iii) **Pipeline sofreu atrasos por conta de fila extensa de análise da Anvisa, e mesmo assim, a Receita dos lançamentos cresceu 28% em 2025 vs. 2024,** acelerando para 52% no 4T25 vs. 4T24. Além disso, os próximos anos devem contar com uma aceleração importante tanto no número de lançamentos quanto no mercado endereçável total (TAM).

iv) **Margem Bruta e EBITDA em alta, mesmo com impacto da Receita,** impulsionada por: i) otimização do Bergamo; ii) mix de produtos; iii) dólar favorável; e iv) maior eficiência nas fábricas. Com expectativa de retorno ao crescimento em 2026, as margens operacionais devem continuar na tendência de alta, principalmente por diluição de custos e despesas, além da anualização dos ganhos decorrentes das melhorias implementadas na Bergamo ao longo de 2025.

v) **Lucro Líquido cresceu 39%, para BRL 297 milhões,** com melhora das margens compensando a queda de receita, além dos impactos positivos do desinvestimento da Prothya e da otimização tributária.

vi) **Companhia volta a ter uma posição de caixa superior à sua dívida,** e tem capacidade financeira fortalecida para fazer frente aos investimentos transformacionais em andamento.

Remuneração dos acionistas no valor recorde e primeira bonificação de ações da Companhia. Anunciamos BRL 182 mi de JCP e dividendos em 2025, sendo BRL 82 mi de JCP e BRL 100 mi de dividendos extraordinários, somando o maior valor histórico e maior *dividend yield* (índice de proventos sobre o preço da ação) desde a abertura de capital. A bonificação de ações ajudará os acionistas que carregarem essas ações a pagarem menos impostos no futuro, e tem colaborado para o aumento da liquidez das ações BLAU3 no início de 2026.

Década de ouro dos Biossimilares

A Blau é pioneira em biotecnologia e biossimilares no Brasil, investindo há mais de 30 anos no segmento, o que proporcionou um acúmulo de *know-how* nessa área ao longo do tempo. É incrível a evolução da Companhia no período, passamos de um pequeno reator de laboratório – que dividia espaço com a área produtiva – para um reator estado-da-arte de 3.000 litros para a produção de anticorpos monoclonais na planta dedicada de insumos farmacêuticos ativos (IFAs) da Blau, o P400. Essa planta de IFA é uma das poucas da categoria no país, e a única com produção verticalizada dos mAbs de última geração até o momento. Algumas poucas empresas nacionais até podem começar a investir, mas já estão muitos anos atrás da Blau.

O mercado de biossimilares sempre foi atrativo, com crescimento duradouro e maiores barreiras de entrada, e a Blau historicamente soube investir para capturar essa oportunidade. Os investimentos são uma jornada, levam tempo, são complexos, caros e altamente regulados. Proporcionalmente ao desafio do desenvolvimento, o retorno é muito atrativo, acessando um mercado restrito – geralmente de posse de farmacêuticas internacionais – com menor competição e maior diferenciação, se comparado aos produtos sintéticos.

Novo ciclo de crescimento dos biossimilares é ainda mais atrativo, impulsionado pela queda de patentes dos anticorpos monoclonais. É um ciclo sem precedentes, tanto em termos de revolução terapêutica, como em valor de mercado. Os mAbs lideram o mercado hospitalar local e global, com um crescimento muito superior aos demais produtos, impulsionados por excelentes resultados clínicos e crescente número de indicações, ainda que o valor restritivo desses medicamentos, hoje ainda sob patente, impeça o amplo acesso da população à essas inovações que salvam e prolongam vidas.

A Blau ter sucesso nessa jornada é positivo para todos os stakeholders. A população passa a ter maior acesso a terapias inovadoras, com os preços mais acessíveis dos biossimilares, tanto pela rede privada como por incorporação na rede pública. O país ganha soberania tecnológica e redução de dependência estrangeira, com a Companhia desenvolvendo esses medicamentos integralmente no Brasil. Finalmente, acionistas e funcionários da Blau poderão usufruir do retorno financeiro desses investimentos, além de ganho reputacional praticamente imensurável. Isso é investir com convicção e propósito!

Marcelo Hahn, CEO e fundador

Sobre a Blau Farmacêutica

A **Blau Farmacêutica** é uma empresa de atuação regional com forte presença na América Latina, líder no segmento hospitalar farmacêutico* e pioneira em biotecnologia no Brasil.

Somos uma empresa de capital aberto listada na Bolsa de Valores do Brasil (B3) sob o ticker "Blau3". Nosso compromisso é oferecer medicamentos inovadores de alta complexidade, garantindo eficácia, segurança e qualidade para disponibilizar ao paciente a melhor opção de terapia, de acordo com a definição pela equipe médica e/ou profissionais de saúde.

Abrangemos áreas como imunologia, hematologia, oncologia, nefrologia, infectologia, anestesiologia, entre outras. Operamos em três unidades de negócios: Onco-Hemato e Especialidades, Farma/Varejo e Estética.

*Fonte: IQVIA 2025

Segmento Hospitalar (85% da Receita Líquida em 2025)

- ### Onco-Hemato e Especialidades

A Onco-Hemato consolida os medicamentos destinados ao tratamento do câncer e de doenças relacionadas ao sangue e aos órgãos hematopoiéticos. Já a parte de Especialidades, é composta por medicamentos que são utilizados no dia a dia do hospital, na maioria dos tratamentos especializados de doenças infecciosas e tratamentos especiais. Engloba produtos como antibióticos, relaxantes musculares, analgésicos, anestésicos, entre outros.

Segmento Varejo+Estética+Plasma (15% da Receita Líquida em 2025)

- ### Farma/Varejo

São medicamentos e produtos comercializados no canal de varejo, para diversos tipos de indicações, em especial para doenças crônicas como artrite reumatoide e anemia, bem como oncológicos, ginecológicos, anticoagulantes, gastroenterologia, infectologia, géis, linha completa de preservativos masculinos, entre outros. Disponibilizamos uma ampla gama de medicamentos vendidos nas farmácias tanto sob prescrição médica quanto isentos de prescrição.

- ### Estética

São soluções inovadoras para procedimentos estéticos, em que atuamos com um dos melhores portfólios para tratamentos estéticos minimamente invasivos, para atender as necessidades dos profissionais da saúde especialistas em procedimentos estéticos.

- ### Hemarus

Desde junho de 2021, a Blau tem operado na coleta de plasma sob a bandeira Hemarus, estabelecendo uma rede de centros nos Estados Unidos. A coleta e a comercialização do plasma ocorrem em instalações modernas, em conformidade com os padrões estabelecidos pela US Food and Drug Administration (FDA), garantindo segurança e qualidade. A doação de plasma é remunerada e os doadores precisam atender a critérios específicos para serem elegíveis.

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação & Parcerias

A Blau possui duas estruturas que suportam o crescimento da Companhia:

(i) **Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação (PD&I), Blau Inventta** – localizada no complexo industrial em Cotia e em processo de expansão – que desenvolve produtos de alta complexidade na linha de genéricos e biossimilares;

(ii) **Novos Negócios & Parcerias**, que busca identificar parcerias estratégicas para a ampliação do portfólio, com foco em transferências de tecnologia e produção local, tanto de insumos como de medicamentos.

A Receita Líquida dos Lançamentos alcançou BRL 127 milhões ou 7,5% da Receita Total em 2025, crescimento de 18% em relação à 2024. Os investimentos em PD&I acumularam BRL 188 milhões ou 11% da Receita Total em 2025, incluindo tanto as despesas que impactam o resultado quanto as capitalizadas no intangível, um aumento de 11% em relação ao ano anterior, em especial pelos avanços significativos no projeto dos anticorpos monoclonais.

No ano de 2025, obtivemos a aprovação de 47 novos registros das agências reguladoras, sendo 7 no Brasil (ANVISA) e 40 nos demais países da América Latina. Entre os novos registros, 3 são de novas moléculas ou inovações incrementais: mesilato de imatinibe, Fillage® (ácido hialurônico – BU de Estética) e Noxx® Multidose (enoxaparina sódica).

O mesilato de imatinibe é o medicamento oncológico que transformou o tratamento da leucemia mieloide crônica, sendo indicado em seus diferentes estágios, tanto para pacientes adultos quando pediátricos. A produção está sendo realizada na fábrica de Caucaia, e tem o diferencial competitivo de embalagem com blister fracionado.

A nova linha de preenchedores Fillage® (ácido hialurônico) foi lançada na *Medical Advanced Aesthetic Congress* – MACC 2025, disponibilizada em três versões: Kiss (lábios e definição), Soft (indicado para linhas finas e rejuvenescimento suave) e Contour (voltado à estruturação e definição facial). A linha se junta a toxina botulínica para fortalecer o portfólio da BU de Estética da Blau, e novos lançamentos devem acontecer a partir de 2026.

O Noxx® Multidose é a primeira enoxaparina sódica no formato multidose desenvolvida e fabricada no Brasil, sendo apresentada oficialmente à comunidade médica no Congresso Brasileiro de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular - HEMO 2025. É uma inovação incremental que deve elevar nossa diferenciação e melhorar o posicionamento competitivo da Blau neste produto, suportada por estudos que comprovam que as multidoses trazem maior flexibilidade e precisão na prescrição e na dispensação do medicamento, evitando efeitos adversos como sangramento e trombose, podendo gerar importante economia para o sistema de saúde tanto público quanto na saúde complementar, sem comprometer a segurança ou a eficácia terapêutica.

A Blau submeteu para a ANVISA aproximadamente BRL 3,3 bilhões de TAM[1], sendo que aproximadamente BRL 600 milhões foram lançados em 2025 e BRL 2,7 bilhões devem ser lançados entre 2026 e 2028.

Receita Líquida

Receita Líquida de BRL 1,7 bilhão em 2025, com mudança de mix impactando tíquete, mas sendo favorável para as margens, além de impacto do atraso de licitação no último trimestre. As duas principais moléculas da Companhia com queda de Receita em 2025 comparado à 2024, sendo parcialmente compensadas pelo crescimento do restante do portfólio. Os demais produtos do portfólio com aumento expressivo em volume, levando nossas fábricas perto do limite operacional. Além disso, o preço dos demais produtos é inferior as principais moléculas, reduzindo o tíquete médio da Companhia por efeito mix. Analisando individualmente, a maior parte dos produtos apresentou aumento de preço em 2025 vs. 2024.

Destaque para o crescimento de 18% dos Lançamentos em 2025 comparado à 2024, atingindo 7,5% da Receita Líquida Total em 2025, sendo impulsionados principalmente pela maturação de lançamentos realizados em anos anteriores. O crescimento poderia ter sido ainda mais otimista, mas a restrição de capacidade também limitou a performance e a extensa fila de análise da ANVISA tem postergado alguns lançamentos da Companhia e do setor.

Segmento de Varejo+Estética com crescimento de 5% em 2025 vs. 2024, apesar da volatilidade trimestral, devido principalmente aos ajustes no fornecimento e distribuição da Toxina Botulínica no Segmento de Estética. Além disso, o segmento de Plasma (Hemarus) não teve receita em 2025, comparado à uma venda de BRL 23 mi em 2024.

As perspectivas são muito mais otimistas para os próximos anos, principalmente por:

- **Aumento de capacidade produtiva nas fábricas atuais da Blau,** com novas linhas entregues no decorrer de 2026 e possibilidade de novas expansões nos anos seguintes. Aumento da capacidade de embalagem e turnos produtivos devem resultar em um incremento significativo no volume de medicamentos acabados produzidos.
- **Blau ganhou licitação federal no início de 2026,** com preço e volume melhor do que a licitação anterior. Medicamento tem uso recorrente e seu mercado tem crescido com consistência, com novas indicações.
- **Receita dos lançamentos com potencial de acelerar,** tanto por aumento de capacidade produtiva quanto por intensificação do número de lançamentos. Aceleração já deve ser verificada a partir de 2026, com potencial de dobrar o mercado endereçável total (TAM) do Segmento Hospitalar até 2028.
- **Aceleração da internacionalização,** especialmente com mAbs e nova planta em Pernambuco.

Lucro Bruto

No ano de 2025, o Lucro Bruto cresceu 4%, atingindo BRL 683 milhões, com a redução dos custos mais do que compensando a queda na Receita. Matérias-primas e embalagens se reduziram em 14%, principalmente pelo mix de venda e câmbio mais favorável, mais do que compensando o aumento em outros gastos de fabricação – que subiu por conta do crescimento do volume produzido – e da depreciação e amortização.

Como resultado, a Margem Bruta atingiu 40,1%, alta de 260 bps vs. 2024, com destaque para: (i) a conclusão do *turnaround* do Bergamo dois anos após a aquisição, saindo de Margem Bruta próxima a zero para o mesmo patamar da margem consolidada; (ii) mudança de mix na Companhia, desconcentrando dos dois principais produtos e crescendo nos demais, com maior proporção das vendas com produção local (maior margem em relação ao importado); (iii) câmbio mais favorável; e (iv) aumento de volume de produção, que resultou em redução do custo unitário de produção nas fábricas.

Provisões de estoque na Hemarus no valor de BRL 9 milhões em 2025 impediram um avanço ainda maior. As provisões foram realizadas devido a perspectiva do preço de venda desse plasma no futuro ser inferior ao custo atual de coleta. Como a Companhia ainda está buscando um novo de contrato de venda, houve uma redução no ritmo de coleta para amenizar o impacto nos estoques, resultando em um aumento no custo unitário de coleta e menor diluição dos custos fixos.

Perspectiva de continuar melhorando gradualmente a Margem Bruta nos próximos anos, principalmente por:

- **Retorno do crescimento de Receita deve ser positivo para a margem,** por diluição de custos fixos, além do maior volume potencialmente reduzir o custo unitário de produção.
- **Maior automatização das plantas para ganhar eficiência,** com aprimoramento das ferramentas de controle, aumento de produtividade e redução de perdas. As melhorias já vêm acontecendo em nossas plantas atuais, mas atingirão o estado-da-arte na nova fábrica em Pernambuco.
- **Melhoria das operações na América Latina excluindo Brasil,** que hoje apresentam margens inferiores à matriz, devido a muitas operações recentes que ainda contribuem pouco com Receita. A Companhia tem replicado seu portfólio do Brasil nos demais países LATAM, se preparando para alavancar o crescimento na região após aumento de capacidade produtiva.
- **Mix de produtos mais diferenciado em relação ao portfólio atual com anticorpos monoclonais,** com margens potencialmente maiores devido a menor competição e maior preço.

Despesas Operacionais

No ano de 2025, as Despesas atingiram BRL 328 milhões, em linha com o reportado em 2024 principalmente pelo impacto positivo da venda de registro da toxina botulínica no 1T25 (BRL 42 milhões). Excluindo esse efeito e demais não recorrentes de contingências do passado em 2025 (BRL 7 milhões) e despesas relacionados à integração do Bergamo em 2024 (BRL 10 milhões), as despesas totais recorrentes atingiram BRL 364 milhões ou 21,4% da Receita em 2025, 14% acima do montante de BRL 320 milhões ou 18,2% apresentado em 2024.

As Despesas com Vendas representaram 7,5% da Receita e atingiram BRL 127 milhões em 2025, crescendo 9% comparando com os BRL 117 milhões ou 6,7% da Receita em 2024, principalmente por investimentos pontuais em marketing para promover o lançamento dos novos produtos em grandes eventos (principalmente NOXX® Multidose e Fillage®).

As Despesas Gerais & Administrativas (G&A) foram 8,9% da Receita de 2025 e atingiram BRL 152 milhões, registrando aumento de 8% em relação a 2024 ou 12% desconsiderando as despesas não recorrentes, justificado pelo aumento do time para dar andamento aos projetos transformacionais da Companhia. Já as despesas não caixa de Depreciação e Amortização (D&A) subiram para BRL 35 milhões, em linha com aumento dos ativos imobilizados da Companhia.

Despesas com Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) atingiram BRL 39 milhões ou 2,3% da Receita em 2025, 29% acima de 2024, em linha com os maiores investimentos em inovações incrementais e novos produtos.

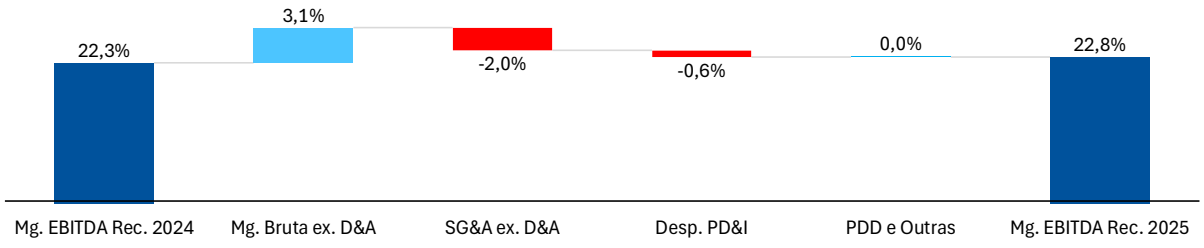
Em 2025, Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) de BRL 5 milhões ou 0,3% da Receita, redução de 65% em comparação a 2024, refletindo os esforços da Companhia para recuperar os valores em atraso, ainda que o cenário de juros elevados continue impondo desafios.

As Outras Despesas totalizaram BRL 30 milhões positivos em 2025, pelo reconhecimento da venda do registro de toxina botulínica. Excluindo a venda de registro de toxina botulínica e as contingências de anos anteriores em 2025, o valor recorrente foi BRL 5 milhões negativos em 2025, em comparação com BRL 3 milhões positivos em 2024.

EBITDA

O EBITDA conforme Resolução CVM 156/22 totalizou BRL 424 milhões em 2025, crescimento de 11% vs. 2024, e Margem EBITDA de 24,9%. Excluindo os efeitos não recorrentes de venda de registro de BRL 42 milhões positivos e contingências de anos anteriores de BRL 7 milhões negativos, o EBITDA Recorrente alcançou BRL 389 milhões, praticamente estável em relação a 2024. O EBITDA Recorrente de 2024 no valor de BRL 391 milhões exclui BRL 10 milhões de despesas não recorrentes relacionadas a integração do Bergamo (BRL 6 milhões) e consultorias e projetos de M&A (BRL 4 milhões).

A Margem EBITDA Recorrente atingiu 22,8% em 2025 (50 bps superior a 2024), com as melhorias na Margem Bruta mais que compensando a aumento nas Despesas, conforme explicado nos capítulos anteriores e gráfico abaixo:



Perspectiva de continuar melhorando gradualmente a Margem EBITDA nos próximos anos, principalmente por:

- **Continuidade da melhoria de Margem Bruta,** que flui para a Margem EBITDA.

- **Retorno do crescimento de Receita deve beneficiar a diluição de despesas.** Em paralelo, a Companhia tem contratado consultorias para otimizar processos e usar mais eficientemente os recursos.
- **Efeito mix com anticorpos monoclonais pode fazer a Companhia superar as margens históricas,** de maneira sustentável e com uma escala muito mais relevante.

Resultado Financeiro

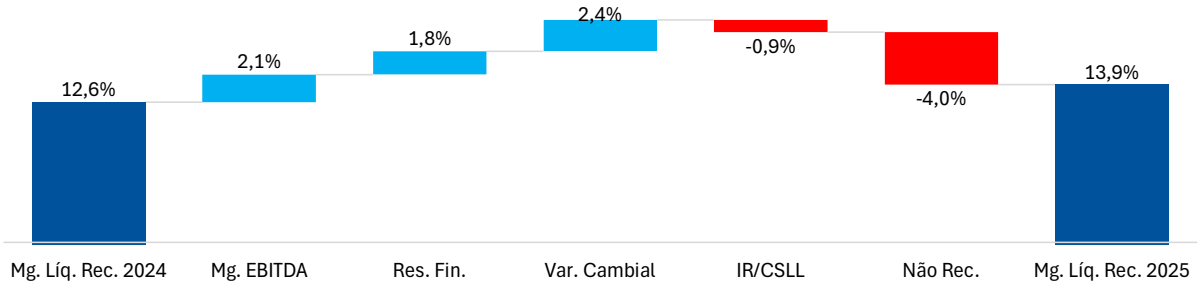
Em 2025, o Resultado Financeiro foi positivo em BRL 34 milhões vs. BRL 37 milhões negativos em 2024. Excluindo o efeito do desinvestimento da Prothya de BRL 60 milhões, o Resultado Financeiro Recorrente seria negativo em BRL 26 milhões, ainda assim, BRL 9 milhões acima do reportado em 2024, principalmente devido a variação cambial.

A Receita Financeira de 2025 atingiu o valor de BRL 135 milhões, aumento de BRL 89 milhões em relação à 2024, com desinvestimento da Prothya e variação cambial mais do que compensando a queda nos juros recebidos, que por sua vez, foi impactado pelo menor caixa médio durante o ano, principalmente pelos investimentos realizados.

A Despesa Financeira totalizou BRL 101 milhões, crescimento de BRL 18 milhões comparado à 2024, principalmente por maiores juros incorridos, resultado do aumento da Dívida Bruta e da taxa de juros no período. A variação cambial passiva, mesmo em um ano de queda da cotação do dólar, se deve pela posição de caixa da Companhia no exterior, que está mais elevada recentemente porque a Companhia recebeu e manteve os recursos do desinvestimento da Prothya no exterior. Independente dessa questão pontual do desinvestimento, a Companhia tem como prática sempre manter uma posição de caixa em moeda estrangeira, que funciona como um *hedge* natural para as oscilações cambiais.

Lucro Líquido

No ano de 2025, o Lucro Líquido foi de BRL 297 milhões, representando crescimento de 39% em relação a 2024, impulsionado principalmente por juros e variação cambial do desinvestimento da Prothya, além da venda do registro de toxina botulínica. Lucro Líquido Recorrente, que desconsidera esses eventos, ainda cresceu 7% no mesmo período, com resiliência operacional (EBITDA Recorrente estável), além de variação cambial e otimização tributária mais do que compensando o aumento da Depreciação e Amortização.



Perspectivas favoráveis para crescimento do Lucro Líquido nos próximos anos, principalmente por:

- **Melhorias operacionais,** já detalhadas nos capítulos anteriores, que devem mais do que compensar um possível aumento das despesas financeiras para financiar o crescimento.
- **Otimização tributária,** com intensificação do uso do prejuízo acumulado do Bergamo, maior utilização da Lei do Bem via migração de projetos para o Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT) e incentivos regionais da SUDENE, inicialmente via linha de embalagem de produtos importados.

Capital de Giro

Capital de Giro de BRL 886 milhões ou 52,1% da Receita ao final de 2025, aumento de BRL 89 milhões em relação à 2024, principalmente pelo aumento dos estoques, que foram impactados por: (i) os produtos destinados para licitação de 2026 já estavam no estoque ao final de 2025; (ii) os insumos das novas linhas que começarão a operar em 2026 também já estão no estoque de 2025; (iii) estoques de plasma na Hemarus; e (iv) nível de estoque de produtos importados ainda elevado.

Ciclo de caixa de 2025 atingiu 248 dias, aumento de 45 dias em relação à 2024, devido ao aumento nos estoques, enquanto os dias de recebimento de clientes e financiamento de fornecedores ficaram estáveis.

Perspectiva de otimização do Capital de Giro nos próximos anos. Ainda que parte do crescimento futuro será financiado via capital de giro, há espaço para melhorias, principalmente por:

- **Redução dos estoques,** via entrega das licitações, redução do estoque de produtos importados e maior eficiência operacional. Ideal é ter equilíbrio entre disponibilidade de produtos e eficiência financeira.
- **Otimização do prazo de clientes e fornecedores,** para uma razão mais favorável para Companhia, que hoje ainda paga o fornecedor em menos dias do que recebe dos clientes.

CAPEX

No ano de 2025, o CAPEX totalizou BRL 419 milhões, resultando em um aumento de 47% ou BRL 135 milhões em relação a 2024. O imobilizado e intangível correspondeu por 63% e 37% do valor total de 2025, respectivamente, enquanto em 2024 a participação foi de 50% cada.

O imobilizado atingiu BRL 262 milhões em 2025, crescimento de 84% em relação a 2024, principalmente pela intensificação das expansões em andamento, que foram responsáveis por aproximadamente BRL 180 milhões desse montante, com destaque para: (i) Expansão de capacidade produtiva nas fábricas atuais da Blau; (ii) Expansão da planta multipropósito de insumos farmacêuticos ativos (IFA); e (iii) Expansão do centro de pesquisa, desenvolvimento e inovação (Inventta). Além disso, houve BRL 24 milhões de adiantamento da aquisição da nova sede do Inventta em Cotia/SP, e o restante do valor foram investimentos em manutenção.

O Intangível totalizou BRL 157 milhões em 2025, crescimento de 11% em relação a 2024, principalmente pelos investimentos no desenvolvimento de novos produtos, que foram responsáveis por aproximadamente BRL 150 milhões desse montante, sendo ao redor de BRL 100 milhões direcionados para medicamentos biológicos (principalmente anticorpos monoclonais) e BRL 50 milhões para sintéticos (principalmente oncológicos sintéticos). O restante do valor é composto por marcas, registros e softwares.

Perspectiva de intensificação dos investimentos próximos anos, principalmente por:

- **Início dos estudos clínicos dos anticorpos monoclonais,** que corresponde por aproximadamente metade do investimento no projeto quando houver isenção da fase III (provável caso do pembrolizumabe).
- **Continuidade dos investimentos em expansão de capacidade produtiva em linha com crescimento de mercado,** para atender tanto o mercado local quanto internacional.

Fluxo de Caixa

O Fluxo de Caixa Operacional totalizou BRL 334 milhões em 2025, queda de 40% em relação à 2024, principalmente por maiores necessidades de Capital de Giro, ainda que tenha havido um avanço de 25% no Resultado Operacional Ajustado. Além disso, houve um crescimento no pagamento de impostos referente ao recebimento do empréstimo da Prothya.

Fluxo de Caixa Livre da Empresa atingiu BRL 246 milhões em 2025, queda de 11% vs. 2024, principalmente por maiores investimentos, amenizada pelo recebimento do empréstimo da Prothya após decisão de desinvestimento e ganho no ativo. Após pagamento de juros e arrendamentos, que ficaram praticamente estáveis na comparação anual, o Fluxo de Caixa Livre do Acionista alcançou BRL 166 milhões, queda de 14% em relação à 2024.

Variação positiva de caixa e aplicações financeiras no montante de BRL 122 milhões em 2025, crescimento de 43% em relação à 2024, suportada por captações de dívidas incentivadas para aquisição (FINEP).

Retorno do Capital Investido (ROIC)

O ROIC totalizou 10,8% em 2025, queda de 50bps em relação à 2024, principalmente pelo aumento dos investimentos e maiores necessidades de capital de giro, amenizado por um melhor desempenho operacional. Excluindo os eventos extraordinários, o ROIC Recorrente atingiu 9,7%, queda anual de 190 bps. O ROIC comprimido da Companhia é resultado do ciclo de investimento em novos produtos transformacionais que só serão lançados nos próximos anos.

Endividamento

A Blau encerra 2025 com posição de Caixa e Aplicações Financeiras superior à Dívida Bruta em BRL 53 milhões, em comparação com uma Dívida Líquida de BRL 24 milhões em 2024. A Dívida Bruta cresceu BRL 45 milhões durante 2025. O Caixa e Aplicações Financeiras, por sua vez, aumentou BRL 122 milhões, impulsionado pelo desinvestimento da Prothya, que suportou o aumento dos investimentos e da remuneração do acionista.

A Dívida Bruta de BRL 562 milhões está programada para pagamento até 2028, sendo composta por BRL 103 milhões da debênture BLAU13 (CDI+1,10% a.a.), BRL 365 milhões da debênture BLAU16 (CDI+1,68% a.a.) e BRL 94 milhões de FINAME (tranches de CDI-0,3% e CDI-0,2%) e outros empréstimos e financiamentos de curto prazo.

O cenário macro desafiador dos últimos anos justifica a estrutura de capital conservadora da Companhia no período, que inclusive fortaleceu seu balanço com os desinvestimentos recentes, para priorizar a alocação de capital nos projetos de expansão de capacidade produtiva e desenvolvimento de novos produtos, em especial os anticorpos monoclonais.

Perspectiva de aumento gradual e controlado da alavancagem para financiar o crescimento, principalmente por:

- **Alongamento da Dívida Bruta atual, que tem vencimento nos próximos 3 anos,** coincidindo com período de intensificação dos investimentos transformacionais da Companhia. Verificamos a possibilidade de redução do *spread* médio da dívida.
- **Possibilidade de novas captações, em especial incentivadas,** para investimentos de expansão fabril e projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação.
- **Companhia deve seguir com alavancagem conservadora mesmo em ciclo de investimento intensivo,** evitando ao máximo que a Dívida Líquida ultrapasse o EBITDA.
- **Quando os novos produtos começarem a contribuir com Receita, a expectativa é que a desalavancagem seja rápida,** o que deve permitir que a Companhia continue investindo para sua perpetuidade e aumente a remuneração dos investidores no futuro.
- **Flexibilidade e priorização de projetos caso o cenário fique mais desafiador que o esperado,** seja por questões macro ou da Companhia. A prioridade são os anticorpos monoclonais, em especial a primeira molécula que está mais avançada, os demais projetos podem ser readequados caso o cenário mude.

Política de Distribuição de Dividendos

Aos acionistas está assegurado, pelo estatuto social, um dividendo mínimo correspondente a 25% do Lucro Líquido apurado em cada exercício social diminuído da reserva legal. Em 2025 o Lucro Líquido atribuído aos acionistas controladores totalizou BRL 295 milhões, que após a constituição de reserva legal de 5%, resultou em uma base de cálculo para dividendos de BRL 280 milhões. **A Companhia deliberou proventos de BRL 182 milhões brutos em 2025, sendo BRL 100 milhões de dividendos e BRL 82 milhões de JCP, alcançando um payout de 65%, valor recorde desde a abertura de capital.**

ASG (Ambiental, Social e Governança)

Em 2025, foi divulgado o 4º Relatório Anual de Sustentabilidade da Blau (referente à 2024), baseado em normas da GRI (Global Reporting Initiative), que engloba os principais destaques financeiros, ambientais, sociais e de governança alcançados pela Companhia. Acesse o relatório no link a seguir: https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/2015ded1-d33a-4aad-b3e5-9673efb0e7ac/ebdec82c-53e2-3d51-5ec4-0c723e5dff80?origin=2

A Blau Farmacêutica reafirma seu compromisso com a promoção da equidade de gênero como um dos pilares fundamentais de sua estratégia ESG (Ambiental, Social e Governança). Mais do que números, buscamos transformar essa representatividade em protagonismo.

Estamos avançando na construção de uma Política de Diversidade e Inclusão que vai além da equidade de gênero. Nosso objetivo é fomentar uma cultura organizacional baseada no respeito, na valorização das diferenças e na promoção de um ambiente de trabalho inclusivo, onde todas as pessoas possam se desenvolver plenamente.

Acreditamos que a diversidade fortalece a inovação, amplia perspectivas e contribui para um futuro mais justo e sustentável. Seguiremos firmes nessa jornada, com ações concretas e mensuráveis, para que a equidade de gênero seja uma realidade cada vez mais presente em todos os níveis da nossa organização.

Mulheres por nível hierárquico e percentual do total:

Nível Hierárquico	31/12/2025		31/12/2024	
	(Qtd)	(%)	(Qtd)	(%)
Administrativo	414	60%	414	61%
Chefia/ Coordenação	63	44%	63	47%
Diretoria	4	36%	4	33%
Gerência	39	38%	28	33%
Operacional	662	60%	613	62%
Técnica/ Supervisão	44	26%	43	25%
Total	**1.226**	**55%**	**1.165**	**56%**

Mulheres de Administração / Liderança e percentual do total:

Nível Hierárquico	31/12/2025		31/12/2024	
	(Qtd)	(%)	(Qtd)	(%)
Liderança	106	42%	95	41%
Não Liderança	1.120	57%	1.070	58%
Total	**1.226**	**55%**	**1.165**	**56%**

Demonstrativo de remuneração por sexo para cargos/funções similares (percentual da remuneração de mulheres em relação aos homens):

Nível Hierárquico	31/12/2025		31/12/2024	
	Fixa	Variável	Fixa	Variável
Administrativo	91%	94%	91%	100%
Chefia/ Coordenação	93%	116%	102%	99%
Diretoria	57%	53%	57%	102%
Gerência	90%	86%	84%	96%
Operacional	85%	107%	87%	107%
Técnica/ Supervisão	94%	113%	107%	106%
Total	**74%**	**71%**	**72%**	**96%**

Eventuais oscilações na remuneração por sexo podem ocorrer por diversos fatores, como experiência, tempo de casa, senioridade, qualificações/certificações e/ou atingimento de metas, sem que isso represente distinção salarial para trabalho de igual valor, nos termos do art. 461 da CLT.

Declaração da Diretoria Executiva

Os Diretores da Companhia declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2025.

Notas Explicativas

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Blau Farmacêutica S.A.

31 de dezembro de 2025

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e relatório do auditor independente

(DC1) Uso Interno na PwC - Confidencial

Blau Farmacêutica S.A.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Blau Farmacêutica S.A.

Opinião

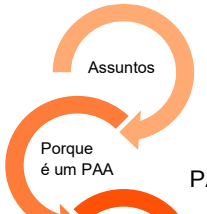
Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Blau Farmacêutica S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria



Blau Farmacêutica S.A.

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
Valor recuperável do ágio por rentabilidade futura (Notas 4 e 15)	
A Companhia é requerida, ao menos anualmente, a realizar o teste de recuperabilidade do ativo intangível com vida útil indefinida (ágio). No processo de realização do teste de recuperabilidade (“*impairment”)*, a Companhia deve estimar o valor recuperável do ativo ou da Unidade Geradora de Caixa (UGC) à qual esse ativo está alocado. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida quando o valor contábil do ativo ou da UGC exceder o seu valor recuperável. O valor recuperável é uma estimativa determinada pela administração com base em projeções que incluem premissas e dados que envolvem julgamentos significativos, incluindo a taxa de desconto e a taxa de crescimento. Para efetuar o cálculo do valor recuperável, a administração calcula o valor em uso por meio da metodologia do fluxo de caixa descontado. Considerando a subjetividade e julgamento aplicáveis nessa estimativa, bem como que a utilização de diferentes premissas para a determinação do valor recuperável poderia produzir perdas por *impairment* significativamente diferentes daquelas apuradas pela administração, consideramos essa área como de foco para nossa auditoria.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento dos controles internos estabelecidos pela administração para avaliar o teste de *impairment*, bem como para determinar e mensurar o valor recuperável, incluindo a metodologia de avaliação adotada, as premissas e os dados utilizados nos cálculos. Com o apoio de nossos especialistas da área de avaliação de negócios, analisamos o modelo do fluxo de caixa descontado apresentado, incluindo sua coerência geral lógica e aritmética, bem como a razoabilidade das principais premissas utilizadas pela administração, como a taxa de desconto e a taxa de crescimento, comparando-as, quando disponíveis, com dados de mercado. Confrontamos as principais premissas das projeções de caixa com orçamentos aprovados pela administração da Companhia. Efetuamos, também, análise de sensibilidade das principais premissas para avaliar situações em que as variações resultariam em eventual necessidade de registro ou reversão de *impairment*. Por fim, efetuamos a leitura das divulgações efetuadas nas notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Blau Farmacêutica S.A.

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
	Com base nos trabalhos de auditoria acima resumidos, consideramos que os julgamentos e as premissas adotados para avaliação do valor recuperável, bem como as divulgações efetuadas sobre o tema, são razoáveis e consistentes com dados e informações obtidos.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*), foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 18 de março de 2025, sem ressalvas

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de

forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para

planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.

São Paulo, 17 de março de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Sérgio Eduardo Zamora
Contador CRC 1SP168728/O-4

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

Índice

Relatório da administração 1
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....12
Balanços patrimoniais 18
Demonstrações dos resultados 20
Demonstrações dos resultados abrangentes 21
Demonstração das mutações do patrimônio líquido 22
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto 23
Demonstrações do valor adicionado 24
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 25
Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras.....72
Declaração dos diretores sobre o relatório do auditor.....73

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.

Demonstrações de resultados

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	30.470	24.789	45.601	33.317
Aplicações financeiras	6	526.996	372.479	569.485	459.555
Contas a receber de clientes	7	368.133	357.245	458.472	476.750
Contas a receber partes relacionadas	24	89.763	97.206	-	-
Estoques	8	513.098	517.842	694.133	606.189
Tributos a recuperar	9	27.841	27.177	54.773	42.496
Outros créditos	10	57.445	49.586	74.770	57.845
Total do ativo circulante		**1.613.746**	**1.446.324**	**1.897.234**	**1.676.152**
Ativo não circulante					
Tributos a recuperar	9	654	24.711	654	24.711
Depósitos judiciais	26	7.343	8.462	26.704	27.207
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	-	-	77.797	84.515
Ativo financeiro ao valor justo	11	-	265.155	-	265.155
Outros créditos	10	49	888	4.562	1.048
Total do realizável a longo prazo		**8.046**	**299.216**	**109.717**	**402.636**
Investimentos	13	565.496	458.108	-	-
Imobilizado	14	806.031	658.608	980.479	810.423
Intangível	15	585.785	453.940	617.107	487.746
Direito de uso	16	8.089	10.386	30.490	34.772
Total do ativo não circulante		**1.973.447**	**1.880.258**	**1.737.793**	**1.735.577**
Total do ativo		**3.587.193**	**3.326.582**	**3.635.027**	**3.411.729**

Passivo	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Passivo circulante					
Fornecedores	17	228.577	263.199	266.258	284.945
Fornecedores partes relacionadas	24	42.538	4.219	119	1.054
Empréstimos e financiamentos	18	85.144	-	94.494	1.871
Debêntures	19	184.027	65.103	184.027	65.103
Obrigações tributarias	21	20.415	13.631	20.822	15.071
Impostos de renda e contribuição social a recolher	12	-	2.867	33	8.916
Obrigações trabalhistas	20	57.116	65.066	68.384	75.136
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	22	100.000	-	100.000	-
Arrendamentos a pagar	16	2.771	2.835	7.072	6.387
Instrumentos financeiros derivativos	32	1.343	217	1.410	217
Outras passivos circulantes	23	12.926	62.097	25.829	79.242
Total do passivo circulante		**734.857**	**479.234**	**768.448**	**537.942**
Passivo não circulante					
Debêntures	19	283.333	450.000	283.333	450.000
Obrigações tributarias	20	862	1.598	862	1.598
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	26	15.654	8.848	17.364	12.873
Arrendamentos a pagar	16	8.200	10.601	30.208	35.591
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	221.981	170.201	221.981	170.201
Outras obrigações trabalhistas	20	3.739	2.324	3.970	2.437
Outras passivos não circulantes	23	46.803	39.787	53.119	50.423
Total do passivo não circulante		**580.572**	**683.359**	**610.837**	**723.123**
Total do Passivo		**1.315.429**	**1.162.593**	**1.379.285**	**1.261.065**
Patrimônio líquido					
Capital social	27	1.716.609	1.316.609	1.716.609	1.316.609
Ações em tesouraria		(42.891)	(42.891)	(42.891)	(42.891)
Reservas de lucros		612.278	899.323	612.278	899.323
Ajuste de avaliação patrimonial		(14.232)	(9.052)	(14.232)	(9.052)
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores		**2.271.764**	**2.163.989**	**2.271.764**	**2.163.989**
Participação de não controladores		-	-	(16.022)	(13.325)
Total do patrimônio líquido		**2.271.764**	**2.163.989**	**2.255.742**	**2.150.664**
Total do passivo e patrimônio líquido		**3.587.193**	**3.326.582**	**3.635.027**	**3.411.729**

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.

Demonstrações de resultados

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita operacional líquida	29	1.534.368	1.520.895	1.702.382	1.754.376
Custo das mercadorias e produtos vendidos	30	(945.732)	(937.455)	(1.019.643)	(1.095.626)
Lucro bruto		**588.636**	**583.440**	**682.739**	**658.750**
Despesas comerciais	31	(137.415)	(110.473)	(166.074)	(147.005)
Despesas administrativas	31	(139.129)	(126.220)	(186.920)	(166.764)
Outras receitas (despesas), líquidas	31	25.647	(24.357)	24.644	(16.185)
Participação nos resultados das empresas investidas por equivalência patrimonial	13	9.862	(11.319)	-	-
Total das despesas operacionais, líquidas		**(241.035)**	**(272.369)**	**(328.350)**	**(329.953)**
Resultado antes do resultado financeiro e impostos		**347.601**	**311.071**	**354.389**	**328.797**
Receitas financeiras	32	125.546	43.929	135.456	46.884
Despesas financeiras	32	(107.210)	(70.399)	(101.373)	(83.792)
Resultado financeiro		**18.336**	**(26.470)**	**34.083**	**(36.908)**
Lucro antes dos impostos		**365.937**	**284.601**	**388.472**	**291.889**
Imposto de renda e contribuição social correntes	12	(19.202)	(22.832)	(33.173)	(32.509)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	(51.780)	(44.563)	(58.526)	(45.855)
Imposto de renda e contribuição social		**(70.982)**	**(67.395)**	**(91.699)**	**(78.364)**
Lucro líquido do exercício		**294.955**	**217.206**	**296.773**	**213.525**
Resultado atribuído aos:					
Acionistas controladores		294.955	217.206	294.955	217.206
Acionistas não controladores		-	-	1.818	(3.681)
		294.955	**217.206**	**296.773**	**213.525**
Resultado por ação (em R$)					
Básico		1,28	1,22	1,28	1,22
Diluído		1,28	1,22	1,28	1,22

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro líquido do exercício	294.955	217.206	296.773	213.525
Ajuste acumulado de conversão em controladas	(5.180)	7.567	(9.695)	(3.429)
Resultado abrangente total	**289.775**	**224.773**	**287.078**	**210.096**
Resultado abrangente atribuível aos:				
Acionistas controladores	289.775	224.773	289.775	224.773
Acionistas não controladores	-	-	(2.697)	(14.677)
Resultado abrangente total	**289.775**	**224.773**	**287.078**	**210.096**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)
(Em milhares de reais)

	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva legal	Reservas de lucros	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 1º de janeiro de 2024	**1.316.609**	**(42.891)**	**67.047**	**677.318**	**(16.619)**	**-**	**2.001.464**	**(6.215)**	**1.995.249**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	217.206	**217.206**	(3.680)	**213.526**
Ajuste acumulado de conversão em controladas	-	-	-	-	7.567	-	**7.567**	(3.430)	**4.137**
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(62.248)	**(62.248)**	-	**(62.248)**
Destinação para reserva investimento	-	-	-	144.098	-	(144.098)	**-**	-	**-**
Destinação para reserva legal	-	-	10.860	-	-	(10.860)	**-**	-	**-**
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**1.316.609**	**(42.891)**	**77.907**	**821.416**	**(9.052)**	**-**	**2.163.989**	**(13.325)**	**2.150.664**
Saldos em 1º de janeiro de 2025	**1.316.609**	**(42.891)**	**77.907**	**821.416**	**(9.052)**	**-**	**2.163.989**	**(13.325)**	**2.150.664**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	294.955	**294.955**	1.818	**296.773**
Ajuste acumulado de conversão em controladas	-	-	-	-	(5.180)	-	**(5.180)**	(4.515)	**(9.695)**
Reserva de incentivos	-	-	-	37.817	-	(37.817)	**-**	-	**-**
Dividendos propostos	-	-	-	(100.000)	-	-	**(100.000)**	-	**(100.000)**
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(82.000)	**(82.000)**	-	**(82.000)**
Destinação para reserva de investimento	-	-	-	160.390		(160.390)	**-**	-	**-**
Aumento de capital	400.000	-	-	(400.000)	-	-	**-**	-	**-**
Destinação para reserva legal	-	-	14.748	-	-	(14.748)	**-**	-	**-**
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**1.716.609**	**(42.891)**	**92.655**	**519.623**	**(14.232)**	**-**	**2.271.764**	**(16.022)**	**2.255.742**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

BLAU
B3 LISTED NM

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes dos impostos	365.937	284.601	388.472	291.889
Ajustes para reconciliar o lucro do exercício ao caixa proveniente das atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	49.480	36.444	69.411	51.761
Ganho no ativo imobilizado e intangível	41.706	1.697	50.016	4.352
Baixa de direito de uso e arrendamento	(2)	(1)	1.968	729
Juros sobre arrendamento	1.271	1.538	2.915	4.025
Encargos sobre empréstimos, financiamentos	2.092	-	2.389	-
Encargos sobre debêntures	70.860	70.035	70.860	70.035
Encargos financeiros sobre consórcio	589	712	589	712
Rendimento aplicações, líquido	(21.396)	(41.164)	(29.038)	(44.001)
Juros sobre ativo financeiro valor justo	(13.372)	-	(13.372)	-
Variação cambial não realizada de aplicações financeiras	(14.380)	(8.804)	(14.380)	(8.804)
Variação cambial ativo financeiro valor justo	(46.915)	-	(46.915)	-
Ganhos e perdas não realizados na variação do valor justo de ativos	1.126	(193)	1.193	(193)
Variação cambial não realizada em fornecedores e clientes	163	3.728	163	3.728
Resultado da equivalência patrimonial	(9.862)	11.319	-	-
Provisão para perda esperada do contas a receber de clientes	1.429	13.643	3.800	14.688
Provisão (reversão) para perdas nos estoques, líquida	18.215	8.144	47.905	28.738
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, líquidas	9.071	3.682	6.762	987
Provisão incentivos de longo prazo	6.211	2.817	6.211	2.817
Atualização monetária depósitos judiciais	(363)	(639)	(2.004)	(2.208)
	461.860	**387.559**	**546.945**	**419.256**
(Acréscimo) decréscimo nas contas de ativo				
Contas a receber de clientes	(16.097)	(52.807)	3.255	(26.032)
Estoques	(56.957)	(34.340)	(135.849)	(6.281)
Impostos a recuperar	21.523	(2.744)	8.709	(8.856)
Instrumentos financeiros derivativos		-		-
Outros créditos	(12.114)	(33.227)	(25.533)	(38.416)
Depósitos judiciais	1.482	464	2.507	1.888
Acréscimo (decréscimo) nas contas de passivo				
Fornecedores	14.757	120.545	(8.564)	90.507
Obrigações trabalhistas	(9.955)	25.658	(11.430)	28.283
Obrigações fiscais	17.208	(5.279)	16.176	(12.972)
Outras contas a pagar	(52.953)	56.710	(64.117)	71.784
Caixa gerado pelas atividades operacionais	**368.754**	**462.539**	**332.099**	**519.161**
Imposto de renda e contribuição social pagos	(22.068)	(11.958)	(38.985)	(11.958)
Contingências pagas	(2.265)	-	(2.271)	-
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**344.421**	**450.581**	**290.843**	**507.203**
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Ganho no ativo imobilizado e intangível	-	-	-	-
Aplicações financeiras	(118.741)	44.450	(66.512)	(30.931)
Adições ao imobilizado	(250.402)	(127.478)	(262.039)	(142.673)
Redução de capital	45.355	-	-	-
Adiantamento futuro aumento de capital em investida	(75.056)	(50.933)	-	35
Adições ao intangível	(148.394)	(130.425)	(156.710)	(141.146)
Recebimento empréstimo Prothya	330.536	-	330.536	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	**(216.702)**	**(264.386)**	**(154.725)**	**(314.715)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Dividendos e juros sobre capital próprio	(82.000)	(56.108)	(82.000)	(56.108)
Pagamento de arrendamentos a pagar - Principal	(3.217)	(2.683)	(7.023)	(5.884)
Pagamento de arrendamentos a pagar - Juros	(1.271)	(1.538)	(2.915)	(4.025)
Aquisição em participações financiadas	-	(1.797)	-	(1.797)
Captação de empréstimos e financiamentos	83.052	-	92.105	-
Pagamento empréstimos	-	-	(1.871)	-
Pagamento de debentures - principal	(50.000)	(50.000)	(50.000)	(50.000)
Pagamento de debentures - Juros	(68.602)	(72.852)	(68.602)	(72.852)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	**(122.038)**	**(184.978)**	**(120.306)**	**(190.666)**
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	**5.681**	**1.217**	**15.812**	**1.822**
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	24.789	23.572	33.317	31.495
Efeito de variação cambial sobre o saldo de caixa e equivalentes de caixa	-	-	(3.528)	-
Caixa e equivalente de caixa em 31 dezembro	**30.470**	**24.789**	**45.601**	**33.317**
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	**5.681**	**1.217**	**15.812**	**1.822**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

BLAU
B3 LISTED NM

Blau Farmacêutica S.A.

Demonstrações do Valor Adicionado

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas	**1.682.033**	**1.613.560**	**1.850.741**	**1.896.589**
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.655.671	1.629.759	1.825.380	1.863.236
Outras (despesas) receitas, líquidas	29.339	(2.555)	30.037	48.042
Provisão para perda esperada do contas a receber de clientes	(2.977)	(13.644)	(5.176)	(14.689)
Insumos adquiridos de terceiros	**(882.808)**	**(879.287)**	**(929.024)**	**(1.084.106)**
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(695.031)	(712.906)	(689.422)	(871.077)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(187.777)	(166.378)	(239.602)	(213.026)
Perda de valores ativos	-	(3)	-	(3)
Valor adicionado bruto	**799.225**	**734.273**	**921.717**	**812.483**
Depreciação e amortização	(49.480)	(36.444)	(69.411)	(51.761)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	**749.745**	**697.829**	**852.306**	**760.722**
Valor adicionado recebido em transferência	**135.408**	**32.610**	**135.068**	**46.884**
Resultado de participações societárias	9.862	(11.319)	-	-
Receita financeira	125.546	43.929	135.068	46.884
Valor adicionado total a distribuir	**885.153**	**730.439**	**987.374**	**807.606**
Pessoal	**242.456**	**230.873**	**322.924**	**284.622**
Remuneração direta	177.229	171.186	235.802	213.436
Benefícios	43.627	39.887	59.678	47.470
FGTS	21.600	19.800	27.444	23.716
Impostos, taxas e contribuições	**237.914**	**211.285**	**262.603**	**223.657**
Federais	126.169	120.337	148.581	131.301
Estaduais	101.991	88.390	104.268	89.798
Municipais	9.754	2.558	9.754	2.558
Remuneração de capitais de terceiros	**109.828**	**71.075**	**105.074**	**85.801**
Juros	70.122	56.065	70.388	56.537
Despesas financeiras (inclui variação cambial)	35.202	10.603	28.569	23.525
Aluguéis	4.504	4.407	5.974	5.739
Remuneração de capitais próprios	**294.955**	**217.206**	**296.773**	**213.526**
Juros sobre capital próprio	82.000	62.248	82.000	62.248
Dividendos	100.000	-	100.000	-
Lucro retido do exercício	112.955	154.958	112.955	154.958
Participação de não controladores nos lucros retidos	-	-	1.818	(3.680)
Valor adicionado total distribuído	**885.153**	**730.439**	**987.374**	**807.606**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1.| Informações sobre o Grupo

A Blau Farmacêutica S.A. (“Companhia” ou “Blau”) é uma indústria farmacêutica brasileira, de sociedade anônima, com sede na Rodovia Raposo Tavares, nº 2.833, Km 30,5, na cidade de Cotia, estado de São Paulo e está registrada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), sob o código “BLAU3”.

As principais atividades da Companhia e de suas controladas (“Grupo”) consistem na fabricação, desenvolvimento e comercialização de medicamentos de alta complexidade, de marca própria, para os segmentos institucional e de varejo.

A Blau possui um complexo industrial farmacêutico, composto por sete plantas industriais, dedicadas à produção de medicamentos biológicos, biotecnológicos, oncológicos, antibióticos, anestésicos injetáveis e insumos farmacêuticos (IFAS) biotecnológicos, sendo seis unidades situadas no estado de São Paulo (quatro no município de Cotia e uma no município de São Paulo e outra em Taboão da Serra) e uma no estado de Goiás (município de Anápolis).

A Blau conta com uma estrutura própria de vendas com abrangência nacional, servindo a distribuidores, instituições de saúde e varejistas; e internacional, por meio de suas subsidiárias localizadas no Uruguai, Colômbia, Peru, Chile, Argentina e Estados Unidos via exportação direta para outros países. A Blau realiza investimentos recorrentes e relevantes em pesquisa, desenvolvimento e inovação, excelência operacional e capacidade produtiva.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram autorizadas para emissão de acordo com a resolução dos membros do Conselho de Administração em 17 de março de 2026.

2.|Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas contábeis internacionais (*IFRS® Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), incluindo as interpretações emitidas pelo *IFRS Interpretations Committee (IFRIC® Interpretations)* ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Interpretations Committee (SIC® Interpretations) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.*

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto por certos instrumentos financeiros derivativos, ativos relacionados a instrumentos de dívida ou patrimoniais e contraprestações contingentes que foram mensurados pelo valor justo.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas apresentam informações comparativas em relação ao exercício anterior.

Reforma Tributária

A Emenda Constitucional nº 132, promulgada em 20 de dezembro de 2023, instaurou a Reforma Tributária sobre o consumo, baseada na criação de um IVA repartido: a CBS de competência federal, que substituirá o PIS e a COFINS, e o IBS de competência subnacional, que substituirá o ICMS e o ISS. Para tanto, foi criado o Imposto Seletivo (IS), de competência federal, aplicável a produtos e serviços nocivos à saúde e ao meio ambiente. Em 17 de dezembro de 2024, o Congresso aprovou o PLP 68/2024, sancionado com vetos em 16 de janeiro de 2025, resultando na Lei Complementar nº 214/2025. Este projeto tratou parcialmente da regulamentação da Reforma, incluindo a determinação de criação, até 31 de dezembro de 2025, do Comitê Gestor do IBS. Outras regulamentações pendentes seguem em tramitação no PLP 108/2024, ainda não votado pelo Senado. A transição entre os sistemas antigo e novo ocorrerá entre 2026 e 2032.

Os efeitos na apuração de tributos dependerão da promulgação final, sendo assim, não há impactos para a demonstração financeira em questão 31 dezembro de 2025.

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Importação de tarifas a 50% sobre exportações brasileiras aos EUA

As medidas tarifárias adotadas pelos Estados Unidos geraram incertezas no mercado internacional. O aumento da instabilidade no cenário internacional tem provocado maior volatilidade no câmbio. Essa oscilação impacta diretamente os custos de produção devido à importação de insumos.

Diante do cenário exposto é importante enaltecer que as tarifas foram plenamente negociadas ao longo do período juntamente ao Governo dos dois países e voltaram ao cenário que se tinha anteriormente.

A Companhia segue monitorando de forma contínua as políticas comerciais dos Estados Unidos e seus desdobramentos nos mercados globais. Não houve alterações que impactassem as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Regras Modelo do Pilar Dois - OCDE Pilar 2

A Companhia informa que nenhuma das jurisdições no Exterior nas quais possui operação atualmente (Argentina, Chile, Equador, Peru, Colômbia, Uruguai e EUA) implementou as regras do Pilar Dois, publicadas pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Em relação ao Brasil, em dezembro de 2024 foi publicada a Lei nº 15.079/24, e regulamentada através da Instrução Normativa nº 2.228/24, que introduziu aspectos das Regras GloBE (Global Anti-Base Erosion Model Rules) à legislação brasileira, determinando então uma tributação anual mínima sobre a renda a partir de 2025 de 15%.

A Companhia vem analisando eventuais impactos para sua operação, e tomando por base os valores realizados no período de janeiro a dezembro de 2025 e as projeções para o encerramento do ano, neste momento conclui que sua alíquota efetiva GloBE atende as regras estabelecidas na Lei nº 15.079/24 não havendo a necessidade de recolhimento complementar.

Divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade - ESG

Em atenção à Resolução CVM nº 193/2023, aprovada pela Resolução CVM nº 217/2024 e atualizada pela Resolução CVM nº 227/2025, visa exigir que uma entidade divulgue informações sobre os seus riscos e oportunidades relacionados com a sustentabilidade que sejam úteis para os usuários principais de relatórios financeiros para fins gerais na tomada de decisões relacionadas com o fornecimento de recursos à entidade.

Atualmente, a Companhia encontra-se na fase de diagnóstico e identificação das lacunas para adequação aos requisitos dos pronunciamentos dos padrões ISSB (IFRS S1 e S2). Esse trabalho inclui:

- Mapeamento das práticas atuais de reporte e de governança ESG;
- Benchmarking com empresas pares, avaliação de riscos e oportunidades, análise de cenários e consolidação das divulgações dos dados climáticos;
- Identificação das lacunas frente às exigências de divulgação financeira relacionada à sustentabilidade e riscos climáticos.

As divulgações vigoram para exercícios de demonstrações financeiras anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. A adoção antecipada é permitida, desde que devidamente divulgada.

2.1 | Base de consolidação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas. O controle obtido é quando o Grupo estiver exposto ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida, e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

Especificamente, o Grupo controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida);

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e
- A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a essa presunção e quando o Grupo tiver menos da maioria dos direitos de voto de uma investida, o Grupo considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder emrelação a uma investida, inclusive:

- O acordo contratual entre o investidor e outros titulares de direitos de voto;
- Direitos decorrentes de outros acordos contratuais; e
- Os direitos de voto e os potenciais direitos de voto do Grupo (investidor).

O Grupo avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle anteriormente mencionados. A consolidação de uma controlada tem início quando o Grupo obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando Grupo deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver controle até a data em que o Grupo deixar de exercer o controle sobre a controlada.

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores e aos não controladores do Grupo, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores. Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações financeiras das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis do Grupo. Todos os ativos epassivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre membros do Grupo, são totalmente eliminados na consolidação.

A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial.

Se o Grupo perder o controle exercido sobre uma controlada, é efetuada a baixa dos correspondentes ativos (incluindo qualquer ágio) e os passivos da controlada pelo seu valor contábil na data em que o controle for perdido e a baixa do valor contábil de quaisquer participações de não controladores na data em que o controle for perdido (incluindo quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a elas). Qualquer diferença resultante como ganho ou perda é contabilizada no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido pelo seu valor justo na data em que o controle é perdido.

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos do Grupo em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

Base de consolidação a partir de 1º de janeiro de 2025

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo incluem:

Nome	Principal atividade	País sede	Método	% 2025	% 2024
Blau Farmacêutica Colômbia S.A.S.	Comercialização e distribuição de medicamentos	Colômbia	**Direto**	100	100
Blau Farma Uruguay S.A.	Comercialização e distribuição de medicamentos	Uruguai	**Direto**	100	100
Blau Farmacêutica Chile S.p.A.	Comercialização e distribuição de medicamentos (*)	Chile	**Indireto**	1	1
Blau Farmacêutica Peru S.A.C.	Comercialização e distribuição de medicamentos (*)	Peru	**Indireto**	1	1
Blau Farmacêutica Argentina S.A.	Comercialização e distribuição de medicamentos (*)	Argentina	**Indireto**	1	1
Blau Farmacêutica Equador	Comercialização e distribuição de medicamentos (*)	Equador	**Indireto**	1	1
Plex - Plasma Experts Corp.	Holding (*)	EUA	**Direto**	100	100
Laboratório Químico Farmacêutico Bergamo Ltda.	Fabricação e comercialização de medicamentos	Brasil	**Direto**	100	100
Blau Mexicana de Medicamentos	Comercialização e distribuição de medicamentos	México	**Direto**	99	-

(*) As subsidiárias Blau Farmacêutica Argentina, Mexico e Plex estão em fase pré-operacional.

Controlador do Grupo

O controlador do Grupo é o Sr. Marcelo Rodolfo Hahn, que, em 31 de dezembro de 2025, detém 82,50% das ações ordinárias do Grupo (2024: 82,50%).

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladas do Grupo

a) Blau Farmacêutica Colômbia S.A.S

Trata-se de subsidiária sediada na cidade de Bogotá, na Colômbia, adquirida pela Companhia dentro de sua política de expansão em agosto de 2011, que comercializa medicamentos farmacêuticos e insumos biofármacos, sendo que os medicamentos são em sua maioria produzidos pela controladora. A subsidiária possui atualmente 80 registros sanitários de medicamentos. A principal atividade da empresa é a importação de produtos da Companhia para distribuição e venda no território Colombiano.

b) Blau Farma Uruguay S.A

Sediada na cidade de Montevidéu, no Uruguai, esta subsidiária iniciou operação em janeiro de 2012 para comercialização, principalmente, de produtos farmacêuticos produzidos pela controladora. A subsidiária possui atualmente 82 registros sanitários de medicamentos. A principal atividade da empresa é a importação de produtos da Companhia para distribuição e venda no território Uruguaio.

Esta subsidiária representa importante peça na estratégia de expansão da Companhia para o mercado da América do Sul, pois é o veículo detentor de participação acionária na Blau Farmacêutica Peru S.A.C., Blau Farmacêutica Chile S.p.A. e Blau Farmacêutica Argentina S.A, todas constituídas em 2016. As subsidiárias Peru e Chile possuem, respectivamente, 27 e 32 registros sanitários de medicamentos.

c) PLEX – Plasma Experts Corp.

Constituída em 25 de setembro de 2020, com o objetivo de consolidar novos investimentos naquele país no segmento de coleta de plasma. A sede fica no estado de Delaware, nos Estados Unidos da América.

Ato contínuo à constituição, a Plex Plasma Experts adquiriu participação no capital social da Hemarus Plasma-Lauderhill, LLC e, em maio de 2021, a Plex Plasma Experts criou a entidade legal Hemarus Plasma-Miami Northside, LLC, da qual a Plex Plasma Experts possui participação de 89,5% no capital social. Ambas são entidades de responsabilidade limitada devidamente constituídas sob as leis do estado da Flórida, nos Estados Unidos da América, e com o propósito de desenvolver, operar e gerenciar centros de coleta de plasma sanguíneo.

Em setembro de 2022, foi constituída a subsidiária Plex Plasma Flamingo LLC, sediada na cidade de Miami, nos Estados Unidos da América, para dar sequência a estratégia da Companhia de atuação no mercado de coleta de plasma.
Dando sequência a essa estratégia, em setembro de 2024 a Plex Plasma concluiu a aquisição de 25% no centro Hemarus LLC situado em Jacksonville, estado da Flórida nos Estados Unidos da América. O centro iniciou suas operações em 2009 e tem capacidade de coleta de 55.000 litros/ano.

Em junho de 2024, a Plex Plasma ampliou sua participação na Hemarus Plasma- Lauderhill de 66,00% para 85%.

d) Laboratório Químico Farmacêutico Bergamo

O Laboratório Químico Farmacêutico Bergamo (“Bergamo”) é uma empresa brasileira que atua na área de pesquisa, desenvolvimento, fabricação e comercialização de medicamentos e produtos para saúde. A Bergamo foi fundada em 1992, ano em que inaugurou sua planta fabril no município de Taboão da Serra, no estado de São Paulo. Em 2009, já com a área de injetáveis em funcionamento, obteve destaque como um dos principais fabricantes de injetáveis oncológicos no Brasil.

O portfólio de produtos do Laboratório Químico Farmacêutico Bergamo inclui medicamentos genéricos e de marca em diversas áreas terapêuticas, como gastroenterologia, cardiologia, neurologia, dermatologia, entre outras. Sua fábrica possui tecnologia de ponta e rigorosos padrões de qualidade, garantindo a eficácia e segurança de seus produtos. Além disso, a Bergamo investe em pesquisa e desenvolvimento de novos medicamentos e produtos para saúde, em parceria com universidades e centros de pesquisa, com o objetivo de oferecer soluções inovadoras para os pacientes.

Em janeiro de 2025, a Blau realizou uma operação de “drop down” junto ao Laboratório Químico Farmacêutico Bergamo, transferindo parte dos ativos e passivos da filial Caucaia a valores contábeis, refletindo em seu investimento do Balanço Patrimonial a parcela incorporada no valor de R$ 73.954. Esta operação não envolve saída de caixa, apenas transferência de ativos e passivos entre as empresas.

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Contas	Valor
Estoques	43.487
Tributos a recuperar	1.869
Imobilizado	31.389
Obrigações trabalhistas	(2.791)
Total incorporado	**73.954**

e) Blau Mexicana de Medicamentos

Trata-se de subsidiária sediada na cidade de Santiago de Querétaro, no Mexico, constituída pela Companhia dentro de sua política de expansão em janeiro de 2025, que comercializa medicamentos farmacêuticos, sendo que os medicamentos são em sua maioria produzidos pela controladora, e encontra-se em fase pré-operacional.

f) Prothya Biosolutions Belgium B.V.

A Companhia, em 17 de outubro de 2025, emitiu um fato relevante sobre a conclusão do desinvestimento da Prothya.

A decisão foi tomada após criteriosa avaliação do Conselho de Administração da Companhia, considerando que, desde a data da concessão do Empréstimo Conversível, a Prothya não vinha apresentando os resultados operacionais esperados pela Blau, os quais eram condição contratual e estratégica para uma eventual conversão do valor mutuado em ações da empresa.

No mesmo comunicado, a Companhia informou ao mercado em geral que recebeu o valor referente ao desinvestimento da Prothya, de € 52,1 milhões incluindo juros, correspondendo a R$ 330.536.

3.|Normas emitidas, mas ainda não vigentes

IFRS S1 e S2

Requisitos gerais para divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade e clima: Em atenção à Resolução CVM nº 193/2023, visa exigir que uma entidade divulgue informações sobre os seus riscos e oportunidades relacionados com a sustentabilidade e clima que sejam úteis para os usuários principais de relatórios financeiros para fins gerais na tomada de decisões relacionadas com o fornecimento de recursos à entidade.

As normas são mandatórias a partir 1° de janeiro de 2026. Embora a adoção antecipada seja permitida nesse caso, a Companhia não adotou antecipadamente as normas.

IFRS 18 - Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras

Visa promover a consistência na apresentação e divulgação das demonstrações financeiras, fornecendo aos investidores uma melhor base para analisar e comparar o desempenho das empresas. As principais alterações da norma são: i) Novas categorias e subtotais no DRE: operacional, investimento e financiamento; ii) Divulgação em notas explicativas sobre métricas não GAAP (EBITDA); e iii) Apresentação das despesas operacionais especificadas por natureza.

Embora a adoção do IFRS 18 não tenha impacto no lucro líquido da Companhia, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado.

A norma tem vigência a partir de 1° de janeiro de 2027. As referidas alterações são aplicáveis a exercícios/períodos iniciados a partir de 1 de janeiro de 2026.

A Companhia está em processo de análise dos efeitos dessas alterações em suas demonstrações financeiras, logo, buscará plena aderência nas normas em questão atendendo todas as adequações vigentes.

IFRS 9 e IFRS 7 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros

Em 30 de maio de 2024, o IASB emitiu alterações ao IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" e IFRS 7 - "Instrumentos Financeiros: Evidenciação" para responder a questões práticas recentes, melhorar o entendimento, bem como incluir novos requisitos aplicáveis à empresas em geral e não apenas a instituições financeiras.

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As alterações:

(a) esclarecem a data de reconhecimento e desreconhecimento de alguns ativos e passivos financeiros, com uma nova exceção para alguns passivos financeiros liquidados por meio de um sistema de transferência eletrônica de caixa;

(b) esclarecem e adicionam orientação para avaliar se um ativo financeiro atende ao critério de somente pagamento de principal e juros ("SPPI test"), incluindo situações de ocorrência de um evento contingente;

(c) adicionam novas divulgações para certos instrumentos com termos contratuais que podem alterar os fluxos de caixa (como alguns instrumentos financeiros com características vinculadas ao cumprimento de metas ESG); e

(d) atualizam as divulgações para instrumentos de patrimônio designados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI").

As referidas alterações têm vigência a partir de 1o de janeiro de 2026. A Companhia não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.

Melhorias Anuais às normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) - Volume 11

As melhorias anuais se limitam a alterações que visam esclarecer a redação de algumas normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) ou corrigir consequências não intencionais relativamente menores, omissões ou conflitos entre os requisitos das normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards). As alterações referem-se às seguintes normas:

IFRS 1 - "Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro";

IFRS 7 - "Instrumentos Financeiros: Divulgação e sua Orientação de Implementação do IFRS 7";

IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros";

IFRS 10 - "Demonstrações Financeiras Consolidadas"; e

IAS 7 - "Demonstração dos Fluxos de Caixa".

Vigência para períodos anuais iniciados em ou após 1o de janeiro de 2026. A Companhia não espera que essas alterações tenham impactos em suas demonstrações financeiras.

Exemplos Ilustrativos sobre IFRS 7, IFRS 18, IAS 1, IAS 8, IAS 36 e IAS 37 - "Divulgação de Incertezas nas Demonstrações Financeiras"

Essas alterações incluem exemplos que ilustram como uma entidade pode aplicar os requisitos das normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) para divulgar os efeitos de incertezas em suas demonstrações financeiras.

Os exemplos demonstram como divulgar os impactos de incertezas em cenários relacionados ao clima, mas os princípios e requisitos também são aplicáveis à divulgação de outras incertezas. Os exemplos não acrescentam nem alteram exigências das normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) e, portanto, não há requisitos de transição. Em vez disso, esses exemplos acompanharão as respectivas normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) às quais estão relacionados.

Não se espera que essas novas normas e alterações de normas tenham impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

Não há outras normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

BLAU
B3 LISTED NM

4. | Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes. No processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

Determinação do prazo de arrendamento de contratos que possuam cláusulas de opção de renovação ou rescisão (Grupo como arrendatário)

O Grupo determina o prazo do arrendamento como o prazo contratual não cancelável, juntamente com os períodos incluídos em eventual opção de renovação na medida em que essa renovação seja avaliada como razoavelmente certa e com períodos cobertos por uma opção de rescisão do contrato na medida em que também seja avaliada como razoavelmente certa.

O Grupo possui vários contratos de arrendamento que incluem opções de renovação e rescisão. O Grupo aplica julgamento ao avaliar se é razoavelmente certo se deve ou não exercer a opção de renovar ou rescindir o arrendamento. Nessa avaliação, considera todos os fatores relevantes que criam um incentivo econômico para o exercício da renovação ou da rescisão. Após a mensuração inicial, o Grupo reavalia o prazo do arrendamento se houver um evento significativo ou mudança nas circunstâncias que esteja sob seu controle e afetará sua capacidade de exercer ou não exercer a opção de renovar ou rescindir (por exemplo, realização de benfeitorias ou customizações significativas no ativo arrendado).

O Grupo incluiu o período de renovação como parte do prazo do arrendamento de instalações e máquinas com um período não cancelável contratual mais curto (os quais variam de três a cinco anos). Historicamente, o Grupo tem exercido a opção de renovação para esses arrendamentos, uma vez que haveria um efeito negativo significativo na produção do Grupo se um ativo equivalente de reposição não estiver prontamente disponível. Os períodos de renovação de arrendamentos de instalações e máquinas com períodos não canceláveis mais longos (os quais variam de 10 a 15 anos) não são incluídos como parte do prazo do arrendamento, pois esses não são avaliados pela Administração como razoavelmente certos. Além disso, as opções de renovação para locações de veículos não são incluídas como parte do prazo do arrendamento uma vez que o Grupo normalmente aluga os por não mais de cinco anos e, portanto, não exerce nenhuma opção de renovação. Ademais, os períodos cobertos pelas opções de rescisão são incluídos como parte do prazo do arrendamento apenas quando são avaliados como razoavelmente certos de não serem exercidos.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas ao futuro e outras principais fontes de incerteza nas estimativas na data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que têm um risco significativo de causar um ajuste material nos valores contábeis dos ativos e passivos no próximo exercício social, estão descritas a seguir. O Grupo baseou suas premissas e estimativas em parâmetros disponíveis quando as demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas. No entanto, as circunstâncias existentes e as premissas sobre desenvolvimentos futuros podem mudar devido a alterações de mercado ou circunstâncias que estão além do controle do Grupo. Tais mudanças são refletidas nas premissas quando ocorrem.

- **Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, que é o maior entre o valor justo líquido das despesas de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo líquido das despesas de venda é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos as despesas de venda. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais o Grupo ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

- **Provisão para perdas de crédito esperadas para contas a receber e ativos de contrato**

O Grupo utiliza uma matriz de provisão para calcular a perda de crédito esperada para contas a receber e ativos de contrato. As taxas de provisão aplicadas são baseadas em dias de atraso para agrupamentos de vários segmentos de clientes que apresentam padrões de perda semelhantes (como, por exemplo, por região geográfica, tipo de produto ou tipo de cliente e risco de crédito, entre outras).

A matriz de provisão baseia-se inicialmente nas taxas de perda histórica observadas pelo Grupo. O Grupo revisa a matriz de forma prospectiva para ajustá-la de acordo com a experiência histórica de perda de crédito. Por exemplo, se há expectativa de deterioração de condições econômicas previstas no próximo ano (por exemplo, o produto interno bruto) - o que pode levar a um aumento na inadimplência no setor manufatureiro - as taxas de perda históricas são ajustadas. Em todas as datas de relatórios, as taxas de perda histórica observadas são atualizadas e as mudanças nas estimativas prospectivas são analisadas.

A avaliação da correlação entre as taxas de perda histórica observadas, as condições econômicas previstas e as perdas de crédito esperadas são uma estimativa significativa. A quantidade de perdas de crédito esperadas é sensível a mudanças nas circunstâncias e nas condições econômica previstas. A experiência histórica de perda de crédito do Grupo e a previsão das condições econômicas também podem não representar o padrão real do cliente no futuro. As informações sobre as perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber e ativos de contrato do Grupo estão divulgadas na Nota 7.2.

- **Tributos**

Ativo fiscal diferido é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos.

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do ativo fiscal diferido que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

Para mais detalhes sobre tributos diferidos, vide Nota 12.

- **Mensuração ao valor justo dos instrumentos financeiros**

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros registrados no balanço patrimonial não pode ser mensurado com base em preços cotados nos mercados ativos, o valor justo é mensurado com base em técnicas de avaliação, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. Os inputs considerados nesses modelos são obtidos de mercados observáveis, quando possível. Nas situações em que esses inputs não podem ser obtidos de mercados observáveis, um grau de julgamento é necessário para estabelecer os respectivos valores justos. Os julgamentos associados incluem avaliação do risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas relativas a esses fatores poderiam afetar o valor justo dos instrumentos financeiros. A Nota 33 apresenta mais detalhes e divulgações neste sentido.

- **Custos de desenvolvimento**

Custos de desenvolvimento são capitalizados de acordo com a prática contábil descrita na Nota 15.1. A capitalização inicial de custos é baseada no julgamento da Administração de que a viabilidade tecnológica e econômica será confirmada geralmente quando um projeto de desenvolvimento de produto tenha alcançado um determinado ponto seguindo um modelo estabelecido de gestão de projeto.

Os valores incluem investimentos significativos no desenvolvimento de novos medicamentos. Antes de ser comercializado, é preciso que se obtenha uma certificação da Anvisa pelas autoridades regulatórias competentes.

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Devido à natureza do produto, existe alguma incerteza sobre a obtenção do certificado. Contudo, o Grupo está certo de que o certificado será obtido.

- **Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas**

O Grupo reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A provisão é revisada e ajustada para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

5.| Caixa e equivalentes de caixa

5.1 | Política contábil

Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos em caixa e contas correntes bancárias. Esses saldos são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, adicionalmente não há saldos com restrição de caixa.

5.2| Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e depósitos bancários	30.470	24.789	45.601	33.317
Total caixa e equivalentes de caixa	**30.470**	**24.789**	**45.601**	**33.317**

6.| Aplicações financeiras

6.1 | Política contábil

O Grupo classifica como aplicações financeiras, os recursos financeiros que são mantidos para atender aos compromissos de investimentos tais como aumento de capacidade produtiva, pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e outros investimentos que não se caracterizam como compromissos de curto prazo.

6.2 | Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Aplicações financeiras	145.302	329.204	181.227	416.280
Aplicações financeiras em moeda estrangeira (a)	381.694	43.275	388.258	43.275
Total aplicações financeiras	**526.996**	**372.479**	**569.485**	**459.555**

(a) Aplicações financeiras em moeda estrangeira no valor de USD 69.369 mil em 31.12.25 (US$ 6.988 mil em 31.12.24)

Em 31 de dezembro de 2025, a remuneração média da carteira da controladora foi de 102,16% do CDI, e as aplicações financeiras realizadas foram em Certificados de Depósito Bancário (CDB), Letra Financeira e Títulos do Tesouro Americano. A alocação foi distribuída com 8% em Operação Compromissada, 12% em CDBs, 13% Letra Financeira, 42% em bonds corporativos e 25% em Títulos Americanos.

Em 31 de dezembro de 2024, foram realizadas Aplicações financeiras em Certificados de Depósito Bancário (CDB), Operações compromissadas e Títulos do Tesouro Americano. A Companhia manteve 100% da carteira em CDBs remunerados a uma taxa média de 103,18% do CDI.

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7.| Contas a receber de clientes

7.1 | Política contábil

As contas a receber correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades do Grupo. O Grupo mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas da provisão para perdas esperadas do contas a receber. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

7.2| Provisão para perdas esperadas

É estimada com base no risco de perda em um modelo de aging list. A carteira é segmentada por clientes: público, privado e partes relacionadas. o Grupo aplica a abordagem no cálculo das perdas de crédito esperadas EAD - Exposição no momento de default (valor da transação exposta ao risco de crédito), PD - Probabilidade de default (probabilidade de a contraparte não cumprir suas obrigações) e LGD - Perda do montante que entrou em default (valor não recuperado em caso de default). A provisão é determinada com base na experiência histórica de perdas de crédito observadas em cada segmento de clientes do aging list do contas a receber.

7.3 | Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Clientes no país	396.845	380.655	487.520	500.036
Clientes no exterior	2.940	7.907	7.239	10.295
Total	**399.785**	**388.562**	**494.759**	**510.331**
Perdas de crédito esperadas	**(31.652)**	**(31.317)**	**(36.287)**	**(33.581)**
Total Contas a receber de clientes	**368.133**	**357.245**	**458.472**	**476.750**

a) Idade dos saldos de contas a receber de clientes públicos e privados:

	Controladora					
	Privado		Público		Total	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
A vencer	322.464	310.452	17.398	13.375	339.862	323.827
Vencidas	**40.348**	**40.028**	**19.575**	**24.707**	**59.923**	**64.735**
De 1 a 30 dias	6.237	1.058	6.212	4.702	12.449	5.760
De 31 a 60 dias	2.833	1.239	481	240	3.314	1.479
De 61 a 180 dias	8.393	5.220	1.917	9.532	10.310	14.752
Acima de 181 dias	22.885	32.511	10.965	10.233	33.850	42.744
Clientes	**362.812**	350.480	**36.973**	38.082	**399.785**	388.562
Perdas de crédito esperadas	(30.040)	(29.388)	(1.612)	(1.929)	(31.652)	(31.317)
Total	**332.772**	**321.092**	**35.361**	**36.153**	**368.133**	**357.245**

	Consolidado					
	Privado		Público		Total	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
A vencer	340.572	371.877	6.235	16.127	346.807	388.004
Vencidas	**96.876**	**96.863**	**51.076**	**25.464**	**147.952**	**122.327**
De 1 a 30 dias	19.200	28.131	13.320	5.113	32.520	33.244
De 31 a 60 dias	27.956	15.900	1.996	464	29.952	16.364
De 61 a 180 dias	21.971	9.983	9.266	9.654	31.237	19.637
Acima de 181 dias	27.749	42.849	26.494	10.233	54.243	53.082
Clientes	**437.448**	**468.740**	**57.311**	**41.591**	**494.759**	**510.331**
Perdas de crédito esperadas	(34.509)	(31.652)	(1.778)	(1.929)	(36.287)	(33.581)
Total	**402.939**	**437.088**	**55.533**	**39.662**	**458.472**	**476.750**

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Movimentação das perdas esperadas

As mudanças nas perdas esperadas são baseadas nas estimativas de acordo com o potencial de realização dos recebíveis conforme a política de risco de crédito de contas a receber de clientes ou reversão de estimativas de exercícios anteriores.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	(31.317)	(17.674)	(33.581)	(18.893)
Combinação de negócios Bergamo	-	-	-	(493)
Constituição do exercício	(1.429)	(13.643)	(3.800)	(14.195)
Baixa efetiva do exercício	1.094	-	1.094	-
Saldo final	**(31.652)**	**(31.317)**	**(36.287)**	**(33.581)**

Não há contas a receber dadas como garantia de dívidas em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024. Adicionalmente, o Grupo não possui concentração de clientes.

8.| Estoques

8.1| Política contábil

Os estoques são demonstrados ao valor líquido de realização. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. Os custos dos estoques incluem tributos não recuperáveis, bem como os demais gastos necessários para sua aquisição, incorridos no mercado nacional ou no exterior. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado, menos os custos estimados necessários para efetuar a venda.

Os estoques são reduzidos ao seu valor recuperável através de estimativa de perda. A metodologia contempla produtos obsoletos, produtos com margem negativa e giro lento, produtos com prazo de validade expirado ou próximo da data de expiração, e produtos fora dos parâmetros de qualidade. Caso o potencial de perda não seja mais provável, a provisão é revertida na proporção correspondente.

8.2 | Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Produtos acabados (a)	131.350	84.083	264.635	170.900
Produtos semiacabados e em elaboração	97.213	110.552	119.454	117.580
Matérias primas e embalagens	241.068	223.533	282.832	237.641
Material de desenvolvimento	26.853	29.013	35.396	29.734
Importações em andamento	40.634	87.345	44.041	89.268
Outros	9.140	10.476	16.065	10.775
Provisão para redução ao valor recuperável	(33.160)	(27.160)	(68.289)	(49.709)
Total	**513.098**	**517.842**	**694.134**	**606.189**

Em janeiro de 2025, a Blau transferiu os saldos de estoque da filial Caucaia para o Laboratório Químico Bergamo, no valor de R$ 43.489 por meio de operação de "drop down".

8.3 | Movimentação de provisão para perdas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	(27.160)	(19.016)	(49.709)	(20.971)
Constituição do exercício	(18.215)	(24.575)	(47.905)	(45.169)
Baixa efetiva	12.215	16.431	29.325	16.431
Saldo final	**(33.160)**	**(27.160)**	**(68.289)**	**(49.709)**

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

BLAU
B3 LISTED NM

9. | Tributos a recuperar

9.1| Política contábil

O Grupo registra créditos tributários, todas as vezes que reúne entendimento jurídico, documental e factual sobre tais créditos que permitam seu reconhecimento, incluindo a estimativa de realização.

ICMS, IPI, PIS, COFINS e IVA: Essas contas destinam-se a abrigar, respectivamente, o saldo devedor de ICMS (imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação), do IPI (imposto sobre produtos industrializados), do PIS (programa de integração social) da COFINS (contribuição para o financiamento da seguridade Social) e do IVA (Imposto sobre valor agregado). Pela própria sistemática fiscal desses tributos, mensalmente os débitos fiscais pelas vendas são compensados pelos créditos passíveis de aproveitamento das compras, remanescendo um saldo a recolher ou a recuperar, dependendo do volume de tais compras e vendas.

Conforme apuração os saldos resultam em “a recolher”, quando figuram no passivo circulante, e quando o valor das compras com direito ao crédito for superior às vendas com débito contabilizadas no mesmo período, geram saldos a recuperar, quando então deverão figurar nessa conta do ativo circulante. Seus saldos são mensalmente conciliados com os dos livros fiscais respectivos, e feitos os ajustes contábeis aplicáveis.

9.2 | Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
ICMS (a)	2.102	2.094	8.590	6.758
ICMS - CIAP	654	13.754	654	13.754
IPI	689	954	956	2.040
PIS	95	2.936	696	3.351
COFINS	264	12.992	3.122	14.466
IVA/IRAE (b)	-	-	12.897	6.006
IRPJ/CSLL	23.393	19.158	27.182	20.832
Outros	1.298	-	1.330	-
Total	**28.495**	**51.888**	**55.427**	**67.207**
Total circulante	**27.841**	**27.177**	**54.773**	**42.496**
Total não circulante	**654**	**24.711**	**654**	**24.711**

(a) Em janeiro de 2025, a Blau transferiu os saldos referente tributos a recuperar da filial Caucaia para o Laboratório Químico Bergamo, no valor de R$ 1.869 através de operação de “drop down”.

(b) Saldos referentes a IVA (Imposto sobre o valor agregado) e IRAE (Imposto as rendas e atividades econômicas), principais fontes de arrecadação nas transações nas subsidiarias Blau Uruguai e Blau Colômbia.

9.3| Expectativa de realização

A expectativa de realização dos tributos é baseada na projeção de operações e crescimento, gestão operacional, legislação de cada Estado e geração de débitos para consumo desses créditos por operação.

O plano de realização dos créditos é acompanhado periodicamente com intuito de garantir o cumprimento das premissas estabelecidas, bem como reavaliação das mesmas conforme os eventos de negócio, permitindo o melhor desempenho da realização do crédito.

Abaixo segue expectativa de realização dos tributos a recuperar em 31 de dezembro de 2025:

Expectativa de realização	Controladora	Consolidado
2026	27.841	54.773
2027	654	654
Total	**28.495**	**55.427**

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

BLAU
B3 LISTED NM

10.| Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Adiantamentos a fornecedores	50.554	47.137	63.483	54.458
Adiantamentos a funcionários	3.010	2.449	3.307	3.387
Despesas antecipadas	2.838	-	4.822	-
Outros	1.092	888	7.720	1.048
Total	**57.494**	**50.474**	**79.332**	**58.893**
Circulante	57.445	49.586	74.770	57.845
Não Circulante	49	888	4.562	1.048
Total Outros Créditos	**57.494**	**50.474**	**79.332**	**58.893**

11.| Outros ativos financeiros

11.1 | Política Contábil

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem instrumentos de dívida, onde podem se tornar participações societárias em entidades não listadas.

11.2 | Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo financeiro a valor justo	-	265.155	-	265.155
Total	**-**	**265.155**	**-**	**265.155**

Em 25 de agosto de 2023, a Blau transferiu R$ 265.155 para a Prothya Biosolutions Belgium B.V. conforme contrato de empréstimo conversível (“Convertible Loan Agreement”), que possibilita a conversão em ações da Prothya a um preço previamente estabelecido, por opção da Blau, desde que atingidos determinados indicadores financeiros e resultados operacionais em 2 períodos trimestrais consecutivos. A Companhia avaliou a transação e classificou o valor como um ativo financeiro ao valor justo por meio do resultado, nos termos do pronunciamento técnico CPC 48 – Instrumentos Financeiros (IFRS 9), uma vez que o retorno do seu fluxo contratual está atrelado ao valor justo da Prothya.

Em julho de 2025, a Blau comunicou a decisão de não exercer a opção de conversão do empréstimo em capital da Prothya, dados que os resultados operacionais da investida não atenderem às condições contratuais necessárias para a conversão.

Em 17 de outubro de 2025, em atendimento ao disposto na Resolução CVM nº 44, de 23 de agosto de 2021, e em continuidade ao Fato Relevante divulgado em 9 de julho de 2025, a Blau comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral o recebimento, em 16 de outubro de 2025, do valor referente ao desinvestimento na Prothya.

O saldo recebido corresponde a R$ 330.536, incluindo variação cambial e juros acumulados. A diferença entre o valor recebido e o valor histórico registrado no balanço da Companhia está registrado nos resultados financeiros do período apresentados na nota 33.

12.| Imposto de renda e contribuição social – Correntes e diferidos

12.1| Política contábil

Os ativos e passivos de imposto de renda corrente são mensurados pelo valor que se espera que seja recuperado ou pago às autoridades fiscais com base nas alíquotas e leis tributárias usadas para calcular o valor, são aquelas que foram promulgadas ou substancialmente promulgadas na data do balanço nos países onde a Companhia opera e gera lucro tributável.

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. Considera-se a compensação de prejuízos fiscais, limitada a 30% do lucro tributável anual. O lucro tributável reflete o lucro antes dos impostos ajustado por itens não tributáveis e não dedutíveis (itens temporários e permanentes).

Os impostos diferidos representam débitos e créditos fiscais sobre diferenças temporárias entre a base fiscal e a base contábil de ativos e passivos sobre prejuízos fiscais acumulados. Impostos diferidos ativos e passivos são classificados como “não circulantes” conforme requerido pelo CPC 32 - Tributos sobre o lucro.

O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

As despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. O encargo de Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço das entidades do Grupo que geram lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório. O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. Os impostos diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em controladas, exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlado pelo Grupo, e desde que seja provável que a diferença temporária não será revertida em um futuro previsível.

Ao avaliar a recuperabilidade dos impostos diferidos, a Administração considera as projeções de lucros tributáveis futuros e os movimentos de diferenças temporárias. A recuperabilidade do ativo fiscal diferido na controladora não depende de projeções de lucros tributáveis. Quando não é provável que parte ou todos os impostos sejam realizados, o ativo fiscal é revertido. Não há prazo para o uso de prejuízos fiscais e bases negativas, mas o uso desses prejuízos acumulados de anos anteriores está limitado a 30% dos lucros tributáveis anuais.

A Companhia e suas subsidiárias estão comprometidas com as boas práticas fiscais, cumprindo com o espírito e letra das leis e regulamentos dos países onde realizam negócios. Comprometem-se, ainda, com a prática de preços de transferência que respeitem os princípios da plena concorrência e as regras definidas pelas legislações fiscais das jurisdições onde operam, com transparência das operações, ética comercial e não se valendo de quaisquer práticas que impliquem redução artificial de tributação.

12.2| Composição

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Provisão de perdas em estoque	11.507	9.235	16.166	21.343
Provisão para contingências	5.322	3.008	5.322	1.640
Provisão para perdas esperadas clientes	3.227	4.938	3.309	6.693

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Provisão despesas	9.366	2.604	13.339	1.160
Depreciação	9.539	6.215	9.388	6.215
Amortização de direito de uso	-	9.036	-	8.940
Outros	6.836	8.435	10.368	10.528
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	-	-	65.702	70.118
Ativo não circulante	**45.797**	**43.471**	**123.594**	**126.637**
Saldo inicial do ativo diferido	(43.471)	(30.679)	(126.637)	(112.210)
Variação no resultado do exercício	**(2.327)**	**12.792**	**(3.043)**	**14.427**

PASSIVO	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Aquisição Laboratório Bergamo - Compra vantajosa	(40.991)	(40.991)	(40.991)	(40.991)
P&D	(164.192)	(116.984)	(164.192)	(116.984)
Benefício fiscal sobre ágio	(32.230)	(24.646)	(32.230)	(24.646)
Juros capitalizados sobre debêntures	(21.965)	(18.987)	(21.965)	(18.987)
Juros de arrendamento	-	(7.999)	-	(7.999)
Outros	(8.400)	(4.065)	(8.400)	(2.717)
Passivo não circulante	(267.778)	**(213.672)**	(267.778)	**(212.324)**
Saldo inicial do passivo diferido	213.672	156.317	212.324	156.317
Variação no resultado do exercício	**(54.106)**	**(57.355)**	**(55.454)**	**(56.007)**
Outros	-	-	(29)	(4.275)
Variação imposto de renda e da contribuição social diferidos no resultado do exercício	**(51.779)**	**(44.563)**	**(58.526)**	**(45.855)**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldo no ativo não circulante	45.797	43.471	123.594	126.637
Saldo no passivo não circulante	(267.778)	(213.672)	(267.778)	(212.324)
Imposto de renda e contribuição social diferido, líquido	**(221.981)**	**(170.201)**	**(144.183)**	**(85.686)**

Conciliação do IR/CS	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	365.937	284.601	390.670	291.890
Alíquota estatutária	34,00%	34,00%	34,00%	34,00%
Valor do IRPJ/CSLL sobre o lucro contábil pela alíquota estatutária	**124.419**	**96.764**	**132.828**	**99.243**
Despesa teórica IR/CS				
Diferenças permanentes não tributáveis	(7.129)	2.526	10.084	23.852
Equivalência patrimonial	(3.476)	3.479	-	-
Juros sobre capital próprio	(27.880)	(21.165)	(27.880)	(21.165)
Incentivo fiscal - Lei do bem	(13.396)	(13.722)	(13.396)	(13.980)
Prejuízo fiscal - Bergamo	-	-	(5.345)	(2.811)
Diferença de alíquota - subsidiárias	-	-	(3.036)	(5.838)
Outros	(1.556)	(488)	(1.556)	(937)
Despesa efetiva de IR/CS	**70.982**	**67.395**	**91.699**	**78.364**
Alíquota efetiva de IR/CS (%)	**-19,40%**	**-23,68%**	**-23,47%**	**-26,85%**
Imposto de renda e contribuição social				
Imposto de renda corrente e contribuição social corrente	(19.202)	(22.832)	(33.173)	(32.509)
Imposto de renda corrente e contribuição social diferido	(51.780)	(44.563)	(58.526)	(45.855)
Imposto de renda corrente e contribuição líquido	**(70.982)**	**(67.395)**	**(91.699)**	**(78.364)**

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

BLAU
B3 LISTED NM

13.| Investimentos

13.1| Política contábil

(i) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle. Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

(ii) Transações com participações de não controladores

O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

(iii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações entre partes relacionadas intergrupo, e quaisquer lucros não realizados derivados de transações intergrupo, são eliminados. Ganhos e perdas não realizados oriundos de transações com controladas, registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

(iv) Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;

- Eliminação da participação no capital, nas reservas e nos lucros acumulados da empresa controlada;

- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas; e

- Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas Demonstrações Financeiras Consolidadas.

13.2 | Composição

	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
Investimento em controladas	552.833	444.497
Mais valia de ativos - aquisição Bergamo	12.663	13.611
Total	**565.496**	**458.108**

13.3 |Movimentação dos investimentos em controladas

	Blau Colômbia	Blau Uruguai	Plex Plasma	Laboratório Bergamo	Blau México	Outros investimentos	Total
Saldo do investimento em 31 de dezembro de 2023	**40.817**	**50.324**	**40.223**	**280.476**	**-**	**35**	**411.875**
Equivalência patrimonial	817	(15.537)	(18.174)	21.575	-	-	(11.319)
Ajuste de conversão	2.628	8.653	(3.714)	-	-	-	7.567
Adiantamento para futuro aumento de capital em investida	-	7.473	43.495	-	-	(35)	50.933
Mais valia de ativos	-	-		(948)	-	-	(948)
Saldo do investimento em 31 de dezembro de 2024	**44.262**	**50.913**	**61.830**	**301.103**	**-**	**-**	**458.108**
Equivalência patrimonial	2.673	(4.488)	(25.726)	37.566	(163)	-	9.862
Ajuste de conversão	1.400	(6.774)	193	-	-	-	(5.181)

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Blau Colômbia	Blau Uruguai	Plex Plasma	Laboratório Bergamo	Blau México	Outros investimentos	Total
Adiantamento para futuro aumento de capital em investida	-	28.420	46.414	-	222	-	75.055
Mais valia de ativos	-	-	-	(948)	-	-	(948)
Aumento de capital	-	-	-	73.954	-	-	73.954
Redução de capital	-	-	-	(45.355)	-	-	(45.355)
Saldo do investimento em 31 de dezembro de 2025	**48.335**	**68.071**	**82.711**	**366.320**	**59**	**-**	**565.496**

Empresas controladas em 2025	Controle	Participação	Ativo Circulante	Ativo não circulante	Total Ativo	Passivo Circulante	Passivo não Circulante	Patrimonio liquido	Receita Operacional	Lucro/ (Prejuízo) do exercício
Blau Colômbia	Direto	100%	50.090	4.818	54.908	12.480	-	42.427	68.344	2.673
Blau Uruguai	Direto	100%	89.010	61.080	150.090	79.675	1.539	68.876	79.526	(4.488)
Plex Plasma	Direto	100%	43.699	54.532	98.231	5.691	25.851	66.689	2.017	(25.726)
Laboratório Bergamo	Direto	100%	236.135	189.675	425.810	69.279	2.874	353.657	284.939	37.566
Blau México	Direto	100%	57	2	59	-	-	59	-	(163)

14.| Imobilizado

14.1| Política contábil

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.

(ii) Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

(iii) Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício, baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso.

(iv) Vida útil dos bens

A vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no final de cada período e ajustados de forma prospectiva, quando aplicável. As taxas de depreciação ponderadas que expressam o tempo de vida útil dos bens do ativo imobilizado, respectivamente, estão assim distribuídas:

Denominação da Classe	Vida útil a ser utilizada (em anos)
Edificações	25 a 50
Máquinas e equipamentos	8 a 15
Instalações	10
Mov. e utensílios	10
Veículos	5
Equipamentos de informática	5

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Acima apresentamos a vida útil em anos, por classe de ativo imobilizado após revisão de vida útil no mês de dezembro de 2024, mesmo com o ajuste efetuado não houve mudança significativa no cálculo da vida útil média ponderada comparada com o ano anterior.

(v) Impairment

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC – Unidade Geradora de Caixa), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou um ativo UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado.

Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida. Não houve perda por redução ao valor recuperável reconhecida.

A Administração não identificou mudanças de circunstâncias, bem como evidências de que seus ativos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro e, concluiu que, em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro 2024, não existiam indicadores relevantes de perda na recuperação dos seus ativos.

14.2| Composição e movimentação

					Controladora
	Saldo 31/12/2023	Adições	Transferências (a)	Baixa	Saldo 31/12/2024
Custo					
Imóveis e terrenos	192.939	10.482	3.074	-	206.495
Benfeitorias	11.988	-	-	-	11.988
Máquinas e equipamentos	181.803	11.077	5.218	(52)	198.046
Veículos	3.305	2.365	7.457	-	13.127
Móveis e utensílios	15.467	124	84	(6)	15.669
Instalações em uso	50.798	101	-	-	50.899
Equipamentos de informática	15.639	687	-	(40)	16.286
Imobilizado em andamento	207.223	90.453	(16.210)	-	281.466
Adiantamento de bens para entrega futura	6.234	11.618	-	(1.694)	16.158
Custo total	**685.396**	**126.907**	**(377)**	**(1.792)**	**810.134**

Depreciação acumulada	Taxa	Saldo 31/12/2023	Adições	Transferências (a)	Baixa	Saldo 31/12/2024
Imóveis	4%	(16.301)	(3.648)	10	-	(19.939)
Benfeitorias	4%	(4.681)	(1.390)	-	-	(6.071)
Máquinas e equipamentos	10%	(73.182)	(11.517)	(10)	49	(84.660)
Veículos	20%	(2.605)	(2.024)	-	-	(4.629)
Móveis e utensílios	10%	(5.436)	(1.231)	-	6	(6.661)
Instalações em uso	10%	(15.637)	(4.404)	-	-	(20.041)
Equipamentos de informática	20%	(7.085)	(2.480)	-	40	(9.525)
Total depreciação acumulada		**(124.927)**	**(26.694)**	**-**	**95**	**(151.526)**
Imobilizado líquido		**560.469**	**100.213**	**(377)**	**(1.697)**	**658.608**

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado					
	Saldo 31/12/2023	Adições	Transferências (a)	Baixa	Ajuste de conversão	Saldo 31/12/2024
Custo						
Imóveis e terrenos	237.094	14.737	30.552	-	84	282.467
Benfeitorias	26.329	1.777	9.455	-	-	37.561
Máquinas e equipamentos	259.386	17.990	6.199	(52)	-	283.523
Veículos	3.478	2.365	7.457	(5)	-	13.295
Móveis e utensílios	20.065	1.093	450	(6)	-	21.602
Instalações em uso	54.172	346	(245)	-	-	54.273
Equipamentos de informática	19.206	1.087	(103)	(40)	-	20.150
Imobilizado em andamento	257.026	95.125	(55.892)	-	-	296.259
Adiantamento de bens para entrega futura	7.170	11.618	-	(2.630)	-	16.158
Outros ativos	15.291	-	259	(259)	-	15.291
Custo total	**899.217**	**146.138**	**(1.868)**	**(2.992)**	**84**	**1.040.579**

Depreciação acumulada	Taxa	Saldo 31/12/2023	Adições	Transferências (a)	Baixa	Ajuste de conversão	Saldo 31/12/2024
Imóveis	4%	(29.081)	(5.198)	10	-	-	(34.269)
Benfeitorias	4%	(3.924)	(2.588)	-	(892)	-	(7.404)
Máquinas e equipamentos	10%	(120.864)	(15.681)	(688)	49	-	(137.184)
Veículos	20%	(3.038)	(2.024)	-	-	-	(5.062)
Móveis e utensílios	10%	(7.881)	(1.608)	-	6	-	(9.483)
Instalações em uso	10%	(15.636)	(6.056)	-	-	-	(21.692)
Equipamentos de informática	20%	(9.388)	(4.085)	51	40	-	(13.382)
Outros ativos	10%	(473)	(948)	(259)	-	-	(1.680)
Total depreciação acumulada		**(190.285)**	**(38.188)**	**(886)**	**(797)**	**-**	**(230.156)**
Imobilizado líquido		**708.932**	**107.950**	**(2.754)**	**(3.789)**	**84**	**810.423**

(a) Os saldos das transferências são entre os grupos de Imobilizado, Direito de Uso e Intangível.

	Controladora				
	Saldo 31/12/2024	Adições	Transferência	Baixa	Saldo 31/12/2025
Custo					
Imóveis e terrenos	206.495	-	59.805	(9.993)	256.307
Benfeitorias	11.988	-	6.386	-	18.374
Máquinas e equipamentos	198.046	-	87.237	(29.160)	256.123
Veículos	13.127	-	1.044	(108)	14.063
Móveis e utensílios	15.669	-	2.215	(799)	17.085
Instalações em uso	50.899	-	1.408	(2.121)	50.186
Equipamentos de informática	16.286	-	4.167	(589)	19.864
Imobilizado em andamentos	281.466	225.147	(162.262)	(17.235)	327.116
Adiantamento de bens para entrega futura	16.158	24.308	-	(26.573)	13.893
Custo total	**810.134**	**249.455**	**-**	**(86.578)**	**973.011**

Depreciação acumulada	Taxa	Saldo 31/12/2024	Adições	Transferência	Baixa	Saldo 31/12/2025
Imóveis	4%	(19.939)	(4.981)	(48)	1.581	(23.387)
Benfeitorias	4%	(6.071)	(1.699)	-	-	(7.770)
Máquinas e equipamentos	10%	(84.660)	(16.895)	4	15.064	(86.487)
Veículos	20%	(4.629)	(2.383)	-	36	(6.976)
Móveis e utensílios	10%	(6.661)	(1.273)	(194)	463	(7.665)
Instalações em uso	10%	(20.041)	(4.311)	241	1.128	(22.983)
Equipamentos de informática	20%	(9.525)	(2.652)	(3)	468	(11.712)
Total depreciação acumulada		**(151.526)**	**(34.194)**	**-**	**18.740**	**(166.980)**
Imobilizado líquido		**658.608**	**215.261**	**-**	**(67.838)**	**806.031**

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado	Saldo 31/12/2024	Adições	Transferência	Baixa	Ajuste de conversão	Saldo 31/12/2025
Custo						
Imóveis e terrenos	282.467	872	67.244	(155)	100	350.528
Benfeitorias	37.561	110	8.540	(325)	330	46.216
Máquinas e equipamentos	283.523	974	96.341	(3.730)	(3)	377.105
Veículos	13.295	327	1.044	(108)	(8)	14.550
Móveis e utensílios	21.602	74	2.222	(132)	(6)	23.760
Instalações em uso	54.273	-	1.632	(1)	-	55.904
Equipamentos de informática	20.150	774	4.430	(477)	(67)	24.810
Imobilizado em andamento	296.259	234.561	(181.453)	(13.817)	(339)	335.211
Adiantamento de bens para entrega futura	16.158	24.347	-	(26.612)	-	13.893
Outros ativos	15.291	-	-	-	-	15.291
Custo total	**1.040.579**	**262.039**	**-**	**(45.357)**	**7**	**1.257.268**

Depreciação acumulada	Taxa	Saldo 31/12/2024	Adições	Transferência	Baixa	Ajuste de conversão	Saldo 31/12/2025
Imóveis	4%	(34.269)	(7.533)	833	-	(130)	(41.099)
Benfeitorias	4%	(7.404)	(2.665)	(881)	-	297	(10.653)
Máquinas e equipamentos	10%	(137.184)	(23.679)	37	2.035	(73)	(158.864)
Veículos	20%	(5.062)	(2.445)	-	36	(13)	(7.484)
Móveis e utensílios	10%	(9.483)	(1.719)	(194)	69	(12)	(11.339)
Instalações em uso	10%	(21.692)	(6.006)	241	1	6	(27.450)
Equipamentos de informática	20%	(13.382)	(4.242)	(36)	376	12	(17.272)
Outros ativos	10%	(1.680)	(948)	-	-	-	(2.628)
Total depreciação acumulada		**(230.156)**	**(49.237)**	**-**	**2.517**	**87**	**(276.789)**
Imobilizado líquido		**810.423**	**212.802**	**-**	**(42.840)**	**94**	**980.479**

14.3 | Imobilizado em andamento

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Máquinas e equipamentos em instalação	118.652	133.003	125.169	147.796
Ampliação industrial	208.464	148.463	210.042	148.463
Total	**327.116**	**281.466**	**335.211**	**296.259**

Não há ativo imobilizado dado em garantia de dívidas contraídas pela Companhia em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

15. | Intangível

15.1 | Política contábil

Ágio

O ágio resulta da aquisição de controladas e representa o excesso da (i) contraprestação transferida; (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida; e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

O ágio é testado para impairment anualmente, em 31 de dezembro, ou quando as circunstâncias indicarem que o valor contábil pode apresentar redução ao valor recuperável.

O impairment é determinado para o ágio através da avaliação do valor recuperável de cada UGC (ou grupo de UGC) a que o ágio se refere. Quando o valor recuperável da UGC for menor que seu valor contábil, é reconhecida uma perda por redução ao valor recuperável. As perdas por impairment relativas ao ágio não podem ser revertidas em períodos futuros.

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares de três a cinco anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do software.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente. Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a cinco anos.

Registros sanitários

Os gastos com registros sanitários são capitalizados somente se os custos incorridos para os registros puderem ser mensurados de maneira confiável e se a Companhia tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o registro, passar a fabricar e comercializar o produto.

Os demais gastos com registro sanitário são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos com registros sanitários capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada, a partir da aprovação do registro e entrada na linha de produção, e qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Pesquisa e desenvolvimento

Os gastos com pesquisa e desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros são prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e recursos (financeiros e técnicos), suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos com desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada, a partir da entrada na linha de produção, e qualquer perda por redução ao valor recuperável.

15.2|Vida útil e amortização

Denominação da classe	Vida útil a ser utilizada (em anos)
Softwares	5
Pesquisa e desenvolvimento	5
Registros sanitários	4

15.3|Composição e movimentação

	Controladora			
	Saldo 31/12/2023	Adições	Transferências (b)	Saldo 31/12/2024
Custo				
Software	15.458	990	377	16.825
Marcas	881	-	-	881
Registros sanitários/Produtos desenvolvidos	8.725	4.148	20.210	33.083
Desenvolvimento de novos produtos	177.559	124.910	(20.210)	282.259
Goodwill (a)	111.523	-	-	111.523
Mais valia – licença (b)	24.650	-	-	24.650

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora			
	Saldo 31/12/2023	Adições	Transferências (b)	Saldo 31/12/2024
Direito de superfície	160	-	-	160
Total do custo	**338.956**	**130.048**	**377**	**469.381**
Amortização acumulada				
Software	(8.387)	(3.275)	-	(11.662)
Registros sanitários/Produtos desenvolvidos	(1.307)	(2.472)	-	(3.779)
Total amortização acumulada	**(9.694)**	**(5.747)**	**-**	**(15.441)**
Intangível líquido	**329.262**	**124.301**	**377**	**453.940**

	Consolidado					
	Saldo 31/12/2023	Adições	Transferências (b)	Baixa	Ajuste de conversão	Saldo 31/12/2024
Custo						
Software	16.077	1.072	1.673	(47)	(37)	18.738
Marcas	955	-	-	-	-	955
Registros sanitários/Produtos Desenvolvidos	22.073	13.524	20.210	(17)	(6)	55.784
Desenvolvimento de novos produtos	177.718	124.910	(20.210)	-	-	282.418
Goodwill (a)	127.005	-	-	-	-	127.005
Mais valia - licença (b)	24.650	-	-	-	-	24.650
Direito de superfície	160	-	-	-	-	160
Outros	711	-	-	(562)	-	149
Total Custo	**369.349**	**139.506**	**1.673**	**(626)**	**(43)**	**509.859**
Amortização acumulada						
Software	(8.951)	(4.183)	-	47	-	(13.087)
Registros sanitários/Produtos desenvolvidos	(5.897)	(2.717)	-	16	10	(8.588)
Desenvolvimento de novos produtos	(137)	-	-	-	-	(137)
Outros	(301)	-	-	-	-	(301)
Total amortização acumulada	**(15.286)**	**(6.900)**	**-**	**63**	**10**	**(22.113)**
Intangível líquido	**354.063**	**132.606**	**1.673**	**(563)**	**(33)**	**487.746**

	Controladora				
	Saldo 31/12/2024	Adições	Transf.	Baixa	Saldo 31/12/2025
Custo					
Software	16.825	-	6.148	(180)	22.793
Marcas	881	-	-	(2)	879
Registros sanitários	33.083	-	20.582	-	53.665
Desenvolvimento de novos produtos	282.259	148.394	(26.730)	(5.253)	398.670
Goodwill	136.173	-	-	-	136.173
Direito de superfície	160	-	-	-	160
Total do custo	**469.381**	**148.394**	**-**	**(5.435)**	**612.340**
Amortização acumulada					
Software	(11.662)	(5.311)	1.312	178	(15.483)
Registros sanitários	(3.779)	(1.211)	2.460	-	(2.530)
Desenvolvimento de novos produtos	-	(4.770)	(3.772)	-	(8.542)
Total amortização acumulada	**(15.441)**	**(11.292)**	**-**	**178**	**(26.555)**
Intangível líquido	**453.940**	**137.102**	**-**	**(5.257)**	**585.785**

	Consolidado					
	Saldo 31/12/2024	Adições	Transf.	Baixa	Ajuste de conversão	Saldo 31/12/2025
Custo						
Software	18.738	7.985	6.165	(3.619)	100	29.369
Marcas	955	2	62	(1)	-	1.018
Registros sanitários	55.784	328	12.906	(18)	(7.510)	61.490
Desenvolvimento de novos produtos	282.418	148.394	(19.133)	(5.252)	-	406.427
Goodwill	151.655	-	-	-	-	151.655
Direito de superfície	160	-	-	-	-	160
Outros	149	-	-	(149)	-	-
Total Custo	**509.859**	**156.709**	**-**	**(9.039)**	**(7.410)**	**650.119**

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado					
	Saldo 31/12/2024	Adições	Transf.	Baixa	Ajuste de conversão	Saldo 31/12/2025
Amortização acumulada						
Software	(13.087)	(6.255)	(7.021)	1.714	4	(24.645)
Registros sanitários	(8.588)	(1.741)	10.793	-	-	464
Desenvolvimento de novos produtos	(137)	(4.770)	(3.772)	(152)	-	(8.831)
Outros	(301)	-	-	301	-	-
Total amortização acumulada	**(22.113)**	**(12.766)**	**-**	**1.863**	**4**	**(33.012)**
Intangível líquido	**487.746**	**143.943**	**-**	**(7.176)**	**(7.406)**	**617.107**

(a) O goodwill é decorrente das aquisições das investidas Blau Farmacêutica Colômbia S.A.S. no valor de R$ 6.800, Blau Farma Uruguay no valor de R$ 271 e Blau Farmacêutica Goiás no valor de R$ 111.523, e R$ 8.411 referente goodwill no investimento da PLEX na Hemarus.

(b) Valor referente à licença de funcionamento e produtos em desenvolvimento pela Blau Goiás.

15.4|Teste da redução ao valor recuperável (Impairment)

O Grupo avalia, em cada data-base de balanço, se existem indicativos de que um ativo possa ter sofrido redução ao valor recuperável. Caso tais indicativos sejam identificados, ou quando for requerido o teste anual de impairment, o Grupo estima o valor recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa ("UGC"). O valor recuperável corresponde ao maior entre o valor justo líquido dos custos de alienação e seu valor em uso. Esse valor é determinado para um ativo individualmente, exceto quando o ativo não gera entradas de caixa que sejam amplamente independentes das geradas por outros ativos ou grupos de ativos. Quando o valor contábil de um ativo ou de uma UGC excede seu valor recuperável, é reconhecida perda por redução ao valor recuperável.

Na determinação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados a valor presente com base em uma taxa de desconto antes de impostos, que reflete o custo médio ponderado de capital da controlada na qual a UGC opera, bem como as percepções atuais de participantes de mercado.

O Grupo baseia seus cálculos de impairment nos orçamentos financeiros aprovados pela Administração para o exercício subsequente e nas projeções mais recentes, elaboradas para a UGC à qual os ativos estão alocados. Em geral, esses orçamentos e projeções abrangem um período de cinco anos.

Teste de recuperabilidade considerou, além dos ativos consolidados, as projeções das controladas já existentes. As premissas de crescimento dessas afiliadas contemplam o aumento da capacidade produtiva e a abertura de novos escritórios de vendas em países como Chile, Equador, Peru e Argentina. As projeções consideram margens operacionais definidas com base em: (i) desempenho histórico do Grupo; (ii) expectativas quanto à evolução futura dos negócios; e (iii) taxas médias ponderadas de crescimento alinhadas às projeções setoriais do mercado em que o Grupo atua.

As premissas relevantes utilizadas no teste de recuperabilidade estão descritas abaixo:

• As projeções foram feitas em reais e descontadas pelo custo médio ponderado de capital ("WACC"), considerando a análise de sensibilidade dessa métrica. A taxa aplicada às projeções de fluxo de caixa foi de 16,90% a.a. após os impostos em 2025 (12,70% ao ano em 2024), sendo equivalente a uma taxa de 19,10% a.a. antes dos impostos.

• As taxas médias de crescimento das receitas projetadas para o período de cinco anos foram definidas com base na inflação projetada (IPCA), no crescimento real do PIB, no volume de vendas e no lançamento de novos produtos.

• A taxa nominal de crescimento utilizada para extrapolação dos fluxos de caixa em perpetuidade foi de 4% a.a., refletindo a expectativa de crescimento da UGC no longo prazo.

Com base nos testes realizados, o Grupo não identificou perdas por redução ao valor recuperável dos ágios registrados.

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. | Arrendamento a pagar e direito de uso

16.1 | Política contábil

No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, o Grupo utiliza a definição de arrendamento no CPC 06(R2) /IFRS 16.

Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, o Grupo optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a da data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente amortizado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será amortizado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

— Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;

— Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;

— Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e

— O preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo

Notas Explicativas

alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero. É reconhecido o ajuste a valor presente para os elementos integrantes do passivo decorrentes de operações de longo prazo, ou de operações de curto prazo, quando houver efeitos relevantes, tomando-se por base a data de origem da transação.

Arrendamentos de ativos de baixo valor

O Grupo optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. O Grupo reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

16.2|Composição

A Companhia possui contratos de arrendamento para o edifício de sua sede administrativa, outros edifícios e veículos, com prazos médios entre 3 e 10 anos e que podem ter opção de renovação.

a) Ativo de direito de uso

	Controladora	Consolidado
Saldo 31 de dezembro de 2023	**12.624**	**36.943**
Adições/ remensuração	817	4.700
Baixa	-	(730)
Transferências	-	1.081
Depreciação	(3.055)	(7.468)
Ajuste de conversão	-	246
Saldo 31 de dezembro de 2024	**10.386**	**34.772**
Adições/ remensuração	863	6.047
Baixa	(113)	(2.539)
Depreciação	(3.047)	(7.409)
Ajuste de conversão	-	(381)
Saldo 31 de dezembro de 2025	**8.089**	**30.490**

b) Passivo de arrendamento

	Controladora	Consolidado
Saldo 31 de dezembro de 2023	**15.302**	**38.319**
Adições/ remensuração	818	3.233
Baixa	(1)	(1)
Pagamento de principal	(2.683)	(5.884)
Pagamento de juros	(1.538)	(4.025)
Juros incorridos	1.538	4.025
Ajuste de conversão	-	6.311
Saldo 31 de dezembro de 2024	**13.436**	**41.978**
Adições/ remensuração	867	4.395
Baixa	(115)	(571)
Pagamento de principal	(3.217)	(7.023)
Pagamento de juros	(1.271)	(2.915)
Juros incorridos	1.271	2.915
Ajuste de conversão	-	(1.499)
Saldo 31 de dezembro de 2025	**10.971**	**37.279**
Circulante	(2.771)	(7.072)
Não circulante	(8.200)	(30.208)
Total	**(10.971)**	**(37.280)**

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

BLAU
B3 LISTED NM

c) Cronograma de vencimento do passivo de arrendamento, em 31 de dezembro de 2025 - não circulante

Ano	Controladora	Consolidado
2026	2.771	7.072
2027	2.036	6.054
2028	1.701	5.275
2029	1.678	5.153
Mais de 5 anos	2.784	13.477
Total	**10.971**	**37.280**

d) Outras considerações

Em atendimento ao ofício CVM / SNC / SEP 02/2019, são apresentados os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, considerando os fluxos futuros estimados de pagamento corrigidos pela inflação.

	Controladora	
Fluxo Real/Inflacionado	31/12/2025	31/12/2024
Passivo de arrendamento	12.242	14.974
Juros	(1.271)	(1.538)
	10.971	**13.436**
Passivo de arrendamento	12.539	15.337
Juros	(1.302)	(1.575)
	11.237	**13.762**

17.| Fornecedores

17.1 | Política contábil

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da reconversão são reconhecidas no resultado.

17.2| Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
No país	82.144	48.815	96.931	52.924
No exterior	146.433	214.384	169.327	232.021
Total de fornecedores	**228.577**	**263.199**	**266.258**	**284.945**

As informações sobre a exposição do Grupo aos riscos de mercado e de liquidez relacionado a fornecedores encontram-se divulgados na Nota 33.

18.| Empréstimos e financiamentos

18.1| Política contábil

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em linha com a estratégia da Companhia de impulsionar o crescimento e produtividade de suas plantas fabril, a Blau e a controlada Bergamo realizaram, em 28 de agosto de 2025, a contratação do FINAME (Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos) no montante R$ 51.953.

	Controladora	Consolidado
Saldo em dezembro de 2024	**-**	**(1.871)**
Captação (FINAME)	(59.198)	(68.250)
Juros provisionados	(2.092)	(2.390)
Crédito rotativo bancário (a)	(23.855)	(23.855)
Saldo em dezembro de 2025 - Circulante	**(85.144)**	**(94.494)**

(a) Em 31 de dezembro de 2025, o saldo utilizado de crédito rotativo (cheque especial) totalizava R$ 23.855 (R$ 1.871 em 2024), classificado no passivo circulante em Empréstimos e financiamentos montante referente saldo de cheque especial.

A Companhia e sua controlada Bergamo contrataram operações de FINAME ao custo médio de 9,27% a.a. Com a finalidade de alterar o indexador dessas operações foram contratadas operações de swap, onde a companhia e sua controlada Bergamo ficam ativa em 9,27% a.a. e ficam passivas em média CDI -0,28% a.a.. Os saldos de ajuste dessas operações de SWAP em 31/12/2025 são -R$ 521 na controladora e -R$ 588 no consolidado.

19. | Debêntures

19.1 | Política contábil

Com base no CPC 3 (R2), a Companhia optou em reconhecer os juros pagos sobre debêntures nas atividades de financiamento em sua demonstração dos fluxos de caixa.

19.2 | Composição

			Consolidado e Controladora	
Modalidade	**Taxa média**	**Garantia**	**31/12/2025**	**31/12/2024**
Debêntures 3ª emissão	CDI + 1,10% a.a.	Sem garantia	103.064	153.749
Debêntures 6ª emissão	CDI + 1,68% a.a.	Sem garantia	364.295	361.353
Total debêntures			**467.360**	**515.103**
Circulante			**184.027**	**65.103**
Não circulante			**283.333**	**450.000**
Total			**467.360**	**515.103**

No dia 20 de setembro de 2023, a Companhia realizou a 6ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações (Blau 16), no valor de R$ 350.000, com crédito em conta corrente, no formato de amortização de três parcelas iguais e anuais de 33,33% a partir de 25/09/2026 e juros semestrais começando em 25/03/2024, com vencimento em 25/09/2028.

Com a finalidade de alterar o indexador da 6ª emissão de debêntures foi contratada operações de swap, onde a companhia ficou ativas em CDI + 1,68% a.a. e ficou passiva em 118% do CDI. O saldo de ajuste dessa operação de SWAP em 31/12/2025 é -R$ 822 na controladora e no consolidado.

Os recursos líquidos captados foram destinados para investimentos em estudos, projetos de ampliação da capacidade produtiva, lançamentos, pesquisa, desenvolvimento e inovação, além de usos gerais corporativos. As características das debêntures estão apresentadas na tabela abaixo:

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	3ª Emissão	6ª emissão
Entidade emissora	Blau	Blau
Instituição financeira	Bradesco 66,7% / Itaú 33,3%	Itaú
Valor total da emissão em série única	250.000	350.000
Natureza	Pública	Pública
Data de emissão	15/04/2020	01/09/2023
Data do crédito em conta	20/04/2020	20/09/2023
Vencimento	15/04/2027	25/09/2028
Espécie	quirografária	quirografária
Identificação ativo na CETIP	BLAU13	BLAU16
b. Taxa de juros efetiva a.a. %	CDI + 1,10%	CDI + 1,68%
c. Valor total da dívida	**103.064**	**364.295**

a) Movimentação das debêntures

	3ª Emissão	6ª Emissão	Total
Saldo em dezembro de 2023	**205.159**	**362.760**	**567.920**
Juros pagos	(28.137)	(44.715)	(72.852)
Juros provisionados	26.727	43.308	70.035
Amortização	(50.000)	-	(50.000)
Saldo em dezembro de 2024	**153.749**	**361.353**	**515.103**
Juros pagos	(17.451)	(51.151)	(68.602)
Juros provisionados	16.767	54.093	70.860
Amortização	(50.000)	-	(50.000)
Saldo em dezembro de 2025	**103.064**	**364.295**	**467.360**

b) Cronograma de amortização da dívida

Consolidado e controladora			
Ano	**Principal**	**Juros**	**Total**
2025	166.667	17.360	184.027
2026	166.667		166.667
2027	116.667		116.667
Total	**450.000**	**17.360**	**467.360**

c) Cláusulas restritivas (covenants)

A manutenção do vencimento contratual das debêntures, empréstimos e financiamentos está condicionada ao cumprimento de cláusulas restritivas ("covenants"), as quais o Grupo vem cumprindo regularmente, inclusive na data-base destas demonstrações financeiras.

Sob os termos das principais linhas de crédito, o Grupo é obrigado a cumprir com a seguinte cláusula financeira:

(a) A alavancagem não deve ser superior a 2,5x (Dívida Líquida/EBITDA).

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia estava adimplente com estas cláusulas restritivas.

20.| Obrigações trabalhistas

20.1| Política contábil

Obrigações de benefícios de curto prazo à empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação legal ou construtiva presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Grupo não possui planos de pensão ou outras obrigações pós-aposentadoria e reconhece os custos de demissões quando está formalmente comprometida com o encerramento do vínculo empregatício de funcionários.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Salários	10.500	7.493	13.311	10.314
Encargos	5.497	3.949	9.813	6.782
INSS	5.642	13.126	5.940	13.216
Férias	23.382	21.326	25.404	23.826
Provisão PLR	10.088	13.883	11.352	15.154
IRRF S/ salários	5.103	7.147	5.720	7.776
Outras contas	643	466	814	505
Total	**60.855**	**67.390**	**72.354**	**77.573**
Circulante	57.116	65.066	68.384	75.136
Não circulante	3.739	2.324	3.970	2.437
Total	**60.855**	**67.390**	**72.354**	**77.573**

21.| Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
ICMS	14.410	9.759	14.442	10.756
ISS	105	108	114	126
IR sobre JCP	2.832	3.764	2.832	4.156
Parcelamento simplificado a pagar (a)	2.744	-	2.744	-
Outros	1.186	1.598	1.552	1.631
Total	**21.277**	**15.229**	**21.684**	**16.669**
Circulante	20.415	13.631	20.822	15.071
Não circulante	862	1.598	862	1.598
Total obrigações tributárias	**21.277**	**15.229**	**21.684**	**16.669**

(a) Parcelamento simplificado a pagar, refere-se ao recolhimento parcelado de INSS, IRRF e CSRF.

22.| Dividendos e juros sobre o capital próprio

22.1|Política contábil

a) Dividendos

Os dividendos mínimos obrigatórios de 25% estão demonstrados nos balanços patrimoniais como obrigações legais (provisão no passivo circulante). Os dividendos em excesso a esse mínimo, se ainda não aprovados para pagamento pela assembleia de acionistas, são demonstrados como dividendo adicional proposto no patrimônio líquido. Após a aprovação pela assembleia de acionistas, são transferidos para o passivo circulante, passando a caracterizar como obrigações legais.

b) Juros sobre o capital próprio

Os juros sobre capital próprio, pagos ou creditados são demonstrados como destinação dos lucros acumulados na demonstração das mutações do patrimônio líquido, como juros sobre capital próprio, pagos ou a pagar, segundo a essência da operação.

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22.2|Movimentação das obrigações com dividendos e juros sobre o capital próprio

	Consolidado e Controlada	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo Inicial	-	2.485
Adições	182.000	53.623
Pagamentos	(82.000)	(56.108)
Saldo final	**100.000**	**-**

Em 15 de dezembro de 2025, foram aprovadas a distribuição de dividendos intermediários aos acionistas da Companhia, com base no saldo de reservas de lucros existente em 31 de dezembro de 2024, no montante total de R$100.000, que representam R$0,56 (cinquenta e seis centavos) por ação ordinária, excluídas as ações em tesouraria, a serem pagos no prazo de até 3 (três) anos.

23.| Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Participações societárias (ii)	-	-	5.827	6.558
Adiantamentos de clientes (iii)	3.649	45.463	4.671	45.525
Provisões de despesas diversas (iv)	15.497	7.658	25.238	11.100
Receita diferida	4.417	5.417	4.906	9.495
Subvenção para investimento (i)	32.943	32.943	32.943	32.943
Consórcios a pagar	1.432	3.907	1.432	3.908
Outras contas a pagar	1.791	6.496	3.931	20.136
Total	**59.729**	**101.884**	**78.948**	**129.665**
Circulante	12.926	62.097	25.829	79.242
Não circulante	46.803	39.787	53.119	50.423
Total	**59.729**	**101.884**	**78.948**	**129.665**

(i) Subvenção governamental atrelada as condições de compra do terreno para construção do P1000 em Pernambuco, de acordo com a Lei Estadual Nº 16.582, de 7 de junho de 2019 (Lei do Redutor), ao qual será subsidiado pelo Estado de Pernambuco, mediante desconto do respectivo saldo. Quando atendidas todas as condições das cláusulas contratuais, o montante será reconhecido como redução do valor do terreno registrado no ativo imobilizado.

(ii) Saldo de investimentos negativos da subsidiarias PLEX Plasma na Hemarus LLC.

(iii) Saldo correspondente a venda de registro de medicamento toxina botulínica para o cliente Hugel no valor de USD7.500 mil, data base 31 dezembro de 2024.

(iv) A Companhia efetuou um parcelamento simplificado de INSS, por conta disso a variação nos saldos do segundo trimestre.

24.| Partes relacionadas

24.1 | Política contábil

As transações com partes relacionadas compreendem operações comerciais de compra, venda, locação com empresas relacionadas e com operações complementares, com os quais o Grupo mantém contratos na forma da legislação e a política vigente.

24.2 | Composição acionária

A Composição acionária da Companhia está distribuída da seguinte forma: O principal acionista é o Sr. Marcelo Rodolfo Hahn, que detém 82,50% do capital social da Companhia, 16,63% são detidos por diversos outros acionistas e 0,87% são ações em tesouraria.

24.3 | Composição

Operações de compra e venda de mercadorias e fretes - As controladas Blau farmacêutica Colômbia, Blau Farma Uruguay, Blau Farma Chile e Laboratório Farmacêutico Bergamo efetuam operações de compra e venda com intuito de otimizar a distribuição das mercadorias do centro de distribuição para as clientes em toda a América Latina. Essas operações estão suportadas por um acordo comercial entre a Blau e as subsidiárias, cujo prazo é indeterminado e baseado em condições específicas acordadas entre as partes.

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo				
Clientes (Nota 6)				
Blau Farmacêutica Colômbia S.A.S. (a)	10.230	25.197	-	-
Blau Farma Uruguay S.A. (b)	28.386	48.245	-	-
Blau Farma Chile (c)	28.069	11.748	-	-
Blau Farmacéutica Perú S.A.C.	15.900	9.952	-	-
Bergamo S.A (d)	7.178	2.064	-	-
Posição títulos a receber de controladas	**89.763**	**97.206**	**-**	**-**
Ativo total com partes relacionadas	**89.763**	**97.206**	**-**	**-**
Passivo				
Fornecedores partes relacionadas				
F11 Segurança Privada Ltda. (e)	3	5	3	5
F11 Facilities Ltda (f)	42	1.049	42	1.049
Laboratório Químico Farmacêutico Bergamo	42.419	3.165	-	-
Giannetto Faccio Advogados	74	-	74	-
Passivo total com partes relacionadas	**42.538**	**4.219**	**119**	**1.054**

Resultado - receita bruta (Nota 29) e custo das mercadorias e produtos vendidos.

	Controladora			
	31/12/2025		31/12/2024	
	Receita	Custo	Receita	Custo
The Package Store Imp. Com. Distr. Emb. Ltda. (a)	-	-	74	(47)
Blau Farmacéutica Colombia S.A.S. (a)	26.453	(19.392)	30.053	(30.355)
Blau Farma Uruguay S.A. (b)	28.755	(21.318)	25.385	(22.765)
Blau Farma Peru S.A.	3.862	(2.200)	4.336	(3.986)
Blau Farma Chile S.A. (c)	17.531	(10.063)	9.093	(3.141)
Blau Farma Equador	5.172	(1.059)	-	-
Bergamo S.A. (d)	54.569	(38.559)	20.689	(15.416)
Total resultado com partes relacionadas	**136.342**	**(92.591)**	**89.630**	**(75.710)**

Resultado - outras operações

	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
F11 Segurança Privada Ltda. (e)	(8.391)	(7.819)
F11 Facilities Ltda. (f)	(15.389)	(11.967)
	(23.780)	**(19.786)**

(a) Blau Farmacêutica Colômbia S.A.S. - Refere-se às operações de exportação de medicamentos fabricados pela Companhia, que são revendidos pela subsidiária no território colombiano;
(b) Blau Farma Uruguay S.A - Refere-se às operações de exportação de medicamentos fabricados pela Companhia, que são revendidos pela subsidiária no território uruguaio;
(c) Blau Farma Chile S.A - Refere-se às operações de exportação de medicamentos fabricados pela Companhia, que são revendidos pela subsidiária no território chileno;
(d) Bergamo - Corresponde ao valor a receber decorrente de rateio e compartilhamento de despesas corporativas e operações intercompany
(e) F-11 Segurança Privada Ltda - A Companhia tem contrato de prestação de serviço de segurança que se iniciou no segundo semestre de 2016 com a empresa relacionada;
(f) F-11 Facilities Ltda é uma empresa individual de responsabilidade limitada e presta serviços de mão de obra terceirizada a Companhia, como serviços de limpeza e portaria.

24.4 | Remuneração chave da Administração

A remuneração anual do pessoal chave da administração em 31 de dezembro de 2025, que compreende aos diretores estatutários (CEO, CFO, Diretor de M&A e Diretor Jurídico) está demonstrada a seguir:

	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
Remuneração da Administração	(6.757)	(6.815)
Bônus	(480)	(865)
Benefícios	(1.197)	(1.290)
Total	(8.434)	**(8.970)**

Os valores decorrentes dos planos de incentivos aos executivos estão divulgados na Nota 25.

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25.| Benefícios a empregados

25.1 |Política contábil

O objetivo desses "Planos" é atrair e reter executivos da Companhia e de suas sociedades controladas diretas ou indiretas, concedendo aos administradores, empregados e prestadores de serviços, indicados pelo Conselho de Administração, para alinhamento com os interesses dos acionistas.

Como a Companhia tem as suas ações listadas e negociadas em bolsa de valores, o preço de exercício será equivalente à média ponderada, por volume negociado, dos 90 (noventa) pregões imediatamente anteriores à data da outorga da opção, podendo ser atualizado monetariamente com base na variação de um índice de preços a ser determinado pelo Conselho de Administração, acrescido de juros, com base em taxa eventualmente determinada pelo Conselho de Administração.

A contabilização das obrigações com os planos de incentivo de longo prazo será reconhecida com base no valor justo da obrigação da Companhia em relação ao beneficiário, resultado que, no momento da liquidação o saldo desse passivo será, exatamente, o valor, em moeda corrente, que será transferido ao empregado.

O reconhecimento inicial do plano de incentivo a longo prazo "retention" foi calculado através do valor médio dos últimos 90 pregões, levando em conta o fator de permanência estipulado pela Companhia (turnover).

O reconhecimento inicial do plano de incentivo a longo prazo "performance" foi calculado através da metodologia de precificação Monte Carlo (MC), considerando as regras de performance e condições de mercado dentro da janela estimada de ocorrência do evento de liquidez, sendo reconhecidos seus efeitos a partir das outorgas.

São gerados cenários aleatórios que simulam o preço da ação na data do vesting. Para cada cenário apura-se o ratio de performance, para definição do percentual de provisão e o valor resultante é trazido a valor presente, pela taxa DI. Posteriormente, calcula-se a média de todos os cenários simulados e o resultado final é considerado como o valor justo da ação do programa de performance.

Para a volatilidade, considerou-se um período histórico de 1 ano, considerando que o valor justo será reajustado a cada reporte.

As ações fantasmas (Phantom Shares) só serão liquidados, caso o beneficiário mantenha o vínculo empregatício na data do pagamento. No caso de rescisão, seja por iniciativa da Companhia ou do beneficiário, antes de completar o prazo de carência, o beneficiário perde o direito ao recebimento de todos os valores, exceto, quando estabelecido de outra forma em contrato.

O objetivo da Companhia é tentar através dos benefícios atrair novos talentos, reter os colaboradores e se tornar cada vez mais competitiva no mercado.

25.2 |Composição

Em reunião realizada pelo Conselho em 19 de julho de 2022, foi aprovado dois planos de Incentivo a longo prazo ("ILP" ou "Plano") a determinados executivos e membros chaves da Companhia. O plano estabelece os termos e condições para o pagamento de uma premiação financeira, fundamentada na valorização futura das ações da Companhia no longo prazo.

Esses planos foram estruturados considerando: a) Performance Phantom Shares e b) Retention Panthom Shares, que dará ao beneficiário detentor a possibilidade de recebimento, em moeda nacional, de recursos baseados na quantidade de Phantom Shares obtidas na data do vesting.

Conforme acordado no contrato de outorga o beneficiário deverá cumprir os seguintes critérios de vesting:

Performance Phantom Shares: o beneficiário terá o direito de receber uma determinada quantidade de Phantom Shares, se: i) cumprir um período específico de serviço (ou seja, condição de serviço); e ii) uma meta específica de desempenho durante a prestação desses serviços.

Retention Panthom Shares: o beneficiário terá o direito de receber uma determinada quantidade de Phantom Shares, condicionada a manter-se vinculado como administrador ou empregado da Companhia durante o período de aquisição do plano (por pelo menos 3 anos):

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Programa	Data da outorga	Direito ao exercício		Quantidade de Phantom Shares outorgadas
ILP - 2022	09/08/2022	1º vesting	30/04/2023	17.679
		2º vesting	30/04/2024	17.679
		3º vesting	30/04/2025	70.730

Programa	Data da outorga	Direito ao exercício		Quantidade de Phantom Shares outorgadas
ILP - 2023	09/08/2023	1º vesting	30/04/2024	897
		2º vesting	30/04/2025	897
		3º vesting	30/04/2026	1.795

Programa	Data da outorga	Direito ao exercício		Quantidade de Phantom Shares outorgadas
ILP - 2024	09/08/2024	1º vesting	30/04/2025	89.391
		2º vesting	30/04/2026	89.391
		3º vesting	30/04/2027	424.468

Programa	Data da outorga	Direito ao exercício		Quantidade de Phantom Shares outorgadas
ILP - 2025	09/08/2025	1º vesting	30/04/2026	115.458
		2º vesting	30/04/2027	115.458
		3º vesting	30/04/2028	444.985

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia reconheceu como valor justo do plano de Performance Phantom Shares o montante de R$ 4.759 e para o plano de Retention Phantom Shares foi reconhecido o montante de R$ 3.761.

Programa	2025 Retention	2025 Performance
Data	09/08/2025	09/08/2025
Quantidade de opções	461.832	214.069
Opções canceladas	20.399	14.861
Opções a vestir	461.832	214.069
Preço exercido	13,64%	13,64%
Valor justo das opções	13,08	13,08
Volatilidade	36,19%	36,19%
Taxa de Juros livre de risco	13,38%	13,38%
Prazo	1,33	1,33

26. | Provisão para riscos e depósitos judiciais

26.1 | Política contábil

A provisão para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) é reconhecida quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26.2| Composição

Depósitos judiciais

As movimentações do saldo de depósitos e bloqueios judiciais durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 estão demonstradas no quadro a seguir:

	Controladora								
	Saldo 31/12/2023	Adição	Baixa	Atualização monetária	Saldo 31/12/2024	Adição	Baixa	Atualização monetária	Saldo 31/12/2025
Trabalhista	536	170	(571)	24	159	184	(114)	12	241
Cíveis	1.692	351	(413)	6	1.636	239	(1.791)	22	106
Tributário	6.058	-	-	609	6.667	-	-	329	6.996
Total	**8.286**	**521**	**(984)**	**639**	**8.462**	**423**	**(1.905)**	**363**	**7.343**

	Consolidado								
	Saldo 31/12/2023	Adição	Baixa	Atualização monetária	Saldo 31/12/2024	Adição	Baixa	Atualização monetária	Saldo 31/12/2025
Trabalhista	1.691	200	(585)	793	2.099	225	(1.177)	14	1.161
Cíveis	3.136	351	(1.854)	6	1.639	239	(1.794)	22	106
Tributário	22.060	-	-	1.409	23.469	-	-	1.968	25.437
Total	**26.887**	**551**	**(2.439)**	**2.208**	**27.207**	**464**	**(2.971)**	**2.004**	**26.704**

Provisão para riscos administrativos e judiciais

As movimentações da provisão durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 estão demonstradas no quadro abaixo:

	Controladora			
	Processos Trabalhistas	Processos Cíveis	Processos Tributários	Total
Saldo 31 de dezembro de 2023	**4.695**	**1.005**	**-**	**5.700**
Adição	**7.007**	**2.808**	**-**	**9.816**
Novos processos	4.761	2.356	-	7.117
Reclassificação	4	255	-	259
Atualização monetária	2.243	197	-	2.439
Baixa	**(5.697)**	**(971)**	**-**	**(6.668)**
Pagamentos	(535)	-	-	(535)
Reclassificação	(2.033)	(884)	-	(2.918)
Atualização monetária	(3.129)	(86)	-	(3.216)
Saldo 31 de dezembro de 2024	**6.005**	**2.843**	**-**	**8.848**
Adição	**6.371**	**1.040**	**6.817**	**14.228**
Novos processos	4.901	651	6.654	12.206
Reclassificação	364	-		364
Atualização monetária	1.106	389	163	1.658
Baixa	**(6.579)**	**(786)**	**(57)**	**(7.422)**
Pagamentos	(2.113)	(152)	-	(2.265)
Reclassificação	(3.221)	(609)	-	(3.830)
Atualização monetária	(1.245)	(25)	(57)	(1.327)
Saldo 31 de dezembro de 2025	**5.797**	**3.097**	**6.760**	**15.654**

	Consolidado			
	Processos trabalhistas	Processos cíveis	Processos tributários	Total
Saldo 31 de dezembro de 2023	**12.127**	**1.005**	**-**	**13.132**
Adição	**7.054**	**2.932**	**2.178**	**12.163**
Novos processos	4.794	2.477	2.178	9.450
Reclassificação	4	255	-	259
Atualização monetária	2.256	199	-	2.455
Baixa	**(10.865)**	**(971)**	**(586)**	**(12.422)**
Pagamentos	(660)	-	(586)	(1.246)
Reclassificação	(7.077)	(884)	-	(7.961)

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado			
	Processos trabalhistas	Processos cíveis	Processos tributários	Total
Atualização monetária	(3.129)	(86)	-	(3.215)
Saldo 31 de dezembro de 2024	**8.315**	**2.966**	**1.592**	**12.873**
Adição	**8.107**	**1.045**	**12.277**	**21.429**
Novos processos	5.690	651	11.966	18.307
Reclassificação	851	-	-	851
Atualização monetária	1.566	394	311	2.271
Baixa	**(8.915)**	**(914)**	**(7.109)**	**(16.938)**
Pagamentos	(2.119)	(152)	-	(2.271)
Reclassificação	(5.500)	(737)	(7.048)	(13.285)
Atualização monetária	(1.296)	(25)	(61)	(1.382)
Saldo 31 de dezembro de 2025	**7.507**	**3.097**	**6.760**	**17.364**

As adições representam novas ações provisionadas com risco de perda provável e atualizações monetárias, os pagamentos representam processos em que o Grupo perdeu ação judicial e as reversões representam processos em que houve ganho de causa para o Grupo ou quando houve alteração na classificação de risco de perda entre os períodos (mudança de risco de perda provável para risco de perda possível ou remota).

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a outros processos judiciais, avaliados pelos assessores jurídicos com probabilidade de perda possível, para os quais uma provisão não foi reconhecida, no valor de R$19.115 em 31 de dezembro de 2025 (R$ 7.694 em 31 de dezembro de 2024), conforme sua natureza demonstrada na tabela abaixo:

	Controladora		Consolidado	
Natureza	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Trabalhistas	342	856	342	856
Cíveis (b)	18.313	50	20.221	62
Tributário (a)	448	6.776	28.852	6.776
Total	**19.103**	**7.682**	**49.415**	**7.694**

(a) Aumento devido principalmente, aos autos de infração lavrados para exigência do IRPJ e CSLL de 2020 e 2021 com o montante aproximado de R$ 26 milhões.

(b) Aumento devido a inclusão de um processo no valor de R$ 18 milhões, decorrente de conflitos contratuais envolvendo a aquisição da PHARMALIMIRIO, posteriormente incorporada pela BLAU. Nele se cobra multa por atraso no pagamento de parcelas e remuneração pelo indeferimento do registro sanitário do medicamento Imipenem + Cilastatina.

27.| Patrimônio líquido

27.1| Política contábil

Em 29 de dezembro de 2025, foi aprovado o aumento de capital social da Companhia no valor de R$ 400.000, dentro do limite do capital autorizado previsto no Artigo 5º, §1º, do Estatuto Social da Companhia, mediante a capitalização de valores registrados nas reservas de lucros da Companhia, nos termos do artigo 169 da Lei nº 6.404/1976, com a respectiva emissão de 53.818.182 (cinquenta e três milhões, oitocentas e dezoito mil, cento e oitenta e duas) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, que serão atribuídas de forma gratuita aos detentores de ações da Companhia, a título de bonificação, na proporção de 3 (três) novas ações, da mesma espécie, para cada 10 (dez) ações possuídas, sendo que as ações mantidas em tesouraria também serão bonificadas (“Aumento de Capital com Bonificação de Ações”).

Dentro do limite do capital autorizado, o Conselho de Administração poderá ainda (i) deliberar sobre a emissão de bônus sobre subscrição; (ii) de acordo com o plano aprovado na Assembleia Geral, outorgar opção de compra de ações a administradores e empregados da Companhia ou de sociedade sob seu controle, ou a pessoas naturais que lhes prestem serviços, sem que os acionistas tenham direito de preferência na outorga ou subscrição destas ações; (iii) aprovar aumento do capital social mediante a capitalização de lucros e reservas, com ou sem bonificação em ações; e (iv) deliberar sobre a emissão de debêntures conversíveis em ações.

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As subvenções governamentais para investimentos recebidas pela Companhia são reconhecidas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com o CPC 07 – Subvenção e Assistência Governamentais, aprovado pela CVM.

Essas subvenções referem-se a incentivos concedidos por entes governamentais com o objetivo de fomentar investimentos, expansão operacional, implantação de novos projetos ou aquisição de ativos de longo prazo.

As subvenções governamentais vinculadas a investimentos estão reconhecidas na reserva de incentivos fiscais, no patrimônio líquido, conforme evidenciado na demonstração das mutações do patrimônio líquido, atendendo a todos os requisitos legais e regulamentares aplicáveis, especialmente quanto à vinculação dos recursos ao objetivo específico do programa governamental e a inexistência de obrigação de devolução.

27.2| Composição

Capital social

As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2025 é de R$ 1.716.609 e 31 dezembro 2024 era de R$ 1.316.609 e estava representado por 233.212.121 de ações ordinárias nominativas escriturais e sem valor nominal. O controle acionário da Blau Farmacêutica S.A. está distribuído da seguinte forma em 31 de dezembro de 2025:

Acionista	Quantidade	%
Marcelo Rodolfo Hahn	192.399.999	82,50
Ações em circulação	38.584.963	16,55
Ações em tesouraria	2.227.160	0,95
Total	**233.212.121**	**100%**

Ações em tesouraria

As ações adquiridas têm como objetivo de aplicar os recursos disponíveis da Companhia para maximizar a geração de valor para os acionistas e serão mantidas em tesouraria, podendo ser posteriormente canceladas ou alienadas no mercado, sem redução do capital social da Companhia, respeitado o disposto no § 1º do artigo 30 da Lei nº 6.404/1976 (“Lei das S.A.”), e nas normas previstas na Resolução da CVM nº 77, de 29 de março de 2022 (“Resolução CVM nº 77”).

A Companhia poderá, a seu exclusivo critério e nos termos do Programa de Recompra, adquirir até 4.484.848 (quatro milhões, quatrocentas e oitenta e quatro mil, oitocentas e quarenta e oito) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Companhia, representativas de até 2,50% do total de ações de emissão da Companhia em circulação naquela data, conforme deliberado na Reunião do Conselho de Administração.

O valor de mercado das ações em tesouraria, com base na cotação em 31 de dezembro de 2025 de R$ 14,05 (Quatorze reais e cinco centavos) por ação.

Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

Outros resultados abrangentes

Referem-se ao ganho e perda na conversão das demonstrações financeiras das controladas domiciliadas no exterior.

Reserva de incentivos

A Companhia constituiu reserva de incentivos fiscais com base no art. 195-A da Lei nº 6.404/76, decorrente dos incentivos fiscais relacionados a subvenção governamental nos estados de Pernambuco R$ 22.828 e Goiás R$ 14.989 em virtude dos novos centros fabris da Companhia.

Dividendos propostos

Em 26 de novembro de 2025, a Lei 15.270/2025 instituiu tributação de 10% sobre dividendos acima de R$ 50 mensais, criou regras para tributação de envio ao exterior e estabeleceu uma transição que mantém isenção para dividendos de 2025 aprovados até 31 de dezembro de 2025.

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia em atendimento ao disposto no artigo 157, §4º, da Lei nº 6.404/1976 e na Resolução CVM nº 44/2021, informa aos seus acionistas e ao mercado em geral que, em Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 15 de dezembro de 2025, foram aprovadas a distribuição de dividendos intermediários aos acionistas da Companhia, com base no saldo de reservas de lucros existente em 31 de dezembro de 2024, no montante total de R$100.000, que representam R$0,56280720444 por ação ordinária

Em conformidade com o disposto na Lei nº 6.404/1976 ("Lei das Sociedades por Ações") e com o Estatuto Social da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório corresponde a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado do exercício, conforme destinação de lucro abaixo:

	2025	2024
Lucro líquido do exercício	294.955	217.206
Reserva legal (5%)	(14.748)	(10.860)
Base de cálculo	**280.207**	**206.346**
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	70.052	51.587
JCP (adicional)	11.948	10.661
JCP	82.000	62.248

28. | Lucro por ação

Baseado no CPC 41/NBC TG 41 (R2)/IAS 33 – Resultado por ação, a Companhia deve apresentar o resultado básico e diluído por ação. Os dados de comparação dos lucros básico e diluído se baseiam na média ponderada de ações em circulação do exercício, e todas as ações com potencial de diluição em aberto para cada exercício apresentado, respectivamente.

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

O lucro diluído por ação é computado de forma semelhante ao básico, exceto que as ações que não estão em circulação são adicionadas, para incluir o número de ações adicionais que estariam em circulação se as ações com potencial de diluição atribuíveis às opções de compra de ações e as ações resgatáveis de participação de acionistas não controladores tivessem sido emitidas durante os respectivos exercícios, utilizando o preço médio ponderado das ações.

Abaixo demonstramos o lucro por ação básico e diluído para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

	Consolidado	
	2025	2024
Lucro atribuível aos acionistas controladores	294.955	217.206
Número de ações ordinárias (milhares de ações)	233.212	179.394
Número de ações em tesouraria (milhares de ações)	(2.227)	(1.713)
Lucro básico e diluído por ação ordinária	**1,2769**	**1,2224**

29. | Receitas operacionais líquidas

29.1 | Política contábil

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

O Grupo reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir. O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A receita operacional líquida está apresentada por segmento na Nota 34.

O direito de recuperar as mercadorias devolvidas é medido pelo valor contábil anterior do estoque menos quaisquer custos esperados. A obrigação de reembolso fica então registrada em outras contas a pagar. A Companhia não efetua provisão de devoluções de vendas de mercadorias por considerar que o efeito não é material, todavia, a administração reavalia anualmente a necessidade de efetuar provisão de devoluções de vendas na data do levantamento das demonstrações financeiras.

Os descontos sobre vendas são concedidos apenas em caso de negociações específicas ou de eventos, como por exemplo, estoques com baixa movimentação com risco de obsolescência no cliente para evitar uma devolução de vendas. Para o canal de varejo, há descontos usuais com base no nível de vendas, sendo esses abatimentos efetuados com valores a pagar pelo cliente à Companhia. Para os descontos sobre vendas, a Companhia não efetua provisão por considerar que o montante não é representativo.

No setor Público, os contratos são firmados após os leilões de forma a garantir todas as obrigações de ambas as partes.

29.2| Composição

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Vendas de produtos - mercado interno	1.494.303	1.556.881	1.821.414	1.891.725
Vendas de produtos - mercado externo	29.218	6.802	41.227	6.802
Vendas - partes relacionadas (Nota 24)	130.617	89.630	-	74
Receita bruta	**1.654.138**	**1.653.313**	**1.862.641**	**1.898.601**
(-) Impostos	(83.239)	(108.865)	(118.331)	(116.411)
(-) Descontos	(947)	(1.848)	(2.997)	(3.162)
(-) Devoluções	(35.584)	(21.705)	(38.931)	(24.652)
Total deduções da receita bruta	**(119.770)**	**(132.418)**	**(160.259)**	**(144.225)**
Receita operacional líquida	**1.534.368**	**1.520.895**	**1.702.382**	**1.754.376**

a) Localização geográfica

Em relação à localização geográfica, a receita líquida no Brasil representa 91% da receita líquida consolidada do Grupo, em 31 de dezembro de 2025 e 94% em 2024.

	Consolidado	
	2025	2024
Brasil	1.554.511	1.646.540
Uruguai	49.880	40.387
Colômbia	68.344	49.806
EUA	-	8.818
Chile	20.417	8.825
Peru	7.730	-
Equador	1.500	-
	1.702.382	**1.754.376**

b) Canais de venda

Segue abaixo a distribuição da receita líquida consolidada no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 entre clientes públicos e privados:

	Consolidado	
	2025	2024
Privado	1.407.943	1.464.191
Público	294.439	290.185
Total	**1.702.382**	**1.754.376**

A receita com clientes privados representava 82,7% do total da receita operacional líquida em 31 de dezembro de 2025 (83,5% em 2024).

Segue abaixo a distribuição da receita líquida consolidada entre institucional e não institucional nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado	
	2025	2024
Segmento Hospitalar	1.437.023	1.477.247
Segmento Varejo+Estética+Plasma	265.359	277.129
Total	**1.702.382**	**1.754.376**

A receita é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes em suas instalações.

Para contratos que permitem ao cliente devolver as mercadorias, a receita é reconhecida na medida em que seja altamente provável que uma reversão significativa no valor da receita reconhecida não ocorrerá.

30.| Custo das mercadorias e produtos vendidos

30.1 | Política contábil

Os custos com matérias primas e embalagens, mão de obra, custos diretos as operações e controle de qualidade são reconhecidos como custo das vendas e dos serviços prestados.

30.2| Composição

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Matérias-primas e embalagens	(711.289)	(707.831)	(722.503)	(837.277)
Mão de obra	(53.032)	(49.439)	(67.259)	(56.888)
Depreciação e amortização	(23.360)	(17.632)	(34.114)	(25.755)
Controle de qualidade	(87.590)	(79.388)	(105.328)	(86.886)
Outros gastos de fabricação	(70.461)	(83.165)	(90.439)	(88.820)
Custo total das vendas	**(945.732)**	**(937.455)**	**(1.019.643)**	**(1.095.626)**

31.| Despesas por função e natureza

31.1| Despesas por função

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Despesas de vendas	(99.927)	(84.171)	(127.162)	(116.755)
Despesas com PD&I	(37.488)	(26.302)	(38.912)	(30.249)
Total despesas comerciais	**(137.415)**	**(110.473)**	**(166.074)**	**(147.004)**
Despesas administrativas	(139.129)	(126.220)	(186.920)	(166.763)
Outras receitas (despesas), liquidas	25.646	(24.357)	24.644	(16.184)
Total das despesas	**(250.897)**	**(261.050)**	**(328.350)**	**(329.951)**

31.2| Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Com pessoal	(124.721)	(117.950)	(173.738)	(151.500)
Serviços especializaos	(23.808)	(16.008)	(28.021)	(19.277)
Marketing	(27.571)	(19.601)	(27.516)	(19.880)
Fretes	(17.394)	(14.174)	(20.771)	(17.820)
Materiais	(15.984)	(9.095)	(17.177)	(9.209)
Depreciação e amortização	(24.618)	(18.812)	(30.223)	(26.006)
Manutenção	(4.231)	(1.700)	(4.238)	(1.954)
Viagens	(10.375)	(10.473)	(13.927)	(14.014)
Taxas/Registros	(12.968)	(13.091)	(17.409)	(17.517)
Treinamentos	(2.594)	(2.618)	(3.482)	(3.503)
Outras receitas venda registro toxina (a)	42.471	-	42.471	-
Facilities	(12.281)	(13.171)	(16.486)	(16.325)
Outras despesas	(16.823)	(24.357)	(17.833)	(32.946)
Total despesas operacionais	**(250.897)**	**(261.050)**	**(328.350)**	**(329.951)**

(a) Valor correspondente ao reconhecimento da receita na venda de registro de medicamento toxina botulínica para o cliente Hugel no valor de USD7.500 mil, em 2025 a Blau reconheceu em seu resultado 100% do valor referente a esta transação após aprovação da Anvisa e publicação no Diário Oficial da União.

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

32.| Resultado financeiro, líquido

32.1| Política Contábil

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. As receitas financeiras abrangem substancialmente as receitas de rendimentos de aplicações financeiras e descontos obtidos.

As despesas financeiras abrangem substancialmente as despesas com juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, juros sobre impostos parcelados, juros de arrendamento e atualizações monetárias de provisão para contencioso.

É reconhecido o ajuste a valor presente para os elementos integrantes do ativo e passivo decorrentes de operações de longo prazo, ou de operações de curto prazo, quando houver efeitos relevantes, tomando-se por base a data de origem da transação. A Administração efetuou análise dos valores de ativo e passivo e não identificou saldos e transações sujeitos ao ajuste a valor presente e relevantes para efeito das demonstrações financeiras.

32.2| Composição

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Juros recebidos de aplicação financeira	24.787	43.730	34.697	46.685
Juros ativo (a)	13.372	-	13.372	-
Variação cambial	40.002	-	40.002	-
Ganho (a)	46.915	-	46.915	-
Descontos obtidos	470	199	470	199
Total receita financeira	**125.546**	**43.929**	**135.456**	**46.884**
Variação cambial	(26.855)	(7.954)	(18.316)	(18.889)
Instrumentos derivativos	(3.311)	(700)	(3.377)	(700)
Juros incorridos	(70.122)	(56.065)	(71.878)	(58.314)
IOF	(464)	(1.685)	(873)	(1.688)
Comissões e despesas bancárias	(1.664)	(839)	(1.801)	(942)
Descontos concedidos	(107)	(15)	(107)	(16)
Multas	(3.675)	-	(3.675)	-
Outros	(1.012)	(3.141)	(1.346)	(3.243)
Total despesa financeira	**(107.210)**	**(70.399)**	**(101.373)**	**(83.792)**
Total resultado financeiro líquido	**18.336**	**(26.470)**	**34.083**	**(36.908)**

(a) Valor referente ao impacto decorrente do desinvestimento do contrato com a Prothya, vide nota 11.

33.| Instrumentos financeiros

33.1| Política contábil

33.1.1| Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

As contas a receber de clientes são reconhecidas inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro é, inicialmente, mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros ao custo amortizado

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a análise de redução ao valor recuperável. Ganhos ou perdas são reconhecidos na demonstração do resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros do Grupo classificados como custo amortizado, incluem os saldos das contas a receber e de outros ativos circulantes e não circulantes.

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

BLAU
B3 LISTED NM

Valor justo por meio do resultado

Os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em outros ganhos/(perdas), no período em que ocorrerem.

Desreconhecimento (baixa) de instrumentos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram, o Grupo transferiu os seus direitos ou riscos de receber os fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (i) o Grupo transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (ii) o Grupo nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Quando o Grupo transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ela avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando o Grupo não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, o Grupo continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Nesse caso, o Grupo também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflete os direitos e as obrigações que o Grupo manteve. Com relação aos clientes individuais, o Grupo adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 180 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares.

Com relação aos clientes corporativos, o Grupo faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado, dado a irrelevância das baixas efetuadas. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

Redução ao valor recuperável (Impairment) de ativos financeiros

O Grupo apura a provisão para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para ao longo da vida útil do ativo.

O Grupo utiliza uma “matriz de provisão” simplificada para calcular as perdas esperadas para seus recebíveis comerciais, segundo a qual o montante das perdas esperadas é definido de modo “ad hoc”. A matriz de provisão é baseada nos percentuais de perda histórica observadas ao longo da vida esperada dos recebíveis e é ajustada para clientes específicos de acordo com as estimativas futuras e fatores qualitativos, tais como, capacidade financeira do devedor, garantias prestadas, renegociações em curso, entre outros que são monitorados. Esses fatores qualitativos são monitorados mensalmente por um comitê, denominado comitê de crédito e cobrança. Os percentuais de perda histórica e as mudanças nas estimativas futuras são revistos a cada período de divulgação ou sempre que algum evento significativo ocorra com indícios que pode haver uma mudança significativa nesses percentuais.

Para as perdas de crédito esperadas associadas aos títulos e valores mobiliários classificados ao custo amortizado, a metodologia de impairment aplicada depende do aumento significativo do risco de crédito da contraparte.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui” problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do devedor;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 60 dias;
- reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, o Grupo adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido após 12 ou 24 meses com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

33.1.2|Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao custo amortizado, e, no caso de empréstimos, financiamentos e debêntures, líquidos dos custos de transação diretamente atribuíveis. Os passivos financeiros do Grupo incluem empréstimos e financiamentos, (Nota 18), debêntures (Nota 19), instrumentos financeiros derivativos (Nota 30), fornecedores (Nota 17), passivo de arrendamento (Nota 16) e dividendos a pagar (Nota 22).

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias: (i) passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; ou (ii) passivos financeiros ao custo amortizado.

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros ao custo amortizado

Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desconhecimento também é reconhecido no resultado.

Desreconhecimento

O Grupo reverte um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada e reverte um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

33.1.3|Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente caso o contrato principal não seja um ativo financeiro e certos critérios sejam atingidos.

Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado.

O Grupo designa certos derivativos como instrumentos de hedge para proteção da variabilidade dos fluxos de caixa associada a transações previstas altamente prováveis, resultantes de mudanças nas taxas de câmbio.

No início das relações de hedge designadas, o Grupo documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de hedge. O Grupo também documenta a relação econômica entre o instrumento de hedge e o item objeto de hedge, incluindo se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de hedge e do instrumento de hedge compense mutuamente.

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

33.2| Mensuração ao valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (nonperformance). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito do Grupo.

Uma série de políticas contábeis e divulgações do Grupo requer a mensuração de valores justos, utilizando-se premissas e estimativas, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como ativo se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Blau mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

33.3| Instrumentos financeiros e gerenciamentos de riscos

33.3.1| Instrumentos financeiros por categoria

Os instrumentos financeiros estão apresentados nas seguintes categorias:

Ativos Financeiros	Nota	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Caixa e equivalentes de caixa (i)	4	-	45.601	45.601
Aplicações financeiras em moeda local	5	181.227	-	181.227
Aplicações financeiras em moeda estrangeira	5	388.258	-	388.258
Contas a receber de clientes	6	-	458.472	458.472
Outros créditos	9	-	79.332	79.332

Passivos Financeiros	Nota	Passivos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Fornecedores	16	-	266.258	266.258
Fornecedores partes relacionadas	23	-	119	119
Arrendamentos a pagar	15	-	37.280	37.280
Empréstimos e financiamento	17	-	94.494	94.494
Debêntures	18	-	467.360	467.360
Outras contas a pagar	22	-	78.947	78.947

(i) Na prática, o valor justo e o custo amortizado se equivalem, considerando, por definição, as características dos equivalentes de caixa.

33.3.2| Valor justo dos ativos e passivos financeiros

A comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros do Grupo, está demonstrada a seguir:

	Saldo Contábil		Valor Justo	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativos financeiros				
Aplicações financeiras R$	181.227	416.280	181.227	416.280

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Saldo Contábil		Valor Justo	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Aplicações financeiras USD	388.258	43.275	388.258	43.275
Ativo financeiro ao valor justo	-	265.155	-	265.155
Passivos Financeiros				
Swap	1.410	217	1.410	217

Os valores justos de instrumentos financeiros ativos e passivos são mensurados de acordo com as categorias abaixo:

Nível 1 — Preços observados (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos;

Nível 2 — Preços observados em mercados ativos para instrumentos similares, preços observados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais inputs são observáveis; e

Nível 3 — Instrumentos cujos inputs significativos não são observáveis. Para esses instrumentos financeiros, relacionados aos valores a pagar das opções de compra e venda das combinações de negócios, a Companhia considera a projeção de EBITDA das empresas adquiridas para as datas de exercício dessas opções e a taxa para desconto a valor presente.

Ativos Financeiros	Nota	Classificação por Categoria	Nível 1	Nível 2
Caixa e equivalentes de caixa	4	Custo amortizado	-	45.601
Aplicações financeiras R$	5	Valor justo por meio do resultado	-	181.227
Aplicações financeiras USD	5	Valor justo por meio do resultado	-	388.258
Contas a receber	6	Custo amortizado	-	458.472
Outros créditos	9	Custo amortizado	-	79.332
Passivos Financeiros				
Fornecedores	16	Custo amortizado	-	266.258
Fornecedores partes relacionadas	23	Custo amortizado	-	119
SWAP	18 e 19	Valor justo por meio do resultado	-	1.410
Arrendamentos a pagar	15	Custo amortizado	-	37.280
Empréstimos e financiamento	17	Custo amortizado	-	94.494
Debêntures	18	Custo amortizado	-	467.360
Outras contas a pagar	22	Custo amortizado	-	78.947

33.3.3| Gerenciamento de riscos financeiros

O Grupo está exposto ao risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez sobre seus principais ativos e passivos financeiros. O Grupo faz a gestão desses riscos com o suporte de um Comitê Financeiro e com a aprovação do Conselho de Administração, a quem compete autorizar a realização de operações envolvendo qualquer tipo de instrumento financeiro derivativo e quaisquer contratos que gerem ativos e passivos financeiros, independentemente do mercado em que sejam negociados ou registrados, cujos valores sejam sujeitos a flutuações.

O Grupo não contrata derivativos para fins especulativos, e essas operações quando contratadas são utilizadas somente para proteger-se das variações ligadas ao risco de mercado.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação financeira prevista em um instrumento financeiro ou contrato, o que levaria ao prejuízo financeiro. O Grupo está exposto ao risco de crédito, principalmente com relação a contas a receber, depósitos em instituições bancárias, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	30.470	24.789	45.601	33.317
Aplicações financeiras	526.996	372.479	569.485	459.555
Contas a receber de clientes	457.896	454.451	458.472	476.750
Ativo financeiro ao valor justo	-	265.155	-	265.155

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Outros créditos	57.494	50.474	79.332	58.893
Total	**1.072.856**	**1.167.348**	**1.152.890**	**1.293.670**

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de commodities, de ações, entre outros.

i) Risco de variação de taxa de juros e taxas de câmbio

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição do Grupo ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, ao caixa e equivalentes de caixa e aos títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras, assim como às obrigações com empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamentos a pagar, obrigações a pagar por aquisição de empresas e arrendamentos por direito de uso do Grupo, sujeitas a taxas de juros. Para mitigar uma parcela dessa exposição, principalmente em relação às obrigações com empréstimos, financiamentos e debêntures, a Companhia adquiriu instrumento de swap, que troca a indexação pré-fixada + IPCA por percentual do CDI.

O Grupo também possui contratos de swap de taxa de juros que foram tratados como hedge de valor justo, os quais foram designados como instrumento de hedge e determinados financiamentos como item protegido, estabelecendo uma relação de proteção econômica entre eles, uma vez que reduz o risco de mercado decorrente da variação do valor justo dos respectivos financiamentos. Desta forma, tanto os derivativos quanto parte dos financiamentos são mensurados ao valor justo por meio de resultado, havendo a expectativa de que as mudanças nos valores justos se compensem mutuamente. Neste tipo de instrumento, a variação do valor justo é contabilizada no resultado do exercício e, embora o item protegido ser mensurado ao custo amortizado, parte do item também é mensurado ao valor justo por meio do resultado, reduzindo o descasamento contábil.

Para avaliar se existe uma relação econômica entre o instrumento de hedge e o item protegido é realizada uma avaliação qualitativa da efetividade do hedge por meio da comparação dos termos críticos de ambos os instrumentos.

Risco de liquidez

O Grupo monitora permanentemente o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez corrente com o objetivo de manter em seu ativo o saldo de caixa e investimentos de alta liquidez, e manter flexibilidade por meio de linhas de créditos para empréstimos bancários, além da capacidade para tomada de recursos por meio do mercado de capitais de modo a garantir sua liquidez e continuidade operacional. O prazo médio de endividamento é monitorado de forma a prover liquidez no curto prazo, analisando parcela, encargos e fluxo de caixa.

A seguir, estão apresentadas as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

	Consolidado - 31/12/2025		
	Até 1 ano	Até 5 anos	Total contábil
Fornecedores	266.258	-	266.258
Empréstimos e financiamentos	94.494	-	94.494
Debêntures	184.027	283.333	467.360
Arrendamento a pagar	7.072	30.208	37.280
Instrumentos financeiros derivativos	1.410	-	1.410
Outras contas a pagar	25.828	53.119	78.947
Total	**579.089**	**366.660**	**945.749**

	Consolidado - 31/12/24		
	Até 1 ano	Até 5 anos	Total contábil
Fornecedores	284.945	-	284.945
Debêntures	65.103	450.000	515.103
Arrendamento a pagar	8.259	35.591	43.850
Outras contas a pagar	79.242	50.422	129.664
Total	**437.549**	**536.013**	**973.562**

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco Cambial

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco cambial decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as vendas, compras e empréstimos são denominados, bem como as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia. As moedas funcionais da Companhia e suas controladas são o Real (R$), o Peso Colombiano (COP) e os Pesos Uruguaios (UYU) e Dólares americanos (USD).

Em geral, empréstimos são denominados em moeda equivalente aos fluxos de caixa gerados pelas operações comerciais da Companhia e suas controladas.

A Companhia determina a existência de uma relação econômica entre o instrumento de hedge e o item objeto de hedge com base na moeda, no valor e no momento dos respectivos fluxos de caixa. A Companhia através do índice de eficiência do Instrumento derivativo verifica o percentual de efetividade e avalia o efeito na compensação de mudanças nos fluxos de caixa.

Em operações de hedge, as Possíveis fontes de ineficiência são:

- Efeito do risco de Liquidez do Grupo e das contrapartes sobre o valor justo dos contratos de câmbio a termo, quando houver, decorrente da mudança no valor justo dos fluxos de caixa objeto de hedge.

- Risco de Mercado, com alterações significativas das condições macroeconômicas.

i) Exposição ao risco cambial

	Consolidado 31/12/2025		Consolidado 31/12/24	
	USD mil	Reais mil	USD mil	Reais mil
Aplicações financeiras	70.562	388.258	74.214	459.555
Contas a receber de clientes	12.474	68.639	1.663	10.295
Fornecedores	(31.094)	(171.090)	46.016	284.945
Empréstimos e financiamentos	(4.335)	(23.855)	-	-
Exposição líquida das transações previstas	**64.750**	**356.282**	**121.893**	**754.795**

Análise de sensibilidade

A Administração do Grupo efetuou análise de sensibilidade de acordo com o CPC 40 (R1) / IFRS 7, a fim de demonstrar os impactos das variações das taxas de juros e variações cambiais sobre seus ativos e passivos financeiros, considerando para os próximos 12 meses as seguintes taxas de juros e câmbio prováveis.

- CDI em 14,90% a.a., com base na curva futura de juros (fonte: B3 - Brasil, Bolsa e Balcão);
- SELIC de 15,00% a.a. (fonte: Banco Central do Brasil); e
- taxa do Dólar norte-americano (“Dólar”) de R$ 5,77 (Cinco reais e setenta e sete centavos) (fonte: Banco Central do Brasil).

A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo com os respectivos impactos no resultado financeiro, considerando o cenário provável, possível e remoto conforme expectativa da Companhia;

		Consolidado 31/12/2025			
	Risco	Exposição em R$	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Operação					
Contas a receber de clientes	USD	68.639	(232)	(459)	(686)
Aplicações financeiras	USD	388.258	(1.313)	(2.596)	(3.878)
Efeito no resultado		**456.897**	**(1.545)**	**(3.054)**	**(4.563)**

		Consolidado 31/12/2024			
	Risco	Exposição em R$	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Operação					
Contas a receber de clientes	USD	10.295	(553)	(386)	(320)
Aplicações financeiras	USD	43.275	(2.325)	(1.623)	(1.344)
Ativo financeiro ao valor justo	USD	265.155	-	-	-
Efeito no resultado		**318.725**	**(2.878)**	**(2.009)**	**(1.664)**

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Consolidado 31/12/2025			
	Risco	Exposição em R$	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Operação					
Aplicações financeiras	CDI	181.228	(25.372)	(23.560)	(21.747)
Empréstimos e financiamentos	USD	23.855	423	857	1.290
Debêntures	CDI	467.360	72.441	74.778	77.114
SWAP	CDI	1.410	219	226	233
Arrendamento a pagar	IPCA	37.280	1.678	1.771	1.864
Efeito no resultado		**711.133**	**49.389**	**54.072**	**58.754**

		Consolidado 31/12/2024			
	Risco	Exposição em R$	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Operação					
Aplicações financeiras	CDI	416.280	779	1.948	2.143
Debêntures	CDI	515.103	517	3.082	3.390
SWAP	CDI	217	-	-	3
Arrendamento a pagar	IPCA	43.850	2.157	2.157	2.157
Efeito no resultado		**975.450**	**3.453**	**7.187**	**7.693**

34.| Informações por segmento

34.1| Política contábil

Segmentos operacionais são definidos como componentes que desenvolvem atividades de negócios: (i) que podem obter receitas e incorrer em despesas; (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho; e (iii) para os quais haja informações financeiras individualizadas disponíveis.

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria Executiva, também responsável pela tomada das decisões estratégicas do Grupo. O desempenho dos segmentos operacionais é avaliado com base em indicadores como receita líquida, lucro bruto e resultados antes dos impostos.

Os resultados por segmento, assim como os ativos e passivos, consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis.

Os negócios do Grupo foram divididos em dois segmentos operacionais com base em suas atividades, que consistem basicamente em:

- **Institucional** - Divisão de negócio composta de medicamentos aplicados em tratamentos específicos em hospitais e clínicas, públicos ou privados com amplo portfólio de produtos biológicos, oncológicos, especialidades e outros.
- **Não institucional** - Divisão de negócio que atende ao canal varejo farmacêutico, compostos por um portfólio de menor variedade.

Não há cliente que tenha contribuído com mais de 10% da receita operacional líquida para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

As informações por segmento de negócios atribuídas ao Grupo, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão demonstradas a seguir:

a) Demonstrações do resultado por segmento

	Hospitalar		Varejo+Estética+Plasma		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita líquida	1.433.389	1.522.520	268.993	231.856	1.702.382	1.754.376
Custo das mercadorias e produtos vendidos	(865.967)	(950.829)	(153.675)	(144.797)	(1.019.643)	(1.095.626)
Lucro bruto	**567.422**	**571.691**	**115.318**	**87.059**	**682.739**	**658.750**
Despesas operacionais	(297.218)	(272.300)	(55.777)	(41.467)	(352.994)	(313.767)
Outras despesas	19.932	(14.046)	4.712	(2.139)	24.644	(16.185)
Resultado financeiro	28.698	(32.031)	5.385	(4.877)	34.083	(36.908)
Resultado antes dos impostos	**318.833**	**253.314**	**69.639**	**38.576**	**388.472**	**291.890**

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Contas do balanço patrimonial por segmento

	Hospitalar		Varejo+Estética+Plasma		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Contas a receber de clientes	376.946	394.851	81.526	81.899	458.472	476.750
Provisão para perdas esperadas	(31.415)	(29.976)	(4.872)	(3.605)	(36.287)	(33.581)
Estoques	600.745	501.647	93.388	60.337	694.133	561.984
Provisão para redução ao valor Recuperável	(59.317)	(46.816)	(8.972)	(5.944)	(68.289)	(52.760)
Total do ativo	**889.878**	**819.707**	**161.070**	**132.686**	**1.050.947**	**952.393**
Fornecedores	230.501	254.352	35.757	30.593	266.258	284.945
Total do passivo	**230.501**	**254.352**	**35.757**	**30.593**	**266.258**	**284.945**

c) Ativos operacionais não circulantes

Ativos operacionais não circulantes	2025	2024
Brasil	1.520.313	1.214.705
Colômbia	3.752	2.076
Uruguai	51.259	59.000
Estados Unidos	54.531	57.160

Ativos não circulantes neste caso correspondem a imobilizado, ativos de direito de uso e ativos intangíveis.

35.| Cobertura de seguros (não auditado)

A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

A cobertura dos seguros, em 31 de dezembro de 2025, é assim demonstrada:

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante da cobertura
Complexo industrial e sites administrativos	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, estoques e máquinas e equipamentos.	796.966
Veículos	Incêndio, roubo e colisão nos veículos segurados pela Companhia e suas controladas.	242
Lucros cessantes	Não realização de lucros decorrentes de danos materiais em instalações, edificações e máquinas e equipamentos de produção.	507.370
Transportes	Danos em mercadorias em trânsito.	25.000
Responsabilidade civil	Proteção por erro ou reclamações no exercício da atividade profissional que afete terceiros.	30.000

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente
sobre as demonstrações financeiras
individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Blau Farmacêutica S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Blau Farmacêutica S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Porque é um PAA Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Valor recuperável do ágio por rentabilidade futura (Notas 4 e 15)

A Companhia é requerida, ao menos anualmente, a realizar o teste de recuperabilidade do ativo intangível com vida útil indefinida (ágio). No processo de realização do teste de recuperabilidade (“impairment”), a Companhia deve estimar o valor recuperável do ativo ou da Unidade Geradora de Caixa (UGC) à qual esse ativo está alocado. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida quando o valor contábil do ativo ou da UGC exceder o seu valor recuperável.

O valor recuperável é uma estimativa determinada pela administração com base em projeções que incluem premissas e dados que envolvem julgamentos significativos, incluindo a taxa de desconto e a taxa de crescimento. Para efetuar o cálculo do valor recuperável, a administração calcula o valor em uso por meio da metodologia do fluxo de caixa descontado.

Considerando a subjetividade e julgamento aplicáveis nessa estimativa, bem como que a utilização de diferentes premissas para a determinação do valor recuperável poderia produzir perdas por impairment significativamente diferentes daquelas apuradas pela administração, consideramos essa área como de foco para nossa auditoria. Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento dos controles internos estabelecidos pela administração para avaliar o teste de impairment, bem como para determinar e mensurar o valor recuperável, incluindo a metodologia de avaliação adotada, as premissas e os dados utilizados nos cálculos.

Com o apoio de nossos especialistas da área de avaliação de negócios, analisamos o modelo do fluxo de caixa descontado apresentado, incluindo sua coerência geral lógica e aritmética, bem como a razoabilidade das principais premissas utilizadas pela administração, como a taxa de desconto e a taxa de crescimento, comparando-as, quando disponíveis, com dados de mercado.

Confrontamos as principais premissas das projeções de caixa com orçamentos aprovados pela administração da Companhia.

Efetuamos, também, análise de sensibilidade das principais premissas para avaliar situações em que as variações resultariam em eventual necessidade de registro ou reversão de impairment.

Por fim, efetuamos a leitura das divulgações efetuadas nas notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Com base nos trabalhos de auditoria acima resumidos, consideramos que os julgamentos e as premissas adotados para avaliação do valor recuperável, bem como as divulgações efetuadas sobre o tema, são razoáveis e consistentes com dados e informações obtidos.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 18 de março de 2025, sem ressalvas

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.
Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.
Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

• Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 17 de março de 2026

PricewaterhouseCoopers Sérgio Eduardo Zamora
Auditores Independentes Ltda. Contador CRC 1SP168728/O-4
CRC 2SP000160/O-5

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

Aos membros do Conselho de Administração da Blau Farmacêutica S.A.
RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA E ÉTICA
Relatório do Comitê de Auditoria e Ética – 2026

O Comitê de Auditoria e Ética da Blau Farmacêutica S.A. é um órgão não estatutário, de assessoramento ao Conselho de Administração, atuando de forma permanente e independente. Atualmente, a composição do Comitê de Auditoria é: Dr. José Antonio Miguel Neto – Coordenador, Sr. Renato Cil da Silva Akaishi – Membro, Sr. Claudomiro Sá - Membro.

• Atividades Desenvolvidas: O Comitê realizou reuniões com o Conselho de Administração, nas quais foram relatadas as principais ações desenvolvidas durante o período, reuniões para apreciação das demonstrações financeiras, com o Diretor-Presidente e demais Diretores para avaliar a implementação da estratégia da Companhia, seus efeitos nas operações e as providências adotadas para as questões apontadas pelas auditorias interna e externa, entidades de fiscalização e controle e pelo próprio Comitê de Auditoria e Ética.

Entre as atividades desenvolvidas no período, destacam-se:

o acompanhamento dos trabalhos previstos no Plano de Atividades da Auditoria Interna, avaliação e discussão dos resultados das auditorias realizadas, de seus relatórios e da implementação de suas recomendações, bem como das metas de desempenho estipuladas para a área;
o acompanhamento da implementação de recomendações das auditorias e de entidades de fiscalização e controle, notadamente as vencidas e/ou emitidas no exercício anterior;
o monitoramento do Canal Compliance e Ética, bem como as ações para regularização das demandas recebidas;
o monitoramento das reclamações dos clientes, por meio de reportes mensais efetuados pela Ouvidoria e do monitoramento das ações implementadas pelos gestores;
o avaliação do relatório mensal da Ouvidoria, bem como do trabalho da Auditoria Interna relacionado à atuação da Ouvidoria;
o acompanhamento do processo de aprovação de estruturas, políticas, normas e procedimentos internos relacionados à auditoria, controles internos e gestão de riscos;
o monitoramento da implementação do Modelo de Governança Antifraude e dos procedimentos internos para cumprimento da Lei da Empresa Limpa (Anticorrupção);
o monitoramento do ambiente legal relacionado a questões que podem impactar a Companhia;
o acompanhamento do processo de gerenciamento de ativos e passivos e das informações financeiras da Companhia.

• Avaliação da efetividade dos controles internos & Gestão de Riscos e de Capital: Foram realizadas reuniões periódicas com representantes das áreas de gestão de riscos, controles internos, contabilidade, governança e auditoria interna, dentre outras, para análise da efetividade dos controles internos da Companhia. Além disso, foram analisados os relatórios de avaliação de controles internos emitidos pela Companhia e pelos auditores externos, bem como todos os relatórios emitidos pela auditoria interna e pela área de gestão de riscos e controles internos.

O Comitê constatou que, até o momento, os controles internos são implementados em consonância com a natureza e complexidade das operações e não tomou conhecimento de qualquer fato relevante ou de natureza grave que coloque em risco o cumprimento das normas legais e regulamentares aplicáveis.

O Comitê recebe informações da área de Ouvidoria e de Compliance e avalia os casos recorrentes para discussão com os principais gestores de processos e produtos. Além disso, a Auditoria Interna realiza avaliação do trabalho efetuado pela Ouvidoria Externa, a fim de subsidiar parecer do Comitê de Auditoria para decisão do Conselho de Administração sobre o Relatório da Ouvidoria.

O Comitê avaliou as normas e procedimentos para gestão dos principais riscos, bem como a preparação da Companhia para a implementação do processo de mensuração de capital econômico e das novas Estruturas de Gestão de Riscos.

Paralelamente, o Comitê também procedeu com as seguintes atividades:

o Manutenção de canal de comunicação com os auditores independentes
o Reuniões periódicas com a Administração (Riscos e Controles Internos) e com os auditores internos e independentes para supervisionamento dos processos de auditoria relacionados ao exame dos controles internos;
o Acompanhamento junto com auditores externos (PwC) e com o time interno de gestão de controles internos e riscos, a evolução de deficiências, bem como suas remediações.
o Monitorar programa de Gestão de Riscos e Compliance, do plano proposto e atividades executadas e respectivos planos de ação ao longo do ano na Blau;
o Monitorar sistema de controles internos quanto a sua efetividade e processos de melhoria, com base nas manifestações e reuniões com os Auditores Internos e com os Auditores Externos;
o O CoAud buscou levar estas informações e questões relacionadas a controles internos e gestão de riscos ao Conselho, tendo contribuído para discussões de melhoria e sugestões para a Companhia.

• Avaliação da efetividade das auditorias interna e externa: O Comitê de Auditoria acompanhou a execução do Plano Anual de Trabalho da empresa de auditoria externa contratada para avaliação das demonstrações financeiras, avaliou os trabalhos realizados e a qualidade e tempestividades dos relatórios apresentados.

Foram realizadas reuniões regulares com os responsáveis pelas auditorias interna e externa para avaliar a efetividade dos trabalhos, incluindo a análise dos documentos elaborados, a pertinência dos apontamentos, bem como o acompanhamento das ações para tratar os riscos identificados.

Os auditores externos emitiram os relatórios previstos nas normas legais dentro dos prazos estabelecidos e com a qualidade esperada pelo Comitê de Auditoria. Nas reuniões mensais com a equipe de trabalho foi possível aferir a qualidade dos profissionais, bem como o conhecimento demonstrado sobre os processos da Companhia.

O Comitê avaliou os trabalhos realizados pela Auditoria Interna e considerou que o processo de evolução da área tem melhorado o nível de entendimento da Companhia, contribuindo, consequentemente, com a mitigação dos principais riscos identificados.

Os trabalhos realizados pelas auditorias interna e externa foram adequados e que as auditorias atuam com independência em relação às áreas gestoras, tendo fluxo de comunicação direta com o Comitê de Auditoria e Ética.

• Avaliação da qualidade das demonstrações financeiras: O Comitê de Auditoria e Ética revisou as demonstrações financeiras, com especial atenção às práticas contábeis adotadas, à qualidade dos documentos emitidos e respectivas notas explicativas, transações com partes relacionadas, imparidade e mensuração de ativos a valor justo, provisões e reservas técnicas, além de outros tópicos contábeis relevantes ao mercado em que atua a Companhia, dando-se por satisfeito com as informações e esclarecimentos prestados, inclusive quanto aos relatórios emitidos sem ressalvas pela empresa de auditoria externa.

Paralelamente, o Comitê também procedeu com as seguintes atividades:

o Revisão prévia das informações trimestrais de 2025, e as demonstrações financeiras de 2024;
o Discussões sobre temas técnicos com a controladoria/diretoria administrativa/financeira, bem como com os auditores independentes;

o Revisão e atualização do plano anual de trabalho do auditor independente revisado e atualizado a cada reunião e mantida com os auditores independentes;
o Reuniões periódicas com a controladoria/ diretoria administrativa financeira, bem como com os auditores independentes, para avaliar eventuais alterações nas políticas e práticas contábeis adotadas;
o Reuniões com o time jurídico e com os auditores internos e independente para analisar os processos e controles internos ligados à preparação das estimativas, reservas contábeis e julgamentos relevantes utilizados na elaboração das demonstrações financeiras;
o O CoAud levou ao Conselho de Administração da Companhia suas análises com relação às DFs e os ITRs revisados pela PwC, de forma que seus membros pudessem dispor de subsídios para análise e aprovação.

• Descrição das recomendações apresentadas ao Conselho: Foram realizadas reuniões regulares com o Conselho de Administração sobre temas de interesse da Companhia, em especial no que se refere ao seu mercado de atuação, estratégias adotadas, processos, controles internos e governança corporativa.

Abaixo seguem as principais recomendações apresentadas ao Conselho:

o Melhorias nos Procedimentos de Auditoria Interna: A Companhia possui área de auditoria interna, vinculada ao Comitê de Auditoria, que tem trabalhado para robustecer a fiscalização na execução das atividades da Companhia, bem como buscar garantir o atendimento às normas e regras internas e externas à Companhia;
o Melhorias nos Procedimentos de Controles Internos: A Companhia tem trabalhado para melhorar, dia a dia, seus controles internos de forma que possa otimizar a utilização de recursos, evitar desvios ou desperdícios, bem como manter a eficácia operacional, gerar relatórios confiáveis sobre o desempenho e garantir a conformidade nas operações da Companhia;
o Controles e Acompanhamento dos Benefícios Fiscais: A Companhia mantém seu planejamento tributário alinhado com a legislação aplicável e procurando otimizar seu fluxo de caixa para atender às regras e obrigações tributárias;
o Distribuição de JCP: Os membros recomendaram favoravelmente a distribuição de JCP, conforme trazidos pela administração dos respectivos trimestres propostos;
o Recomendação referente às demonstrações financeiras de 2024 e Informes Trimestrais: Os membros do CoAud, no exercício de suas atribuições e responsabilidades, conforme previsto em seu Regimento Interno, realizaram análise das demonstrações financeiras e informes trimestrais, acompanhadas do relatório dos auditores independentes e do relatório anual da administração relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 e trimestres de 2025;
o Compliance e Linha Ética: Mapeamento e gerenciamento de riscos de compliance. Procedimento do procedimento de due diligence de terceiros (clientes, fornecedores e parceiros comerciais) e cargos definidos como estratégicos.

Cotia, 13 de março de 2026

Dr. José Antonio Miguel Neto
Coordenador & Membro Independente

Sr. Renato Cil da Silva Akaishi
Membro Independente

Sr. Claudomiro Sá Barbosa
Membro Independente

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

Parecer do Comitê de Auditoria e Ética

O Comitê de Auditoria e Ética da Blau Farmacêutica S.A., em cumprimento das disposições legais e estatutárias, examinou o relatório da administração e as demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas, todos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício em reuniões com a administração, auditores externos e Comitê de Auditoria e considerando, ainda, o relatório dos auditores independentes – Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes Ltda., opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária dos acionistas.

Cotia, 13 de março de 2026

Dr. José Antonio Miguel Neto
Coordenador & Membro Independente

Sr. Renato Cil da Silva Akaishi
Membro Independente

Sr. Claudomiro Sá Barbosa
Membro Independente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras Pareceres e Declarações /

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pelo presente instrumento, os diretores da Blau Farmacêutica S.A. Companhia abaixo designados declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025;

Cotia, 17 de março de 2026.

MARCELO RODOLFO HAHN
Diretor Presidente

DOUGLAS LEANDRO RODRIGUES
Diretor Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores

ROBERTO ALTIERI
Diretor Jurídico

ROBERTO CARLOS DE CAMPOS MORAIS
Diretor de M&A

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o relatório do auditor independente.

Pelo presente instrumento, os diretores da Blau Farmacêutica S.A. Companhia abaixo designados declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025;

Cotia, 17 de março de 2026

MARCELO RODOLFO HAHN
Diretor Presidente

DOUGLAS LEANDRO RODRIGUES
Diretor Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores

ROBERTO ALTIERI
Diretor Jurídico

ROBERTO CARLOS DE CAMPOS MORAIS
Diretor de M&A